

REDE D'OR

Relatório de Resultados

3T 2026

RDOR

B3 LISTED NM

SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") apresenta os resultados do terceiro trimestre de 2026 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras.

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2026, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: http://www.rededor.com.br/ri.

Neste documento, o termo SulAmérica é utilizado para tratar o conjunto da operação de seguros, previdência e gestão de ativos.

AVISO
CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA E ADOÇÃO IFRS 17

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a integrar a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A adoção do IFRS 17/CPC 50 para contratos de seguros, que impacta as operações da SulAmérica, introduziu alterações nas práticas contábeis e na forma de apresentação dos demonstrativos contábeis da Companhia.

Para fins de análises gerenciais e melhor comparabilidade entre os períodos, os resultados apresentados neste documento continuam a considerar o IFRS 4/CPC 11, padrão contábil anterior. Para a reconciliação das informações financeiras no padrão IFRS 17/CPC 50, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 32.

QUEM SOMOS

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica do país, com 49 anos de existência, está presente em 13 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas e Pará) e no Distrito Federal.

Em 23 de dezembro de 2022, a proposta de valor da Rede D'Or foi reforçada significativamente com a consumação da combinação de negócios com a SulAmérica – uma das principais seguradoras independentes do Brasil.

Com atuação nos segmentos de seguro saúde e odonto, vida e acidentes pessoais, gestão de ativos e produtos de previdência privada, a SulAmérica possuía ao final de setembro de 2026 mais de 7 milhões de clientes distribuídos por todo Brasil.

Em 16 de agosto de 2024, após as devidas aprovações regulatórias, a Rede D'Or estabeleceu uma nova rede de hospitais (Atlântica D'Or) em parceria com a Bradesco Seguros, visando reforçar seu potencial de expansão e assegurando maior alinhamento junto de um dos seus mais importantes parceiros comerciais. Ao final do terceiro trimestre de 2026, a parceria englobava seis ativos hospitalares em operação e cinco projetos em desenvolvimento.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia operava 75 hospitais, dos quais 73 hospitais próprios e dois sob gestão, somando 13.771 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or detém uma das maiores redes diagnósticas do Brasil e o maior e mais avançado parque de cirurgia robótica da América Latina.



Hospital Glória D'Or - RJ

ÍNDICE

REDE D'OR

01 DESTAQUES E DRE 05
02 ASG E DIGITAL 09
03 EXPANSÃO 13
04 OPERACIONAL 14
05 RECEITAS 17
06 CUSTOS 19
07 DESPESAS 20
08 EBITDA 22
09 SULAMÉRICA 23
10 RESULTADO FINANCEIRO 26
11 LUCRO LÍQUIDO 26
12 ENDIVIDAMENTO 28
13 FLUXO DE CAIXA 30
14 DESEMPENHO E ANEXOS 31

Hospital e Maternidade Brasil - SP

DESTAQUES **3T26**

EBITDA e margem bruta hospitalar em expansão e sinistralidade da SulAmérica em queda, sobre fortes bases de comparação.

Margem bruta hospitais	Sinistralidade SulAmérica	EBITDA ajustado[1,2]	Lucro líquido
28,0%	**77,7%**	**R$3,6 bi**	**R$1,5 bi**
+2,3 p.p. a/a +4,1 p.p. em 3 anos	-2,4 p.p. a/a -8,4 p.p. em 3 anos	+11,6% a/a +22,3% a.a. em 3 anos	-0,1% a/a +24,1% a.a. em 3 anos

DESTAQUES DO TRIMESTRE

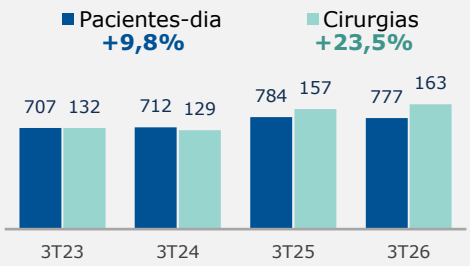
- **Receita bruta hospitalar** supera R$10,3 bilhões no trimestre e avança 10,1% a/a, com custos operacionais crescendo 6,7%. A **margem bruta** atinge 28,0% (+2,3 p.p. a/a), refletindo a diluição de pessoal e a estabilidade de materiais e medicamentos, mesmo com maior participação da oncologia.
- **Ticket médio** dos 12 meses terminados em set-26 apresenta expansão de 10,5% a/a, em aceleração pelo terceiro trimestre consecutivo. A **oncologia** cresce 18,2% a/a e já representa 12,1% da receita bruta.
- **Volume cirúrgico** registra 163 mil procedimentos (+4,0% a/a) sobre base de comparação elevada: o 3T25 teve a maior ocupação de terceiro trimestre da história. Em três anos, pacientes-dia crescem 9,8% e cirurgias, 23,5%.
- **Sinistralidade** da SulAmérica atinge 77,7%, melhora de 2,4 p.p. a/a, com base de beneficiários de 6,2 milhões (+8,9% a/a). **Beneficiários de saúde** (ex-Planos Administrados) crescem 7,6% com adições líquidas de 182 mil vidas em doze meses.
- **Geração de caixa operacional[3]** de R$2,8 bilhões no 3T26 (+19,2% a/a), e a **alavancagem** recua para 1,65x dívida líquida/EBITDA, -0,06x sobre o trimestre anterior.

RESULTADO EM NÚMEROS

Consolidado (R$)	**3T26**	**a/a**	**CAGR 3a[4]**
Receita bruta	**16,6 bi**	+6,2%	+8,8%
EBITDA	**3,1 bi**	+6,4%	+17,1%
EBITDA ajustado[1,2]	**3,6 bi**	+11,6%	+22,3%
Lucro líquido	**1,5 bi**	-0,1%	+24,1%
Hospitais e Oncologia (R$)			
Receita bruta	**10,3 bi**	+10,1%	+11,9%
Lucro bruto	**2,6 bi**	+20,2%	+18,1%
EBITDA Hospitais	**2,4 bi**	+4,9%	+9,8%
EBITDA Hospitais ajustado[2]	**2,5 bi**	+14,4%	+15,5%
Margem EBITDA ajustado[2]	**27,0%**	+0,4 p.p.	+1,8 p.p.
Volume cirúrgico (mil)	**163,2**	+4,0%	+7,3%
Ticket médio 12 meses	**12,8 mil**	+10,5%	+8,4%
Oncologia (receita bruta)	**1,2 bi**	+18,2%	+21,3%
SulAmérica (R$)			
Receita líquida	**8,8 bi**	+4,6%	+8,4%
Sinistralidade	**77,7%**	-2,4 p.p.	-8,4 p.p.
Beneficiários (milhões)	**6,2**	+8,9%	+7,9%
EBITDA SulAmérica	**0,6 bi**	+12,4%	+107,6%
EBITDA SulAmérica ajustado[1]	**1,1 bi**	+5,7%	+47,2%

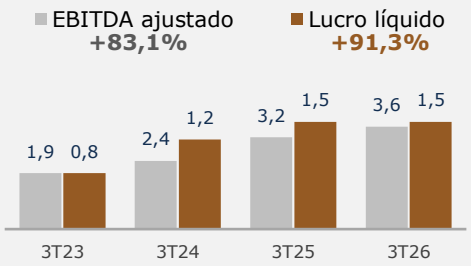
EVOLUÇÃO EM TERCEIROS TRIMESTRES

Pacientes-dia e cirurgias (mil)[5]



12 meses até set/26:
3,0 mi pacientes-dia
606 mil cirurgias

EBITDA ajustado[1,2] e lucro líquido (R$ bilhões)[5]



12 meses até set/26:
R$12,9 bi EBITDA
R$5,1 bi lucro líquido

(1) Inclui o resultado financeiro dos ativos vinculados da SulAmérica.
(2) Ex-eventos não recorrentes
(3) Fluxo de caixa operacional antes dos financiamentos, investimentos e variação das provisões técnicas de previdência privada.
(4) Taxa de crescimento anual composta entre o 3T26 e o 3T23, primeiro terceiro trimestre com a SulAmérica consolidada; em p.p., variação acumulada no período.
(5) Altura das barras proporcional à variação desde o 3T23; rótulos com valores absolutos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R$ milhões)	RDOR	SULA	Eliminações[1]	3T26	3T25	Δ %	9M26
Receita Bruta	**10.340,7**	**8.954,5**	**(2.725,6)**	**16.569,6**	**15.597,5**	**6,2%**	**48.070,1**
Hospitais, oncologia e outros	10.340,7	-	(2.725,6)	7.615,1	7.091,4	7,4%	21.634,5
Seguros e previdência	-	8.954,5	-	8.954,5	8.506,1	5,3%	26.435,7
Deduções da receita	**(1.189,6)**	**(108,9)**	**134,3**	**(1.164,2)**	**(1.014,3)**	**14,8%**	**(3.198,1)**
Glosas	(569,0)	-	134,3	(434,7)	(404,3)	7,5%	(1.260,2)
Tributos e outros	(620,6)	(108,9)	-	(729,5)	(610,0)	19,6%	(1.937,9)
Receita Líquida	**9.151,1**	**8.845,6**	**(2.591,3)**	**15.405,4**	**14.583,1**	**5,6%**	**44.872,1**
Hospitais, oncologia e outros	9.151,1	-	(2.591,3)	6.559,8	6.126,1	7,1%	18.635,2
Seguros e previdência	-	8.845,6	-	8.845,6	8.457,1	4,6%	26.236,9
Variações provisões técnicas de prêmios	**-**	**(153,4)**	**-**	**(153,4)**	**(166,1)**	**-7,7%**	**(468,1)**
Custos com serviço hospitalar	**(6.588,3)**	**-**	**-**	**(6.588,3)**	**(6.173,9)**	**6,7%**	**(19.299,2)**
Pessoal	(2.343,8)	-	-	(2.343,8)	(2.213,9)	5,9%	(6.904,5)
Materiais e medicamentos	(1.929,9)	-	-	(1.929,9)	(1.747,8)	10,4%	(5.628,9)
Serviços de terceiros	(1.755,0)	-	-	(1.755,0)	(1.588,2)	10,5%	(5.023,4)
Utilidades e serviços	(133,3)	-	-	(133,3)	(128,8)	3,5%	(394,4)
Aluguéis	(10,4)	-	-	(10,4)	(26,8)	-61,1%	(24,0)
Depreciação e amortização	(415,9)	-	-	(415,9)	(468,4)	-11,2%	(1.324,1)
Custos operacionais	**-**	**(7.429,0)**	**2.591,3**	**(4.837,7)**	**(5.037,7)**	**-4,0%**	**(14.588,5)**
Seguros	-	(7.278,6)	2.591,3	(4.687,4)	(4.883,5)	-4,0%	(14.105,3)
Previdência	-	(24,9)	-	(24,9)	(26,4)	-5,4%	(75,1)
Outros custos operacionais	-	(125,4)	-	(125,4)	(127,8)	-1,9%	(408,1)
Despesas gerais e administrativas	**(424,0)**	**(642,4)**	**-**	**(1.066,4)**	**(781,5)**	**36,5%**	**(3.012,0)**
Pessoal	(267,6)	(246,4)	-	(514,0)	(441,9)	16,3%	(1.505,4)
Serviços de terceiros	(74,2)	(140,8)	-	(215,0)	(155,9)	37,9%	(568,7)
Viagens e hospedagens	(19,8)	(3,4)	-	(23,2)	(22,3)	4,2%	(65,1)
Depreciação e amortização	(32,2)	(43,0)	-	(75,2)	(100,7)	-25,3%	(272,5)
Provisões para contingências e outros	(30,2)	(208,9)	-	(239,1)	(60,7)	293,7%	(600,3)
Despesas comerciais	**(14,9)**	**(10,7)**	**-**	**(25,6)**	**(52,1)**	**-50,9%**	**(79,1)**
Equivalência patrimonial	**14,6**	**-**	**-**	**14,6**	**16,3**	**-10,6%**	**27,8**
Outras receitas/despesas operacionais	**(148,6)**	**(18,0)**	**-**	**(166,7)**	**(69,3)**	**140,5%**	**(103,5)**
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	**1.989,8**	**592,1**	**-**	**2.581,9**	**2.318,8**	**11,3%**	**7.349,6**
EBITDA	**2.437,9**	**635,1**	**-**	**3.073,0**	**2.887,9**	**6,4%**	**8.946,1**
Margem EBITDA (%)	26,6%	7,2%	-	19,9%	19,8%	0,1 p.p.	19,9%

(1) Contempla as eliminações e abatimentos entre as companhias do Grupo.

(R$ milhões)	Consolidado	3T26	3T25	Δ %	9M26
Resultado Financeiro		**(715,9)**	**(524,2)**	**36,6%**	**(2.205,2)**
Receitas financeiras		3.257,6	2.807,1	16,0%	10.379,6
Despesas financeiras		(3.973,5)	(3.331,3)	19,3%	(12.584,8)
Lucro antes do Imposto de Renda		**1.866,0**	**1.794,6**	**4,0%**	**5.144,4**
Imposto de Renda e Contribuição Social		**(411,8)**	**(338,8)**	**21,5%**	**(1.291,4)**
Corrente		(299,6)	(599,0)	-50,0%	(796,7)
Diferido		(112,2)	260,2	n.d.	(494,7)
Lucro Líquido		**1.454,2**	**1.455,8**	**-0,1%**	**3.853,0**
Atribuído aos acionistas controladores		1.364,0	1.391,6	-2,0%	3.641,0
Atribuído aos acionistas não controladores		90,2	64,2	40,4%	211,9
Lucro Líquido Ajustado		**1.498,1**	**1.508,4**	**-0,7%**	**3.984,8**
ROIC (12M)		**33,2%**	**27,4%**	**5,8 p.p.**	
ROIC ajustado (12M)		**19,5%**	**17,4%**	**2,1 p.p.**	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

HOSPITAIS, ONCOLOGIA E OUTROS

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita Bruta	**10.340,7**	**9.388,3**	**10,1%**	**9.869,1**	**4,8%**	**29.365,9**	**26.293,9**	**11,7%**
Hospitais e outros	9.093,8	8.333,8	9,1%	8.719,6	4,3%	25.895,0	23.430,4	10,5%
Oncologia (infusões)	1.246,9	1.054,5	18,2%	1.149,5	8,5%	3.470,9	2.863,4	21,2%
Deduções da receita	**(1.189,6)**	**(1.083,3)**	**9,8%**	**(1.131,8)**	**5,1%**	**(3.381,0)**	**(2.992,6)**	**13,0%**
Glosas	(569,0)	(522,3)	8,9%	(548,5)	3,7%	(1.641,9)	(1.439,2)	14,1%
Tributos e outros	(620,6)	(561,0)	10,6%	(583,4)	6,4%	(1.739,1)	(1.553,4)	12,0%
Receita Líquida	**9.151,1**	**8.305,1**	**10,2%**	**8.737,3**	**4,7%**	**25.984,9**	**23.301,3**	**11,5%**
Custos com serviço hospitalar	**(6.588,3)**	**(6.173,9)**	**6,7%**	**(6.423,5)**	**2,6%**	**(19.299,2)**	**(17.726,6)**	**8,9%**
Pessoal	(2.343,8)	(2.213,9)	5,9%	(2.310,0)	1,5%	(6.904,5)	(6.327,1)	9,1%
Materiais e medicamentos	(1.929,9)	(1.747,8)	10,4%	(1.855,0)	4,0%	(5.628,9)	(5.084,0)	10,7%
Serviços de terceiros	(1.755,0)	(1.588,2)	10,5%	(1.677,8)	4,6%	(5.023,4)	(4.497,4)	11,7%
Utilidades e serviços	(133,3)	(128,8)	3,5%	(126,4)	5,4%	(394,4)	(368,1)	7,2%
Aluguéis	(10,4)	(26,8)	-61,1%	(3,4)	203,2%	(24,0)	(78,0)	-69,3%
Depreciação e amortização	(415,9)	(468,4)	-11,2%	(450,8)	-7,7%	(1.324,1)	(1.372,0)	-3,5%
Despesas gerais e administrativas	**(424,0)**	**(253,4)**	**67,4%**	**(402,0)**	**5,5%**	**(1.189,7)**	**(906,9)**	**31,2%**
Pessoal	(267,6)	(225,9)	18,5%	(250,0)	7,1%	(756,3)	(642,6)	17,7%
Serviços de terceiros	(74,2)	(48,2)	54,0%	(46,1)	60,9%	(168,9)	(136,0)	24,1%
Viagens e hospedagens	(19,8)	(19,6)	1,0%	(20,5)	-3,4%	(57,0)	(58,3)	-2,2%
Depreciação e amortização	(32,2)	(60,6)	-46,8%	(55,4)	-41,8%	(147,3)	(176,7)	-16,6%
Provisões para contingências e outros	(30,2)	101,0	n.d.	(30,0)	0,4%	(60,2)	106,7	n.d.
Despesas comerciais	**(14,9)**	**(34,7)**	**-57,1%**	**(16,4)**	**-9,2%**	**(42,4)**	**(1,3)**	**n.d.**
Equivalência patrimonial	**14,6**	**16,3**	**-10,6%**	**15,8**	**-7,8%**	**27,8**	**28,8**	**-3,5%**
Outras receitas/despesas operacionais	**(148,6)**	**(65,4)**	**127,3%**	**(126,0)**	**18,0%**	**(103,7)**	**(189,8)**	**-45,4%**
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	**1.989,8**	**1.794,1**	**10,9%**	**1.785,3**	**11,5%**	**5.377,6**	**4.505,4**	**19,4%**
EBITDA	**2.437,9**	**2.323,1**	**4,9%**	**2.291,5**	**6,4%**	**6.849,0**	**6.054,2**	**13,1%**
Margem EBITDA (%)	26,6%	28,0%	-1,3 p.p.	26,2%	0,4 p.p.	26,4%	26,0%	0,4 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E GESTÃO DE ATIVOS

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita líquida	**8.845,6**	**8.457,1**	**4,6%**	**8.705,9**	**1,6%**	**26.236,9**	**24.652,4**	**6,4%**
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.625,3	8.201,6	5,2%	8.487,4	1,6%	25.566,2	23.879,6	7,1%
Receitas de previdência	149,9	186,5	-19,6%	153,4	-2,3%	469,1	573,3	-18,2%
Outras receitas de planos e seguros	70,4	68,9	2,2%	65,1	8,2%	201,6	199,5	1,1%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	**(153,4)**	**(166,1)**	**-7,7%**	**(181,3)**	**-15,4%**	**(468,1)**	**(503,8)**	**-7,1%**
Seguros	(34,7)	(26,1)	33,0%	(56,8)	-38,9%	(85,3)	(52,0)	64,1%
Previdência	(118,7)	(140,1)	-15,3%	(124,6)	-4,7%	(382,8)	(451,9)	-15,3%
Custos operacionais	**(7.429,0)**	**(7.216,7)**	**2,9%**	**(7.319,0)**	**1,5%**	**(21.938,2)**	**(21.143,4)**	**3,8%**
Seguros	(7.278,6)	(7.062,5)	3,1%	(7.164,6)	1,6%	(21.455,0)	(20.685,4)	3,7%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.709,3)	(6.534,5)	2,7%	(6.622,3)	1,3%	(19.789,9)	(19.130,7)	3,4%
Custos de comercialização	(569,3)	(528,0)	7,8%	(542,2)	5,0%	(1.665,1)	(1.554,6)	7,1%
Previdência	(24,9)	(26,4)	-5,4%	(27,9)	-10,6%	(75,1)	(87,2)	-13,9%
Outros custos operacionais	(125,4)	(127,8)	-1,9%	(126,5)	-0,9%	(408,1)	(370,8)	10,1%
Despesas gerais e administrativas	**(642,4)**	**(528,1)**	**21,7%**	**(601,4)**	**6,8%**	**(1.822,3)**	**(1.439,4)**	**26,6%**
Pessoal	(246,4)	(216,0)	14,1%	(252,7)	-2,5%	(749,2)	(635,4)	17,9%
Serviços de terceiros	(140,8)	(107,7)	30,7%	(126,1)	11,6%	(399,8)	(320,6)	24,7%
Viagens e hospedagens	(3,4)	(2,7)	27,5%	(2,8)	21,9%	(8,2)	(7,1)	14,2%
Depreciação e amortização	(43,0)	(40,0)	7,4%	(41,4)	3,9%	(125,2)	(119,7)	4,5%
Provisões para contingências e outros	(208,9)	(161,7)	29,2%	(178,4)	17,1%	(540,0)	(356,6)	51,4%
Despesas comerciais	**(10,7)**	**(17,5)**	**-38,5%**	**(16,6)**	**-35,2%**	**(36,6)**	**(38,3)**	**-4,5%**
Equivalência patrimonial	**(0,0)**	**0,0**	**n.d.**	**0,0**	**n.d.**	**0,0**	**0,0**	**n.d.**
Outras receitas/despesas operacionais	**(18,0)**	**(3,9)**	**360,8%**	**(16,9)**	**6,9%**	**0,2**	**(23,3)**	**n.d.**
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	**592,1**	**524,8**	**12,8%**	**570,8**	**3,7%**	**1.971,9**	**1.504,1**	**31,1%**
EBITDA	**635,1**	**564,8**	**12,4%**	**612,1**	**3,8%**	**2.097,1**	**1.623,9**	**29,1%**
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	447,1	459,5	-2,7%	505,2	-11,5%	1.374,8	1.116,3	23,2%
EBITDA ajustado	**1.082,2**	**1.024,3**	**5,7%**	**1.117,3**	**-3,1%**	**3.472,0**	**2.740,2**	**26,7%**

AMBIENTAL, SOCIAL & GOVERNANÇA

Com o objetivo de minimizar os impactos de suas operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or integra a agenda Ambiental, Social e de Governança (ASG) à gestão do seu negócio, em linha **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030**.

Em 2025, a Companhia revisou o Programa ODS Rede D'Or e priorizou seis ODS, conectados aos seus temas materiais: **saúde e bem-estar** (ODS 3); **igualdade de gênero** (ODS 5); **água potável e saneamento** (ODS 6); **energia limpa e acessível** (ODS 7); **consumo e produção responsáveis** (ODS 12); e **ação contra mudança global do clima** (ODS 13);

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.



PROGRAMA D'OR DOS ODS | METAS

Saúde e bem-estar: Alcançar zona de excelência do NPS na performance de todos os hospitais Star até 2030, e alcançar zona de qualidade do NPS na performance nos hospitais (exceto da linha Star) até 2030.

Igualdade de gênero: Garantir que ao menos 50% dos cargos de liderança (supervisão, coordenação, gerência e direção) sejam ocupados por mulheres até dezembro de 2025. *(meta concluída)*

Capacitar 90% dos colaboradores (atuantes em cargos de liderança dentro das unidades hospitalares) sobre procedimentos relacionados à integridade até 2025. *(meta concluída)*

Energia limpa e acessível: Adotar lâmpadas LED de alto desempenho (nível A de eficiência de iluminação) em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

Água potável e saneamento: Adotar equipamentos dos sistemas hidráulicos com baixo consumo hídrico em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

Consumo e produção responsáveis: Alcançar, até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis(1).

Ação contra a mudança global do clima: Reduzir em 36% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030.

(1) Percentual referente ao total de resíduos comuns.

AMBIENTAL, SOCIAL & GOVERNANÇA

AMBIENTAL

Emissões. Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol* para mensuração das emissões de GEE. Em 2025, reduzimos em 54% a intensidade de emissões, superando de forma relevante a meta originalmente estabelecida para 2030.

META: Reduzir em 36% suas emissões de GEE por intensidade até 2030 e zerar as emissões líquidas até 2050, em consonância com nosso compromisso com o *Race to Zero*.

Eficiência energética. A Rede D'Or adota requisitos sustentáveis em projetos de construção, expansão e modernização de unidades, priorizando soluções que promovam maior eficiência energética. Em 2025, a Companhia possuía 27 contratos de Eficiência Energética na Central de Água Gelada (CAG), que geraram redução de 20,9% no consumo de energia.

META: Manter em pelo menos 10% a redução anual do consumo de energia elétrica na CAG das unidades neste projeto até 2024. *(meta concluída)*

Em setembro de 2026, a Companhia possuía 125 unidades consumidoras alocadas em 99 unidades (hospitais, centros médicos, oncologia, diagnóstico e instituto de ensino) operando no MLE.

META: Atingir até 2025 o total de 74 unidades consumidoras operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis. *(meta concluída)*

Gestão de resíduos. Em 2025, a Companhia gerou 42.621 toneladas de resíduos e uma intensidade de geração de 0,0144 toneladas/pac-dia, representando um aumento de aproximadamente 2% em relação à intensidade de geração do ano de 2024, um desafio relevante mediante o aumento da quantidade de leitos no ano.

META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

ÍNDICES E RATINGS ESG

A Rede D'Or é avaliada pelos principais índices e ratings ESG do mercado:

- ICO2 B3: integra a carteira desde 2022. Participa também do ciclo de reporte do ISE B3.
- FTSE4Good: integra o FTSE4Good Index Series.
- MSCI ESG Ratings: BBB.
- Morningstar Sustainalytics: risco ESG Médio.
- ISS ESG: status Prime desde 2021.
- CDP: score C em Mudanças Climáticas e B- em Segurança Hídrica.

AMBIENTAL, SOCIAL & GOVERNANÇA

SOCIAL

Pesquisa e Ensino. O alto grau de comprometimento com a ciência que mantemos no IDOR se reflete no volume de estudos publicados anualmente nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. A excelência da pesquisa desenvolvida no IDOR resultou em cerca de 320 publicações em 2025, que receberam mais de 436 citações em revistas científicas de grande prestígio. Desde sua fundação em 2010, o instituto estabeleceu parcerias científicas internacionais em mais de 80 países.

Atração, desenvolvimento e retenção de talentos. A gestão de pessoas é tema material para a Rede D'Or, que encerrou 2025 com 82.472 colaboradores. Por meio da Academia Rede D'Or, ecossistema de aprendizagem com mais de 1,2 mil conteúdos, foram realizadas cerca de 1,76 milhão de horas de treinamento no ano. O Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), estruturado em quatro trilhas por nível de liderança, contou com cerca de 5,5 mil participantes, complementado pelo Programa de Mentoria Executiva, pela Trilha de Primeira Liderança e pelo MBA em Gestão de Serviços Hospitalares, em parceria com o IDOR. Para fortalecer o engajamento e a retenção, a pesquisa Fala Rede teve mais de 52 mil participantes (80% do público elegível) e favorabilidade de 81%, e seus resultados orientam os planos de ação das áreas. Os colaboradores com ao menos três meses de casa passam ainda por Avaliação de Competências anual, com feedback e Plano de Desenvolvimento Individual.

Gestão das Emoções. O Programa Gestão das Emoções promove a saúde mental e o bem-estar dos colaboradores por meio de ações presenciais e digitais desenvolvidas por equipe multidisciplinar de saúde e segurança ocupacional. As iniciativas incluem rodas de conversa com lideranças e acesso à plataforma online de saúde e bem-estar, também disponível no aplicativo RH Digital. Em 2025, os indicadores do programa apresentaram evolução contínua, com aumento de aproximadamente 20% na adesão à plataforma online e de 25% nas ações psicoeducativas.

GOVERNANÇA

Qualidade assistencial. A Rede D'Or tem um programa estruturado de qualidade e segurança do paciente, baseado nos pilares de governança clínica, a fim de oferecer à sociedade um ambiente mais seguro para o tratamento dos pacientes e os melhores desfechos possíveis, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. Nossa gama de protocolos clínicos e de segurança é robusta e difundida amplamente. Ao final de 2025, a Rede D'Or contava com 71 hospitais acreditados, sendo 47 com acreditações internacionais e 24 com acreditações nacionais.

Transparência. Desde 2015, a Rede D'Or divulga Relatório de Sustentabilidade com base nas diretrizes da GRI, OCPC 09, CBPS 01 e 02, recomendações da TCFD e métricas SASB para o segmento Health Care Delivery. O relatório conta com asseguração limitada independente.

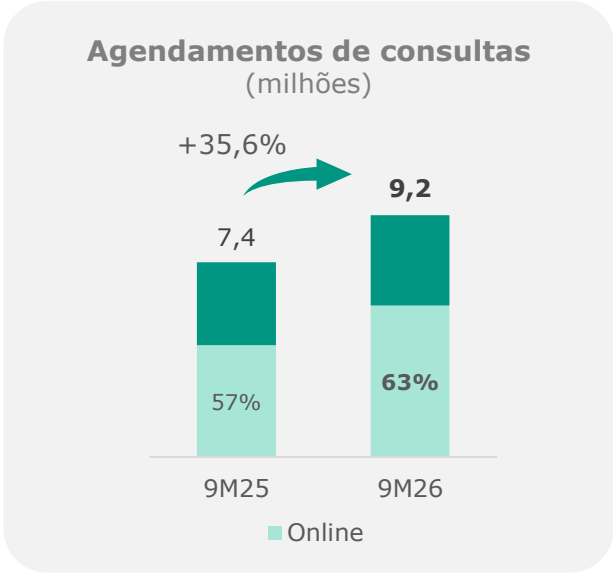
CANAIS DIGITAIS

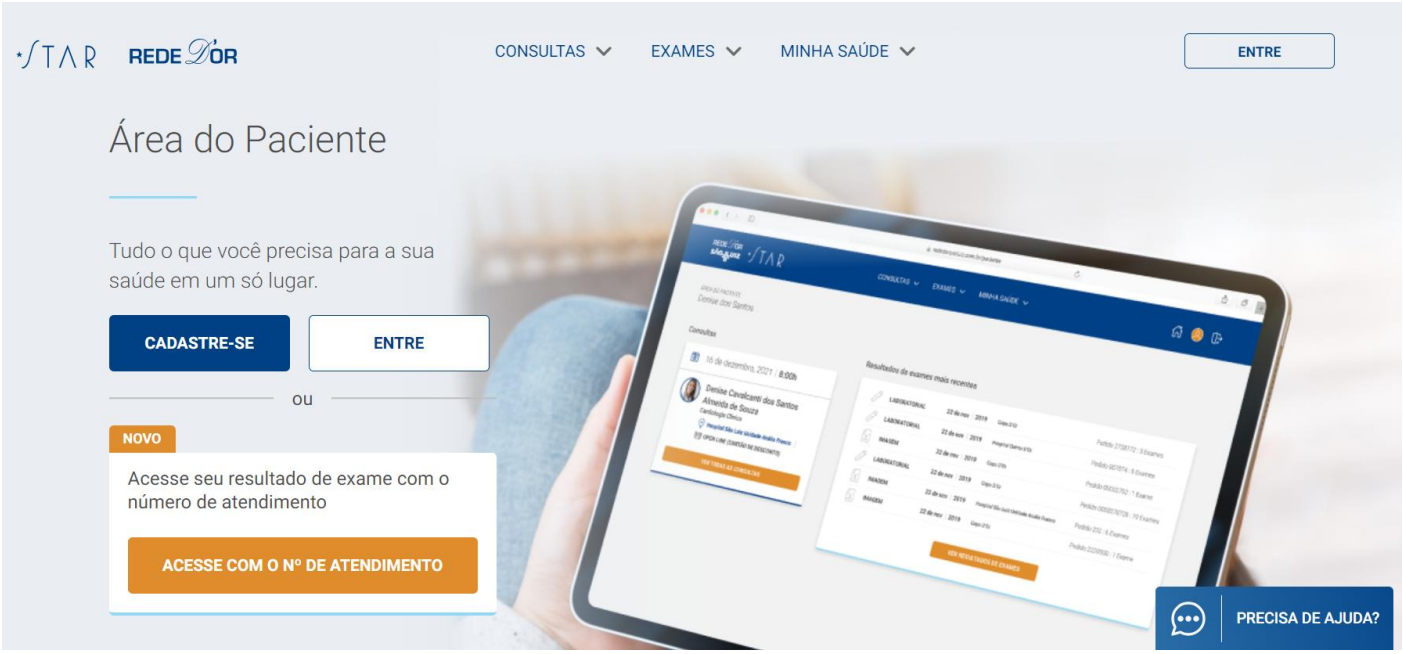
A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - www.rededorsaoluiz.com.br – segue apresentando relevante número de visitas, somando mais de 59,3 milhões de acessos no 9M26, sendo 46% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na "área do paciente" da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 64% ano contra ano.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, nos nove primeiros meses de 2026, por cerca de 63% dos agendamentos totais na Rede D'Or; um crescimento de quase 36% comparado ao ano anterior, quando os agendamentos online representavam aproximadamente 57% do total. Já o agendamento online de exames chegou a 70% de crescimento ano sobre ano, representando mais de 38% do total de agendamentos de exames, quando somado ao canal via chatbot no Whatsapp.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.





EXPANSÃO

EXPANSÃO ORGÂNICA

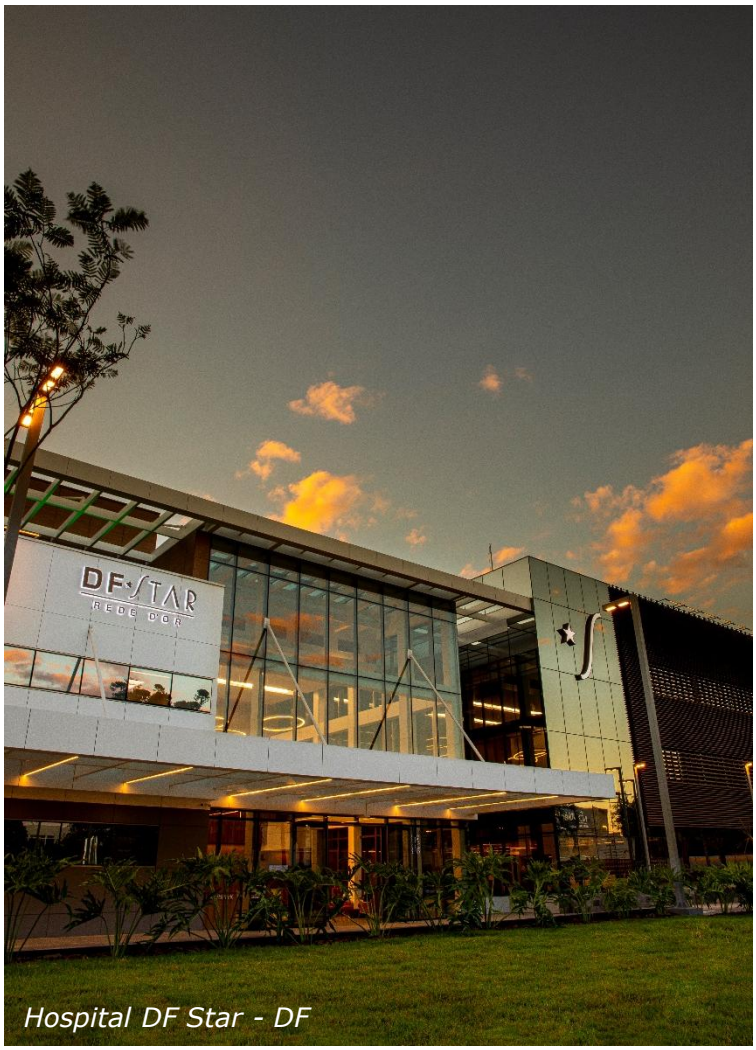
A Companhia possui um extenso programa de expansão orgânica, com mais de 20 projetos distribuídos em novas unidades (*greenfield*) e expansões em unidades existentes (*brownfield*).

Os projetos com entrega prevista entre 2026 e 2028 somam 2.690 leitos totais, sendo 715 leitos greenfield e 1.975 leitos brownfield, conforme indicado no cronograma do Formulário de Referência da Companhia, publicado em maio de 2026.

No terceiro trimestre de 2026, a Rede D'Or avançou nas fases finais de importantes obras, dentre as quais as expansões do Hospital Central Tatuapé, na cidade de São Paulo; do Glória D'Or, na cidade do Rio de Janeiro; do DF Star, em Brasília; e do UDI Hospital, em São Luis, no Maranhão; além da nova unidade Ribeirão D'Or, no estado de São Paulo.

Adicionalmente, demais projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, com destaque para alguns *greenfields* e *brownfields* que já estão com obras em andamento: as obras de expansão no Hospital Brasil, em Santo André, além das novas unidades em Taubaté e Sorocaba, todos no estado de São Paulo; e Hospital São Carlos, em Fortaleza, no Ceará.

Mais informações sobre os projetos em desenvolvimento constam na seção 2.10 do Formulário de Referência da Companhia.



Hospital DF Star - DF



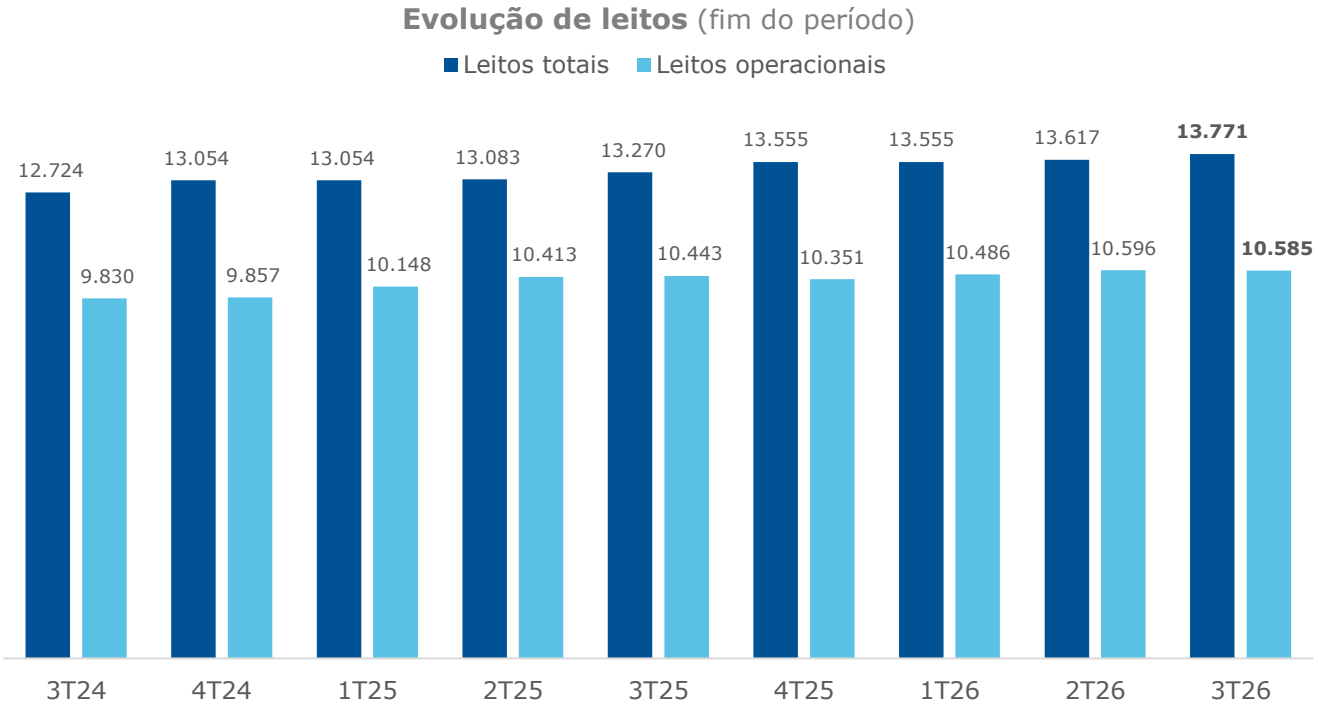
Hospital Quinta D'Or - RJ

OPERACIONAL

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

A Rede D'Or terminou o 3T26 com 13.771 leitos totais – um incremento de 501 leitos frente ao final do 3T25 (+3,8% a/a), e 154 leitos quando comparado ao trimestre anterior. Os principais investimentos responsáveis pelo aumento de capacidade física no período foram as expansões dos hospitais São Luiz São Bernardo, Caxias D'Or, São Lucas, Oeste D'Or, DF Star e UDI.

O incremento de 154 leitos totais no trimestre amplia a capacidade disponível para a abertura gradual da leitos operacionais, acompanhando a maturação das unidades e a demanda de cada respectiva praça.





Clínica São Vicente - RJ

OPERACIONAL

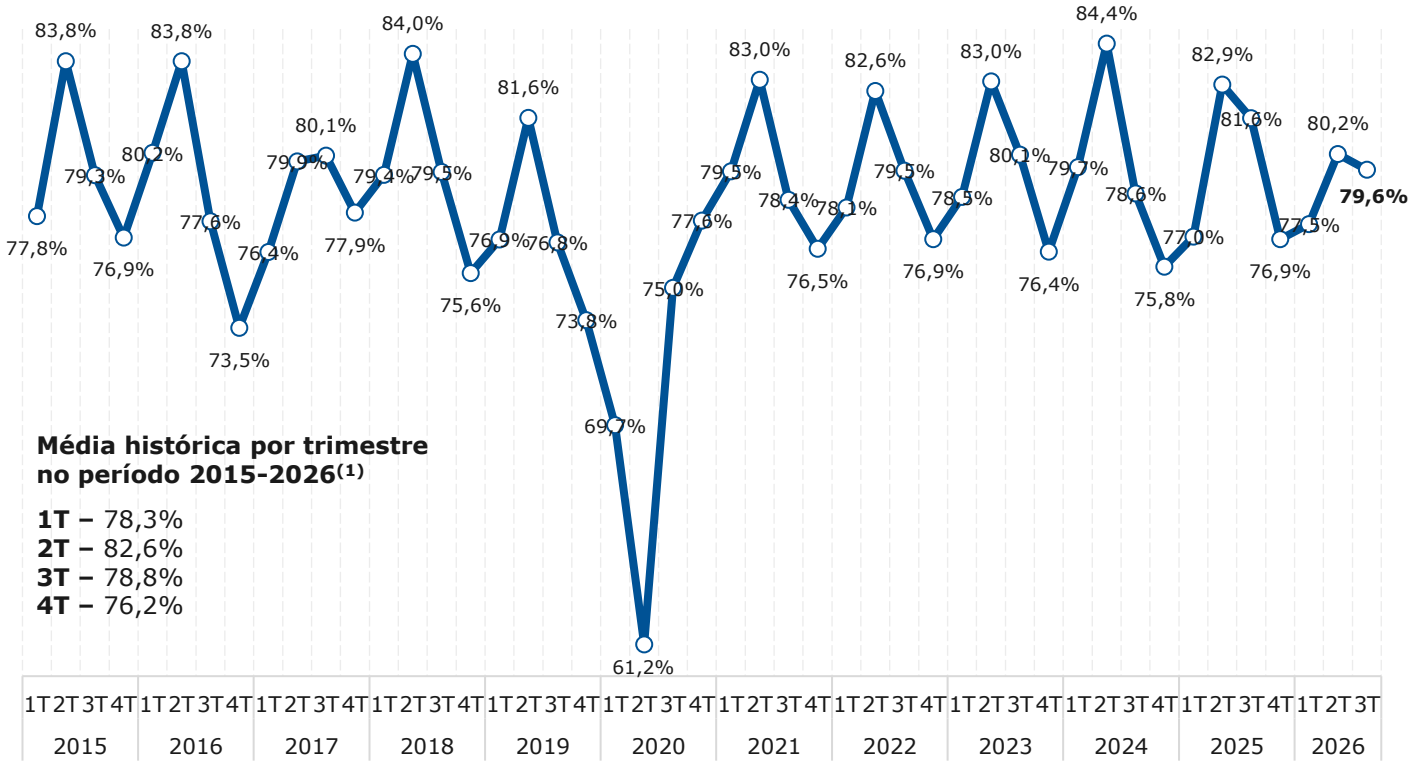
TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or atingiu 79,6% no 3T26, 0,8 p.p. acima da média histórica para terceiros trimestres (78,8%) e 2,0 p.p. abaixo do 3T25, período que representou uma base de comparação elevada.

Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou queda de 0,6 p.p., seguindo a tendência sazonal histórica conforme evidenciada no gráfico abaixo.

A Companhia mantém a priorização da qualidade da receita e do mix de atendimentos, refletida na evolução de longo prazo do ticket médio.

Evolução da taxa de ocupação trimestral





Hospital Oeste D'Or - RJ

(1) Excluindo período de pandemia (1T20 e 2T20).

OPERACIONAL

VOLUME DE ATENDIMENTOS

No 3T26, a Rede D'Or registrou 776,5 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, uma queda de 0,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 0,7% maior em relação ao 2T26. Mesmo com volume de pacientes-dia praticamente estável, a receita bruta cresceu 10,1% a/a, reflexo da evolução do ticket médio no período.

Foram realizadas 163,2 mil cirurgias no 3T26; volume 4,0% maior que os valores registrados no 3T25 e 8,1% acima do montante do trimestre imediatamente anterior.

Além disso, foram realizadas ao todo 79,5 mil infusões medicamentais, entre unidades próprias de tratamento oncológico da Rede D'Or e clínicas investidas pela Companhia. O volume de infusões no trimestre representa um aumento de 9,8% quando comparado ao valor registrado no mesmo período do ano anterior.

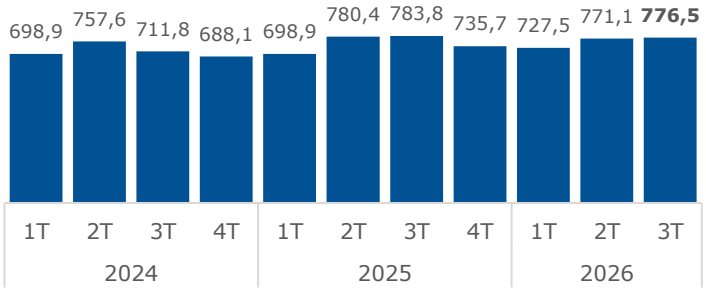
TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução de 11,2% vs. o 3T25. O avanço reflete reajustes contratuais e evolução do mix, incluindo a maior participação da Oncologia (12,1% no 3T26 vs. 11,2% no 3T25).

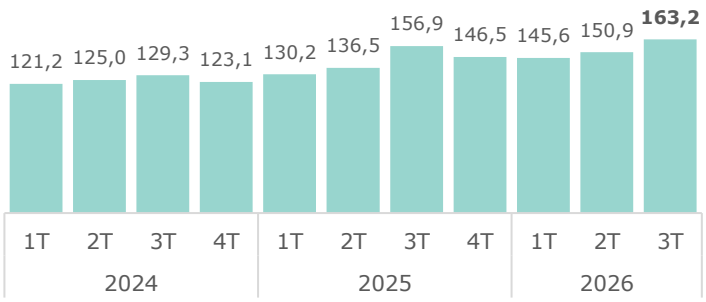
Considerando a visão acumulada dos últimos doze meses, o indicador registrou incremento de 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, com taxa de crescimento anual composta de 7,3% desde 2020, conforme gráfico ao lado.

Considerando apenas o resultado das infusões, o ticket médio oncológico apresentou avanço de 7,7% a/a no 3T26.

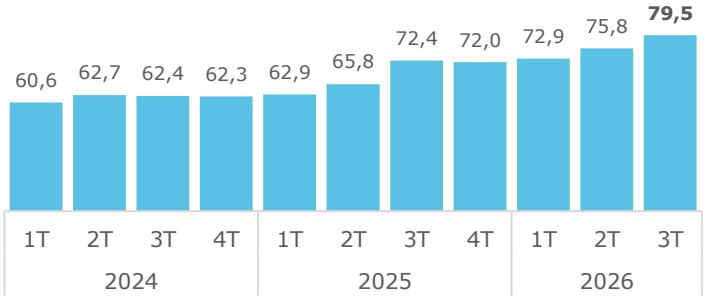
Paciente-dia (mil)



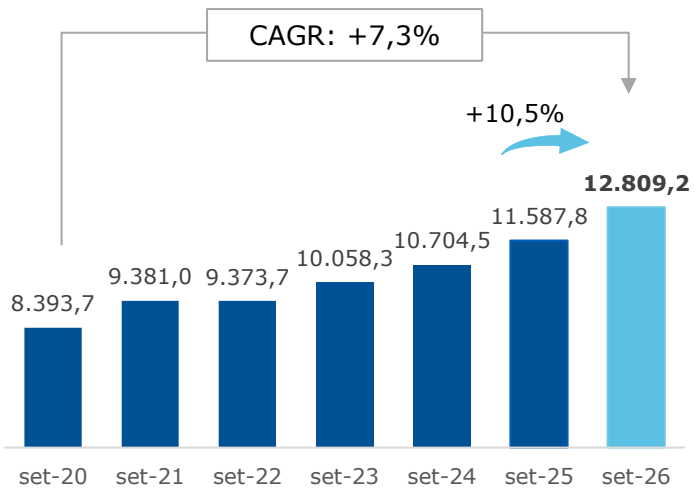
Cirurgias (mil)



Infusões oncológicas (mil)



Evolução do ticket médio acumulado dos últimos 12M (R$)



RECEITAS

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Rede D'Or detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

Hospitais & outros serviços representou 87,9% da receita bruta no 3T26, somando R$9.093,8 milhões no período, 9,1% acima do valor registrado no 3T25 e 4,3% maior que o 2T26.

Oncologia (infusões) representou 12,1% da receita bruta no trimestre (vs. 11,2% no 3T25), atingindo R$1.246,9 milhões no 3T26; um avanço de 18,2% sobre o mesmo período do ano anterior e 8,5% vs. 2T26.

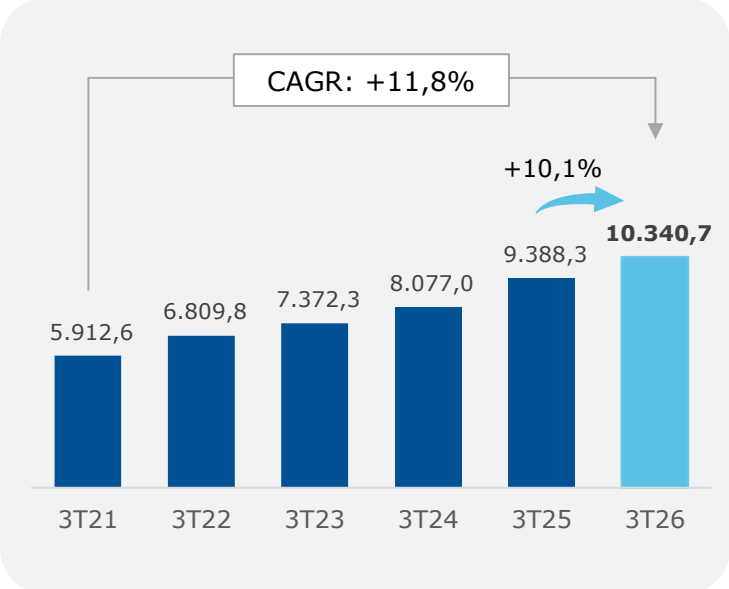
No 3T26 o recorde de maior faturamento trimestral na história da Rede D'Or foi renovado, com a receita bruta totalizando R$10.340,7 milhões – crescimento de 10,1% comparado ao 3T25, e de 4,8% considerando o trimestre anterior. No acumulado do ano, a receita bruta totalizou R$29.365,9 milhões, registrando aumento de 11,7% em relação ao montante somado no 9M25.

A receita bruta oncológica também registrou recorde no período, atingindo R$3.470,9 milhões, com expansão de 21,2% em relação ao ano anterior no acumulado dos nove primeiros meses.

É válido notar que as receitas hospitalares da Rede D'Or são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento.

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita bruta	**10.340,7**	**9.388,3**	**10,1%**	**9.869,1**	**4,8%**	**29.365,9**	**26.293,9**	**11,7%**
Hospitais e outros	9.093,8	8.333,8	9,1%	8.719,6	4,3%	25.895,0	23.430,4	10,5%
Oncologia	1.246,9	1.054,5	18,2%	1.149,5	8,5%	3.470,9	2.863,4	21,2%

Evolução da receita bruta (R$ milhões)



RECEITAS

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas constituída como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual similares aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo. As glosas provisionadas no 3T26 representaram 5,5% do faturamento de serviço hospitalar.

Como resultado, a receita líquida da Rede D'Or no 3T26 atingiu R$9.151,1 milhões, representando um crescimento de 10,2% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e de 4,7% em relação ao valor registrado no 2T26. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R$25.984,9 milhões; um aumento de 11,5% frente ao total somado no 9M25.

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita bruta	**10.340,7**	**9.388,3**	**10,1%**	**9.869,1**	**4,8%**	**29.365,9**	**26.293,9**	**11,7%**
Glosas	(569,0)	(522,3)	8,9%	(548,5)	3,7%	(1.641,9)	(1.439,2)	14,1%
Tributos sobre a receita	(620,6)	(561,0)	10,6%	(583,4)	6,4%	(1.739,1)	(1.553,4)	12,0%
Receita Líquida	**9.151,1**	**8.305,1**	**10,2%**	**8.737,3**	**4,7%**	**25.984,9**	**23.301,3**	**11,5%**



Hospital Copa D'Or - RJ

CUSTOS E LUCRO BRUTO

CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR

Os custos com serviço hospitalar são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

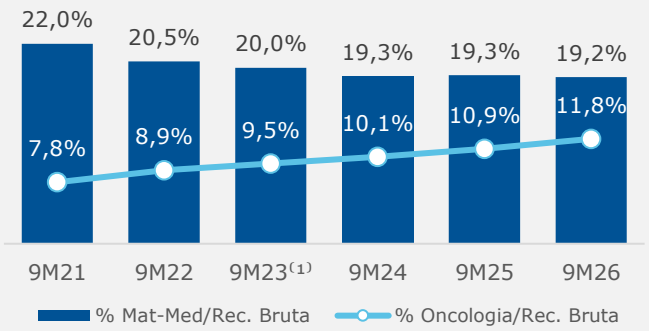
No trimestre, os custos com serviço hospitalar totalizaram R$6.588,3 milhões, avanço de 6,7% em relação ao 3T25, abaixo do crescimento da receita líquida (+10,2%), refletindo ganhos de eficiência e diluição de custos. Destaca-se a linha de pessoal, que cresceu 5,9% e passou a representar 22,7% da receita bruta, redução de 0,9 p.p. a/a.

O custo de materiais e medicamentos manteve-se estável em 18,7% da receita bruta, mesmo com o aumento de 0,9 p.p. na participação da Oncologia, cujo consumo de insumos é estruturalmente maior, refletindo ganhos de escala e eficiência em suprimentos. No acumulado do ano, o indicador recuou para 19,2%, enquanto a Oncologia passou de 10,9% para 11,8% da receita bruta.

A redução de 11,2% em depreciação e amortização reflete, entre outros fatores, a menor amortização de intangíveis, uma vez que parcela relevante do seu saldo já se encontra integralmente amortizada.

Desconsiderando essa linha, a margem bruta seria de 32,5% no 3T26, expansão de 1,2 p.p. a/a.

Materiais e medicamentos, e Oncologia como percentual da receita bruta (%)



LUCRO BRUTO

No 3T26, o lucro bruto atingiu R$2.562,7 milhões, com expansão de 20,2% frente ao 3T25, enquanto a margem bruta atingiu 28,0% no trimestre, aumento de 2,3 p.p. na mesma comparação. Apesar do aumento de custos com serviço hospitalar, o crescimento da receita (+10,2% a/a) no mesmo período mais do que compensou este efeito, possibilitando ganho de margem bruta.

No acumulado do ano, o lucro bruto foi de R$6.685,6 milhões, aumento de 19,9% contra o mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 25,7% (+1,8 p.p. a/a).

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita Líquida	**9.151,1**	**8.305,1**	**10,2%**	**8.737,3**	**4,7%**	**25.984,9**	**23.301,3**	**11,5%**
Custos com serviço hospitalar	**(6.588,3)**	**(6.173,9)**	**6,7%**	**(6.423,5)**	**2,6%**	**(19.299,2)**	**(17.726,6)**	**8,9%**
Pessoal	(2.343,8)	(2.213,9)	5,9%	(2.310,0)	1,5%	(6.904,5)	(6.327,1)	9,1%
Materiais e medicamentos	(1.929,9)	(1.747,8)	10,4%	(1.855,0)	4,0%	(5.628,9)	(5.084,0)	10,7%
Serviços de terceiros	(1.755,0)	(1.588,2)	10,5%	(1.677,8)	4,6%	(5.023,4)	(4.497,4)	11,7%
Utilidades e serviços	(133,3)	(128,8)	3,5%	(126,4)	5,4%	(394,4)	(368,1)	7,2%
Aluguéis	(10,4)	(26,8)	-61,1%	(3,4)	203,2%	(24,0)	(78,0)	-69,3%
Depreciação e amortização	(415,9)	(468,4)	-11,2%	(450,8)	-7,7%	(1.324,1)	(1.372,0)	-3,5%
Lucro Bruto	**2.562,7**	**2.131,2**	**20,2%**	**2.313,9**	**10,8%**	**6.685,6**	**5.574,7**	**19,9%**
Margem Bruta (%)	28,0%	25,7%	2,3 p.p.	26,5%	1,5 p.p.	25,7%	23,9%	1,8 p.p.

(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, com contrapartida na linha de materiais e medicamentos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Rede D'Or.

No trimestre, as despesas G&A atingiram R$424,0 milhões. A variação de 67,4% a/a é impactada pela base do 3T25, quando a linha de provisões para contingências e outros foi positiva em R$101,0 milhões devido à reversão parcial de valores relacionados a uma disputa tributária acerca de ISS cobrado de empresa controlada da Companhia. Em relação ao 2T26, as despesas cresceram 5,5%, mantendo-se estáveis em 4,1% da receita bruta.

Excluindo a linha de provisões para contingências e outros, as despesas de G&A no trimestre teriam registrado alta de 11,2% frente ao 3T25, em função de (i) serviços de terceiros, com maior consumo de serviços de tecnologia; e (ii) pessoal, parcialmente compensados pela menor depreciação e amortização, refletindo o mesmo efeito de intangíveis descrito na seção de custos.

No acumulado do ano, as despesas G&A totalizaram R$1.189,7 milhões, com aumento de 31,2% frente ao mesmo período do ano anterior. Como percentual da receita bruta, as despesas G&A aumentaram 0,6 p.p. para 4,1% no 9M26.

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita Bruta	**10.340,7**	**9.388,3**	**10,1%**	**9.869,1**	**4,8%**	**29.365,9**	**26.293,9**	**11,7%**
Despesas gerais e administrativas	**(424,0)**	**(253,4)**	**67,4%**	**(402,0)**	**5,5%**	**(1.189,7)**	**(906,9)**	**31,2%**
Pessoal	(267,6)	(225,9)	18,5%	(250,0)	7,1%	(756,3)	(642,6)	17,7%
Serviços de terceiros	(74,2)	(48,2)	54,0%	(46,1)	60,9%	(168,9)	(136,0)	24,1%
Viagens e hospedagens	(19,8)	(19,6)	1,0%	(20,5)	-3,4%	(57,0)	(58,3)	-2,2%
Depreciação e amortização	(32,2)	(60,6)	-46,8%	(55,4)	-41,8%	(147,3)	(176,7)	-16,6%
Provisões para contingências e outros	(30,2)	101,0	n.d.	(30,0)	0,4%	(60,2)	106,7	-156,5%
Despesas sobre a receita bruta (%)	**4,1%**	**2,7%**	**1,4 p.p.**	**4,1%**	**0,0 p.p.**	**4,1%**	**3,4%**	**0,6 p.p.**
Despesas (ex-D&A) sobre a receita bruta (%)	**3,8%**	**2,1%**	**1,7 p.p.**	**3,5%**	**0,3 p.p.**	**3,5%**	**2,8%**	**0,8 p.p.**



Hospital Glória D'Or - RJ

DESPESAS COMERCIAIS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram de R$14,9 milhões no 3T26, redução de 57,1% vs. 3T25, considerando o aumento pontual das provisões de devedores duvidosos de determinadas fontes pagadoras de menor porte no ano passado, e de 9,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Rede D'Or foi positivo em R$14,6 milhões; piora de 10,6% vs. 3T25 e 7,8% vs. 2T26.

No acumulado do ano, o saldo é positivo em R$27,8 milhões, apresentando queda de 3,5% na comparação com o resultado apurado no 9M25.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com frete da operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

O resultado da linha foi negativo em R$148,6 milhões no 3T26, aumento de 127,3% vs. 3T25, quando houve impacto positivo advindo da atualização patrimonial dos investimentos do Hospital São Luiz Campinas. Como percentual da receita bruta, a linha representou 1,4% no 3T26 (vs. 0,7% referente ao 3T25).



Hospital Esperança Olinda - PE

EBITDA

O EBITDA atingiu R$2.437,9 milhões no 3T26, registrando aumento de 4,9% frente ao 3T25 e de 6,4% ante o trimestre imediatamente anterior. O resultado em comparação ao 3T25 foi impulsionado principalmente pelo crescimento da receita líquida (+10,2% a/a).

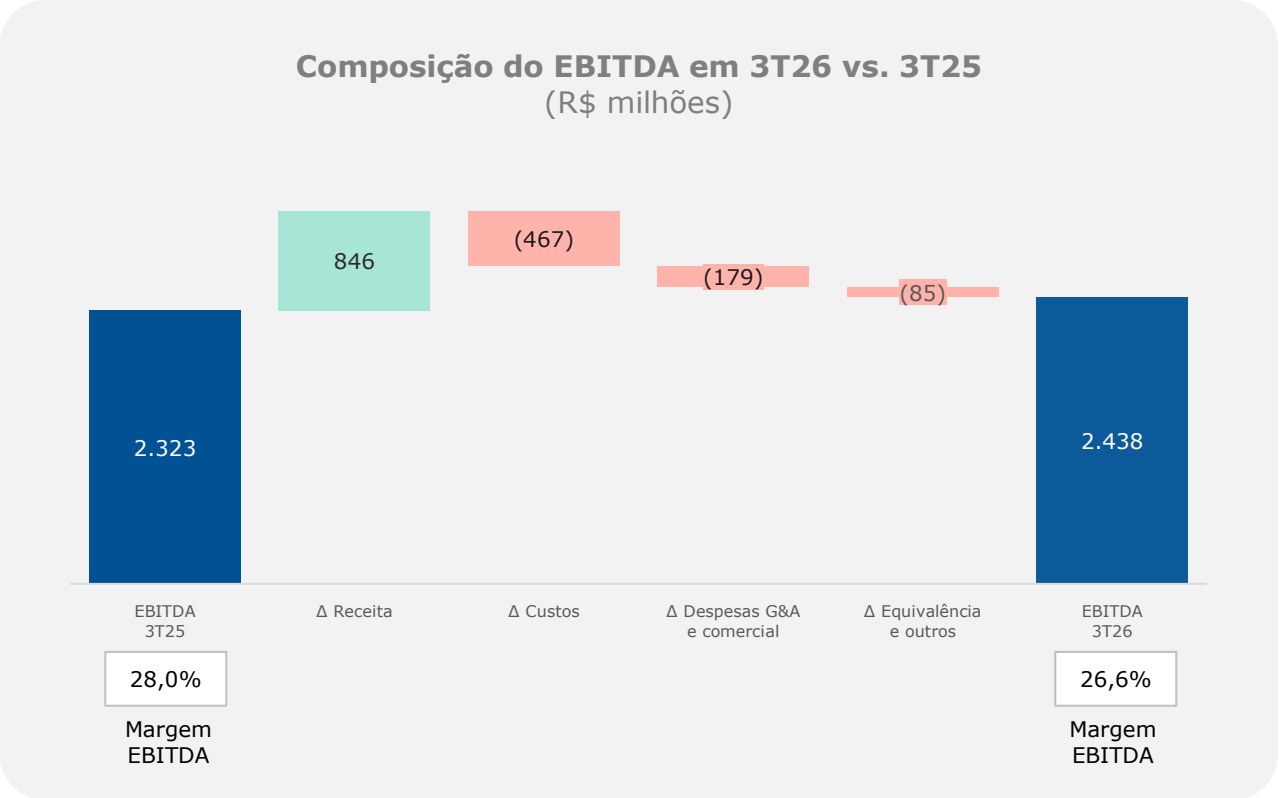
No acumulado do ano, o EBITDA somou R$6.849,0 milhões, apresentando crescimento de 13,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

No trimestre, a redução de 1,3 p.p. na margem EBITDA a/a reflete principalmente a base de comparação do 3T25, que incluiu a reversão de provisão de ISS (R$101,0 milhões), entre outros itens não recorrentes menores. No acumulado do ano, a margem EBITDA registra 26,4%, expansão de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e ajustando pro forma o resultado da participação na GSH, o EBITDA avançou 14,4% com incremento de 0,4 p.p. na margem ano-contra-ano (27,0% no 3T26 vs. 26,6% no 3T25).

Desconsiderando também os demais efeitos não recorrentes do primeiro semestre, o EBITDA totalizou R$6.637,0 milhões no 9M26; aumento de 17,4% a/a quando desconsiderando também os efeitos não recorrentes do 9M25 (incluindo a atualização patrimonial dos investimentos do Hospital São Luiz Campinas e reversão de ISS) e ajustando pro forma o resultado da participação na GSH. Nesta análise, a margem EBITDA seria 25,5% no 9M26 (vs. 24,8% referente ao 9M25).

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
EBITDA	**2.437,9**	**2.323,1**	**4,9%**	**2.291,5**	**6,4%**	**6.849,0**	**6.054,2**	**13,1%**
Margem EBITDA (%)	26,6%	28,0%	-1,3 p.p.	26,2%	0,4 p.p.	26,4%	26,0%	0,4 p.p.



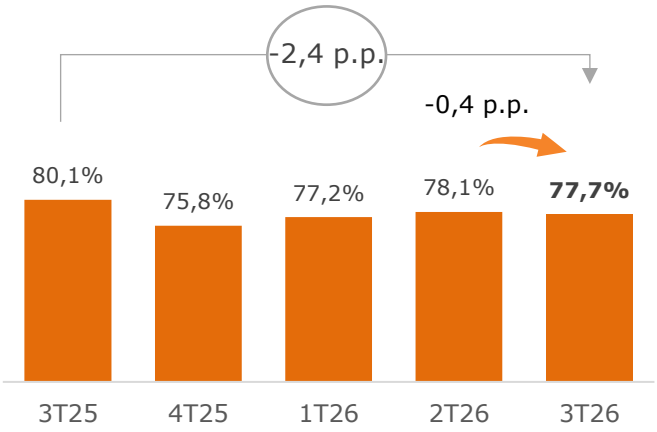
SULAMÉRICA

Nota: Os resultados e análises gerenciais a seguir não consideram os impactos da adoção do IFRS 17. Para a reconciliação dos resultados, consulte os anexos deste relatório. Adicionalmente, desconsideram as eliminações relativas aos serviços hospitalares do grupo.

DESTAQUES

- **Receita líquida** de R$8,8 bilhões no 3T26, crescimento de 4,6% a/a.
- **Beneficiários de saúde e odonto** superam 6,2 milhões, aumento de 8,9% a/a.
- **Sinistralidade** consolidada de 77,7% no 3T26, melhora de 2,4 p.p. vs. 3T25.
- **Despesas administrativas** representando 4,9%(1) da receita líquida no 3T26.
- **EBITDA Ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados de R$1.082,2 milhões no trimestre, aumento de 5,7% a/a.

Sinistralidade Consolidada
(% prêmios ganhos)



(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita líquida	**8.845,6**	**8.457,1**	**4,6%**	**8.705,9**	**1,6%**	**26.236,9**	**24.652,4**	**6,4%**
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.625,3	8.201,6	5,2%	8.487,4	1,6%	25.566,2	23.879,6	7,1%
Receitas de previdência	149,9	186,5	-19,6%	153,4	-2,3%	469,1	573,3	-18,2%
Outras receitas de planos e seguros	70,4	68,9	2,2%	65,1	8,2%	201,6	199,5	1,1%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	**(153,4)**	**(166,1)**	**-7,7%**	**(181,3)**	**-15,4%**	**(468,1)**	**(503,8)**	**-7,1%**
Seguros	(34,7)	(26,1)	33,0%	(56,8)	-38,9%	(85,3)	(52,0)	64,1%
Previdência	(118,7)	(140,1)	-15,3%	(124,6)	-4,7%	(382,8)	(451,9)	-15,3%
Custos operacionais	**(7.429,0)**	**(7.216,7)**	**2,9%**	**(7.319,0)**	**1,5%**	**(21.938,2)**	**(21.143,4)**	**3,8%**
Seguros	(7.278,6)	(7.062,5)	3,1%	(7.164,6)	1,6%	(21.455,0)	(20.685,4)	3,7%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.709,3)	(6.534,5)	2,7%	(6.622,3)	1,3%	(19.789,9)	(19.130,7)	3,4%
Custos de comercialização	(569,3)	(528,0)	7,8%	(542,2)	5,0%	(1.665,1)	(1.554,6)	7,1%
Previdência	(24,9)	(26,4)	-5,4%	(27,9)	-10,6%	(75,1)	(87,2)	-13,9%
Outros custos operacionais	(125,4)	(127,8)	-1,9%	(126,5)	-0,9%	(408,1)	(370,8)	10,1%
Despesas gerais e administrativas	**(642,4)**	**(528,1)**	**21,7%**	**(601,4)**	**6,8%**	**(1.822,3)**	**(1.439,4)**	**26,6%**
Pessoal	(246,4)	(216,0)	14,1%	(252,7)	-2,5%	(749,2)	(635,4)	17,9%
Serviços de terceiros	(140,8)	(107,7)	30,7%	(126,1)	11,6%	(399,8)	(320,6)	24,7%
Viagens e hospedagens	(3,4)	(2,7)	27,5%	(2,8)	21,9%	(8,2)	(7,1)	14,2%
Depreciação e amortização	(43,0)	(40,0)	7,4%	(41,4)	3,9%	(125,2)	(119,7)	4,5%
Provisões para contingências e outros	(208,9)	(161,7)	29,2%	(178,4)	17,1%	(540,0)	(356,6)	51,4%
Despesas comerciais	**(10,7)**	**(17,5)**	**-38,5%**	**(16,6)**	**-35,2%**	**(36,6)**	**(38,3)**	**-4,5%**
Equivalência patrimonial	**(0,0)**	**0,0**	**n.d.**	**0,0**	**n.d.**	**0,0**	**0,0**	**n.d.**
Outras receitas/despesas operacionais	**(18,0)**	**(3,9)**	**360,8%**	**(16,9)**	**6,9%**	**0,2**	**(23,3)**	**n.d.**
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	**592,1**	**524,8**	**12,8%**	**570,8**	**3,7%**	**1.971,9**	**1.504,1**	**31,1%**
EBITDA	**635,1**	**564,8**	**12,4%**	**612,1**	**3,8%**	**2.097,1**	**1.623,9**	**29,1%**
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	447,1	459,5	-2,7%	505,2	-11,5%	1.374,8	1.116,3	23,2%
EBITDA ajustado	**1.082,2**	**1.024,3**	**5,7%**	**1.117,3**	**-3,1%**	**3.472,0**	**2.740,2**	**26,7%**

(1) Despesas administrativas desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros.

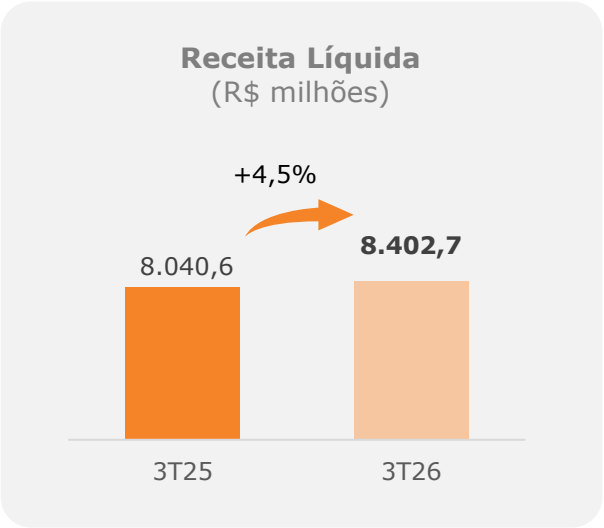
SULAMÉRICA

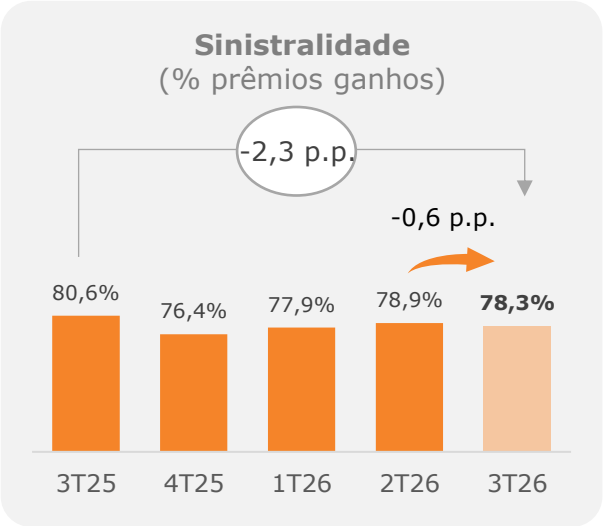
SAÚDE E ODONTO

As receitas de saúde e odonto alcançaram R$8.402,7 milhões no 3T26 (+4,5% a/a), com a evolução da base de beneficiários no período.

No 3T26, a sinistralidade de saúde e odonto alcançou 78,3%, ganho de 2,3 p.p. vs. 3T25, mantendo a trajetória consistente de melhora do indicador. Em relação ao 2T26, o indicador apresentou melhora de 0,6 p.p.

A Companhia segue com a aplicação de necessários reajustes de preço na busca pelo equilíbrio econômico dos contratos, após um período de elevada frequência e severidade de sinistros. Ao mesmo tempo, vem intensificando os esforços de gestão de sinistros, incluindo iniciativas direcionadas às frentes de fraude e reembolso, e coordenação da saúde.



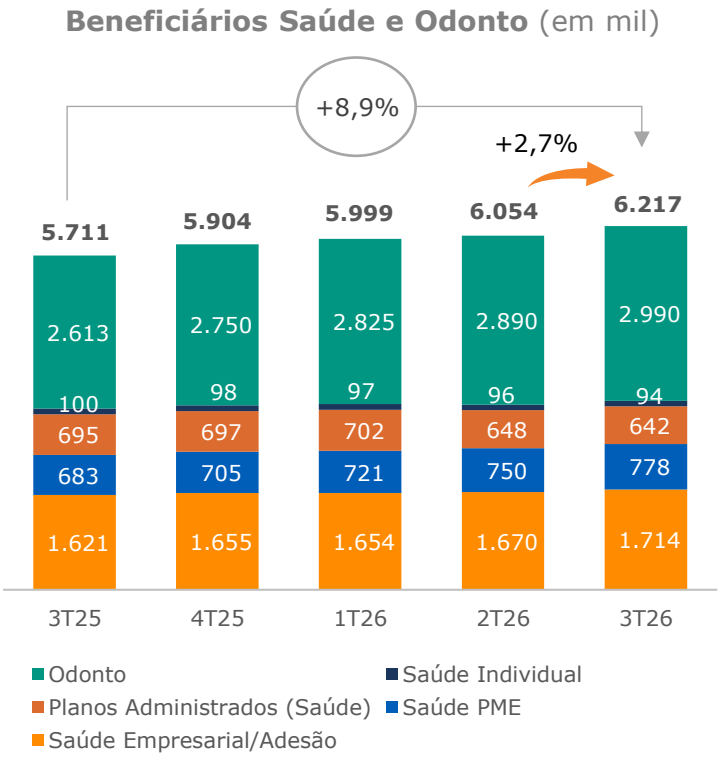


EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

A SulAmérica encerrou o 3T26 chegando a 6,2 milhões de beneficiários em saúde e odonto, com aumento de 8,9% a/a.

Em saúde, o total de segurados superou 3,2 milhões. Desconsiderando os beneficiários de Planos Administrados, a base expandiu 7,6% a/a, representando adições líquidas de 182 mil vidas, enfatizando a trajetória de crescimento e a atratividade do portfólio de produtos.

Em odonto, a SulAmérica alcançou aproximadamente 3,0 milhões de beneficiários, aumento de 14,4% a/a, mantendo sólida tendência de crescimento.



SULAMÉRICA

DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E OUTRAS

As despesas gerais e administrativas da SulAmérica, desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros, totalizaram R$433,5 milhões no 3T26, aumento de 18,3% a/a, representando 4,9% da receita líquida de suas operações (vs. 6,9% no 9M22 pré-incorporação, e 4,3% no 3T25).

Considerando todas as despesas administrativas, comerciais e outras da SulAmérica, de acordo com o padrão contábil de alocação de despesas adotado pela Rede D'Or, a soma dos valores representou 7,6% da receita líquida no trimestre, aumento de 1,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do maior consumo de serviços de tecnologia e do aumento das provisões para contingências.

EBITDA

No 3T26, o EBITDA da SulAmérica chegou a R$635,1 milhões, apresentando evolução de 12,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e de 3,8% ao 2T26, em função, principalmente, da melhora no índice de sinistralidade apurada em cada uma das bases de comparação.

O EBITDA Ajustado pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totalizou R$1.082,2 milhões no 3T26, aumento de 5,7% em relação ao 3T25 e 3,1% menor que o trimestre anterior.



RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R$715,9 milhões no trimestre, piora de 36,6% em relação ao 3T25 e melhora de 3,9% frente ao 2T26. Na comparação anual, o crescimento de 23,6% das receitas financeiras foi mais que compensado (i) pelo aumento das despesas com juros e variação monetária (+16,3%), em linha com o maior saldo de dívida bruta (+17,4% a/a); e (ii) pela linha de variação cambial e outros, que reflete a marcação a mercado da dívida e dos instrumentos de proteção (swaps). Em relação ao 2T26, a menor despesa com juros compensou a piora em variação cambial e outros.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) consolidado alcançou R$2.581,9 milhões no 3T26, sendo R$1.989,8 milhões advindos da operação de serviço hospitalar e R$592,1 milhões referentes à operação de seguros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R$411,8 milhões no 3T26. Como resultado, o lucro líquido da Companhia sem a adoção do IFRS 17 encerrou o trimestre em R$1.454,2 milhões.

Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas da SulAmérica em combinações de negócios o lucro líquido alcançaria R$1.498,1 milhões no 3T26.

O lucro líquido contábil da Companhia, considerando o efeito do IFRS 17, somou R$1.366,7 milhões no 3T26.

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	**(715,9)**	**(524,2)**	**36,6%**	**(745,0)**	**-3,9%**	**(2.205,2)**	**(1.598,9)**	**37,9%**
Receitas financeiras [1] (a)	**1.359,4**	**1.099,6**	**23,6%**	**1.199,1**	**13,4%**	**3.702,3**	**2.766,9**	**33,8%**
Despesas financeiras (b)	**(1.653,6)**	**(1.351,7)**	**22,3%**	**(1.746,1)**	**-5,3%**	**(5.083,7)**	**(3.808,5)**	**33,5%**
Juros e variação monetária	(1.421,1)	(1.221,7)	16,3%	(1.595,0)	-10,9%	(4.568,3)	(3.407,8)	34,1%
Impostos e encargos	(94,8)	(36,6)	158,7%	(31,8)	198,5%	(161,1)	(94,7)	70,1%
Arrendamento [2]	(181,7)	(127,9)	42,0%	(101,4)	79,2%	(425,9)	(380,2)	12,0%
Outras despesas/receitas financeiras	43,9	34,6	26,8%	(18,0)	n.d.	71,5	74,2	-3,7%
Variação cambial e outros [3] (c)	**(421,7)**	**(272,2)**	**54,9%**	**(198,0)**	**113,0%**	**(823,7)**	**(557,3)**	**47,8%**

(1) Considera os rendimentos de aplicações financeiras, a desvalorização de cotas, as atualizações monetárias e juros das provisões.
(2) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 15 do ITR.
(3) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 24 do ITR.

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Lucro Líquido (Ex-adoção do IFRS 17)	**1.454,2**	**1.455,8**	**-0,1%**	**1.239,4**	**17,3%**	**3.853,0**	**3.603,5**	**6,9%**
Ajuste IFRS 17 [4]	(87,5)	82,3	n.d.	50,2	n.d.	(188,3)	49,2	n.d.
Lucro Líquido	**1.366,7**	**1.538,1**	**-11,1%**	**1.289,6**	**6,0%**	**3.664,7**	**3.652,7**	**0,3%**

(4) O resultado societário é impactado pela adoção do IFRS 17/CPC 50, trazendo mudanças em suas práticas contábeis, que impacta os contratos de seguros das operações da SulAmérica. Para a reconciliação das informações financeiras, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 32.

IMPACTO IFRS 16: As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R$271,2 milhões no 3T26, totalizando R$690,2 milhões no acumulado do ano. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R$201,3 milhões no trimestre e R$594,8 milhões no 9M26.

INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) da Companhia atingiram R$810,6 milhões no trimestre, totalizando R$2.436,9 milhões no acumulado do ano e registrando estabilidade frente ao 9M25, refletindo principalmente os desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield* e *brownfield*: Hospital Central Tatuapé, DF Star, UDI, São Lucas, Caxias D'Or, Oeste D'Or, e as novas unidades da Atlântica D'Or em Ribeirão Preto, Taubaté e Sorocaba, entre outros.

Os investimentos destinados à manutenção das operações da Companhia totalizaram R$138,3 milhões no 3T26, valor equivalente a 1,5% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros registrada no período (ante 1,8% no 3T25). No acumulado do ano, os investimentos de manutenção totalizaram R$376,5 milhões (1,4% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros).

Foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes aos reembolsos dos montantes proporcionais despendidos nos investimentos dos hospitais da Atlântica D'Or, conforme previsto no âmbito do acordo com a Atlântica D'Or.

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Capex	**810,6**	**1.148,8**	**-29,4%**	**888,3**	**-8,7%**	**2.436,9**	**2.416,6**	**0,8%**
Manutenção	138,3	149,3	-7,4%	116,2	19,0%	376,5	381,0	-1,2%
Expansão	672,3	999,5	-32,7%	772,1	-12,9%	2.060,4	2.035,6	1,2%
Fusões e aquisições[1]	**(49,8)**	**-**	**n.d.**	**52,5**	**n.d.**	**(673,6)**	**(454,2)**	**48,3%**
Investimento total	**760,8**	**1.148,8**	**-33,8%**	**940,8**	**-19,1%**	**1.763,3**	**1.962,5**	**-10,2%**

(1) No 2T26, foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes ao exercício da opção de compra de participação no Hospital Biocor e ao recebimento de parcela da alienação da D'Or Consultoria.



Hospital Memorial Star - PE

ENDIVIDAMENTO

Ao final do 3T26, o saldo consolidado da dívida bruta(1) da Companhia foi de R$49.637,7 milhões, apresentando expansão de 17,4% frente a set/25. Quando comparada a jun/26, a dívida bruta apresentou redução de 2,6%, refletindo as amortizações do período.

Em relação ao perfil da dívida bruta ao final de set/26, o prazo médio diminuiu para 5,8 anos vs. 6,0 anos em jun/26. O custo médio(2) da dívida bruta fechou o trimestre em CDI +1,1% a.a. (vs. CDI +1,1% em jun/26).

Ao final do período, 77,1% da dívida bruta consolidada estava denominada em Reais (vs. 77,3% no 2T26), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

Em set/26, a posição consolidada de caixa, equivalentes e títulos e valores mobiliários foi de R$47.285,6 milhões.

Excluindo as provisões técnicas registradas nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS no valor de R$19.922,7 milhões, o caixa líquido consolidado da Companhia foi de R$27.362,9 milhões; montante superior às amortizações de principal previstas até 2031.

Considerando a posição consolidada do caixa acrescido das provisões técnicas de seguros apenas, a dívida líquida da Companhia em set/26 foi de R$12.564,5 milhões, apresentando aumento de 46,9% vs. set/25 e queda de 5,5% vs. jun/26. O índice de alavancagem atingiu 1,07x no período (vs. 1,15x em jun/26).

No mesmo período, considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência e seguros, a dívida líquida da Companhia foi de R$22.274,8 milhões.

(R$ milhões)	set-26	set-25	Δ %	jun-26	Δ %
Caixa (a)	**47.285,6**	**44.954,8**	**5,2%**	**47.864,7**	**-1,2%**
Caixa e equivalentes de caixa	3.210,0	5.534,9	-42,0%	3.014,9	6,5%
Títulos e valores mobiliários (3)	44.075,6	39.419,8	11,8%	44.849,8	-1,7%
Provisões técnicas (b)	**(19.922,7)**	**(19.638,2)**	**1,4%**	**(19.675,4)**	**1,3%**
Seguros	(9.710,3)	(8.422,3)	15,3%	(9.501,4)	2,2%
Previdência privada	(10.212,4)	(11.215,9)	-8,9%	(10.174,0)	0,4%
Caixa líquido de provisões técnicas (a+b)	**27.362,9**	**25.316,5**	**8,1%**	**28.189,3**	**-2,9%**
Dívida bruta(1)	**(49.637,7)**	**(42.292,3)**	**17,4%**	**(50.986,7)**	**-2,6%**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(49.660,7)	(42.879,1)	15,8%	(50.939,0)	-2,5%
Instrumentos financeiros derivativos	111,7	726,2	-84,6%	80,8	38,3%
Hedge de fluxo de caixa	(88,6)	(139,4)	-36,4%	(128,5)	-31,0%
Dívida líquida	**(22.274,8)**	**(16.975,7)**	**31,2%**	**(22.797,4)**	**-2,3%**
Dívida líquida/EBITDA(4) 12 meses	1,65x	1,54x	-	1,71x	-
Dívida líquida (inc. provisões de seguros)	**(12.564,5)**	**(8.553,4)**	**46,9%**	**(13.296,0)**	**-5,5%**
Dívida líquida (inc. prov. seguros)/EBITDA(5) 12 meses	1,07x	0,88x	-	1,15x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures liquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos de dívida (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

(3) Considera o saldo de R$757 mil referente ao hedge de aplicação no ICO, conforme detalhado na nota explicativa 24.2 do ITR.

(4) EBITDA 12 meses considera EBITDA Ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.

(5) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

ENDIVIDAMENTO

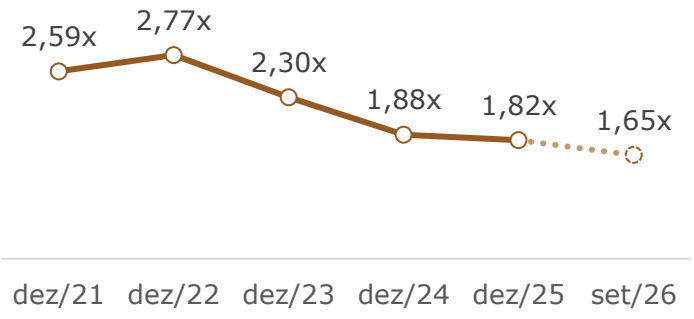
O índice de alavancagem consolidado, considerando o caixa líquido de provisões técnicas, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA chegou a 1,65x ao final do período, redução de 0,06x sobre o trimestre anterior e aumento de 0,11x frente ao 3T25.

Em relação ao perfil da dívida ao final de set/26, considerando a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 24.2 das DFs), e o caixa disponível da Companhia, 5,3% da dívida líquida estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto 94,7% estava atrelada a taxas flutuantes.

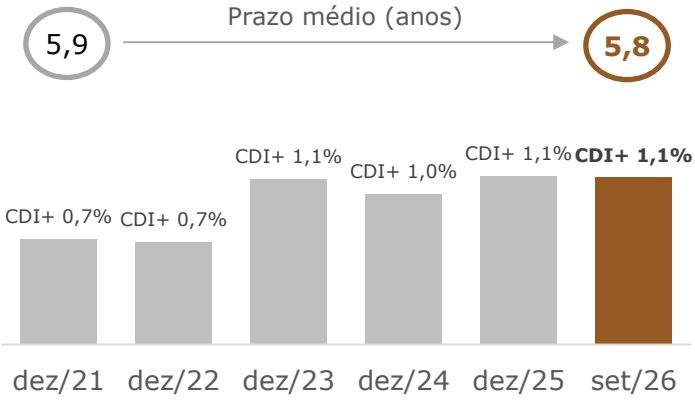
A Rede D'Or não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

Os gráficos abaixo ilustram (i) a evolução do endividamento, medido pela relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses; (ii) o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures, e (iii) a evolução do custo médio da dívida e seu prazo médio.

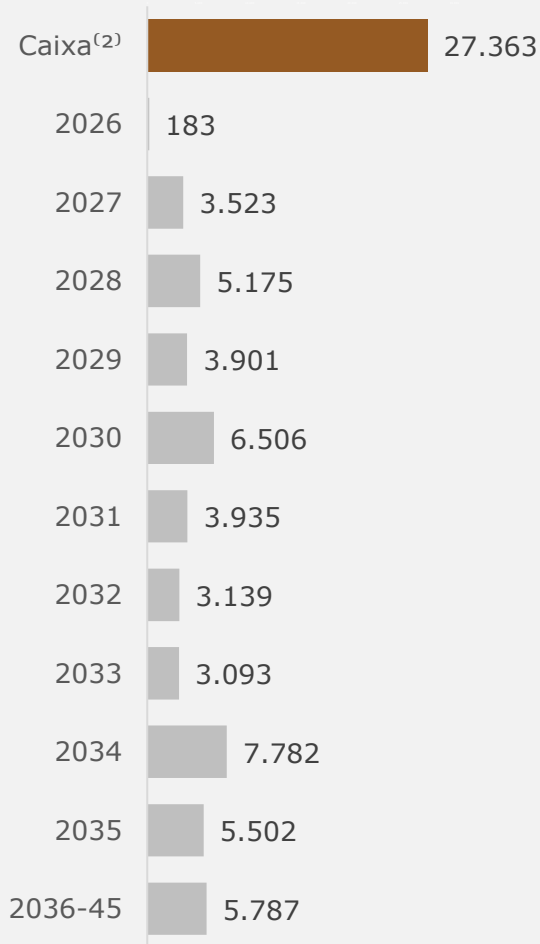
Dívida Líquida(1) / EBITDA 12M



Evolução do custo médio da dívida
(em CDI+; final de período)



Cronograma de amortização do endividamento (principal) (R$ milhões)



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

ALOCAÇÃO DE CAPITAL

A Companhia deliberou, no 3T26, R$400,0 milhões em juros sobre capital próprio (bruto) aos seus acionistas, totalizando R$1.150,0 milhões no acumulado do ano.

Além disso, a Companhia investiu, no 9M26, cerca de R$1.182,2 milhões no âmbito dos seus programas de recompra de ações.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

O fluxo de caixa operacional gerencial (antes dos financiamentos, investimentos e variação das provisões técnicas de previdência privada) apurado no 9M26 foi de R$7.445,4 milhões, registrando expansão de 24,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

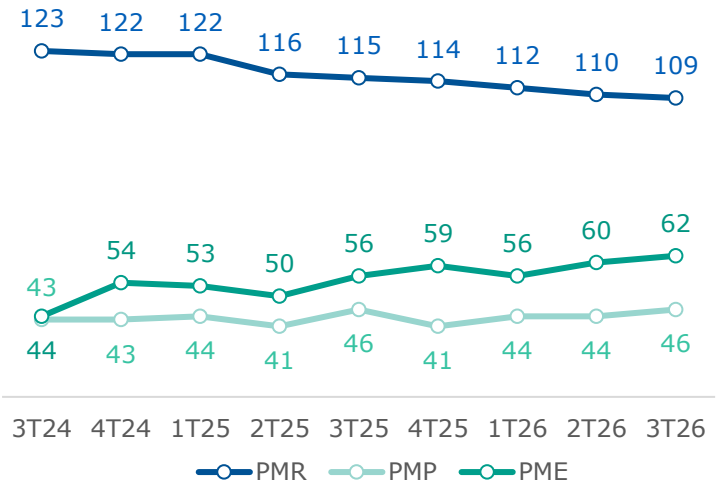
Reconciliação do fluxo de caixa gerencial
(R$ milhões)



CICLO DE CAPITAL DE GIRO

O prazo médio de recebimento(2) – considerando apenas contas a receber de serviços hospitalares – foi de 109 dias no 3T26, apresentando um dia de redução frente ao trimestre anterior. O prazo médio de estoque (62 dias) aumentou em dois dias na mesma comparação, assim como o prazo médio de pagamento (46 dias), também elevado em dois dias.

Serviços hospitalares: prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP)
(em dias)



(1) Delta do capital de giro não inclui a variação das provisões técnicas de previdência privada.

(2) Cálculo do PMR a partir do 4T22 ajustado pela integração de SulAmérica no balanço patrimonial da Companhia, portanto desconsiderando eliminações de provisão entre companhias do grupo.

DESEMPENHO RDOR3

A ação da Rede D'Or (RDOR3) encerrou o terceiro trimestre de 2026 cotada a R$38,29, registrando uma desvalorização de 4,3% no 9M26 (ajustada por dividendos), vs. aumento de 15,6% do índice IBOV no mesmo período.

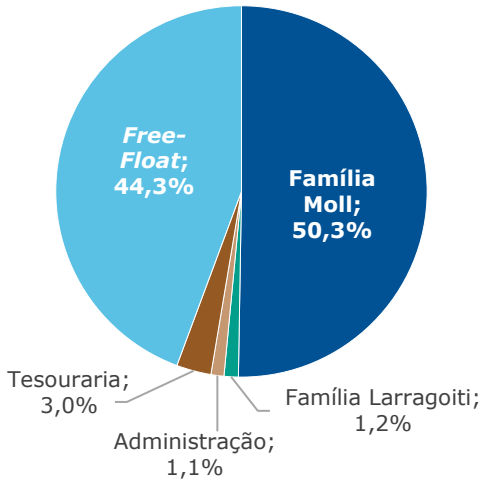
O volume médio diário negociado no 3T26 foi de R$229,2 milhões (equivalente à USD44,6 milhões(1)), enquanto a média diária de negócios foi de 18.964.

A RDOR3 está listada em 91 índices, incluindo o IBOV, IBrX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

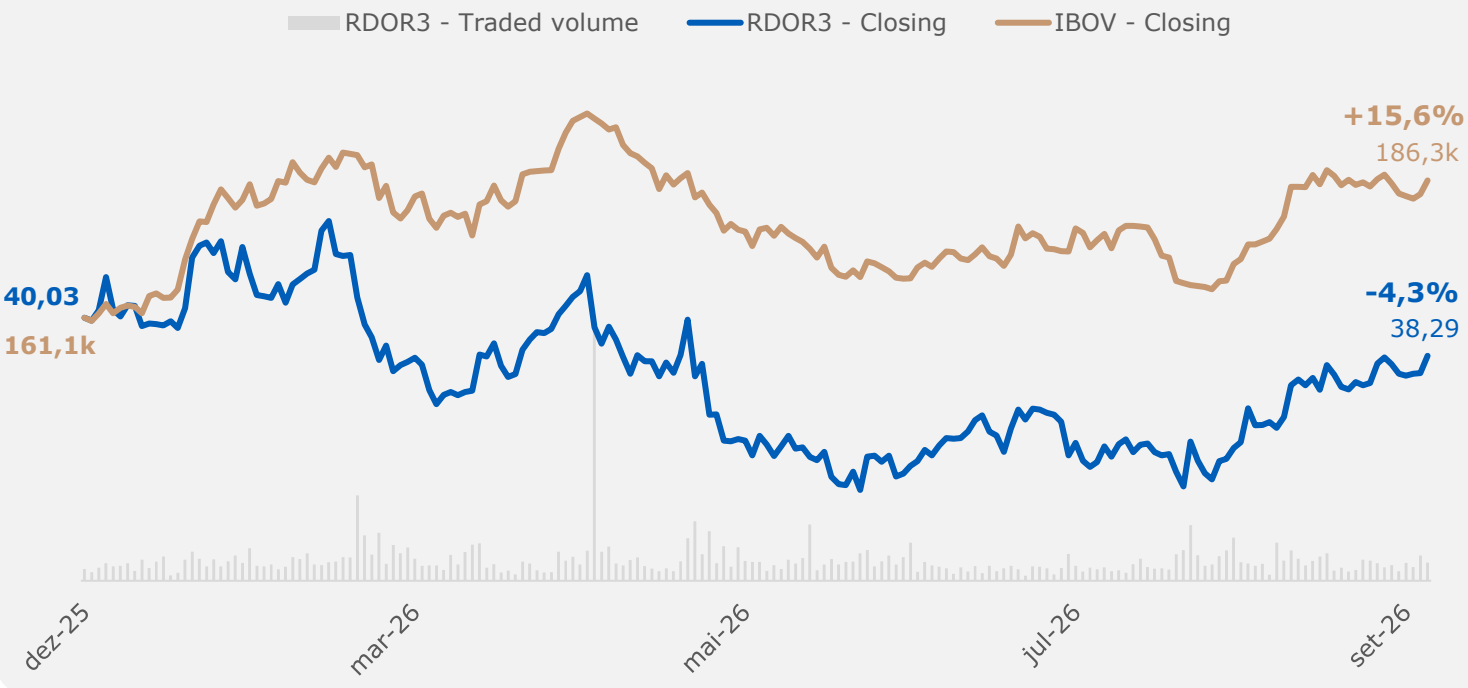
Em 30 de setembro de 2026, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 50,3% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 44,3% das ações. A soma das ações da Administração(2) e em Tesouraria representava 4,1%.

RDOR3 na B3	3T26
Ações existentes – fim do período	2.240.292.590
Ações em tesouraria – fim do período	67.663.841
Preço de fechamento (R$) – fim do período	38,29
Preço médio de fechamento (R$)	33,87
Volume médio diário negociado (R$ milhões)	229,2
Média diária do número de negócios	18.964
Valor de Mercado (R$ milhões) – fim do período	83.190

Composição acionária em 30/09/2026



RDOR3, volume negociado, e IBOV em 2026



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R$5,1366/USD no 3T26.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

(R$ milhões)	3T26 IFRS 4	Adoção IFRS 17	3T26 IFRS 17	9M26 IFRS 4	Adoção IFRS 17	9M26 IFRS 17
Receita Bruta	**16.569,6**	**(168,2)**	**16.401,4**	**48.070,1**	**(656,5)**	**47.413,6**
Hospitais, oncologia e outros	7.615,1	-	7.615,1	21.634,5	-	21.634,5
Seguros e previdência	8.954,5	(168,2)	8.786,3	26.435,7	(656,5)	25.779,2
Deduções da receita	**(1.164,2)**	**4,8**	**(1.159,4)**	**(3.198,1)**	**26,8**	**(3.171,2)**
Glosas	(434,7)	-	(434,7)	(1.260,2)	-	(1.260,2)
Tributos e outros	(729,5)	4,8	(724,7)	(1.937,9)	26,8	(1.911,1)
Receita Líquida	**15.405,4**	**(163,4)**	**15.242,0**	**44.872,1**	**(629,7)**	**44.242,4**
Hospitais, oncologia e outros	6.559,8	-	6.559,8	18.635,2	-	18.635,2
Seguros e previdência	8.845,6	(163,4)	8.682,2	26.236,9	(629,7)	25.607,2
Variações provisões técnicas de prêmios	**(153,4)**	**153,4**	**-**	**(468,1)**	**468,1**	**-**
Custos com serviço hospitalar	**(6.588,3)**	**57,6**	**(6.530,7)**	**(19.299,2)**	**172,8**	**(19.126,4)**
Pessoal	(2.343,8)	-	(2.343,8)	(6.904,5)	-	(6.904,5)
Materiais e medicamentos	(1.929,9)	-	(1.929,9)	(5.628,9)	-	(5.628,9)
Serviços de terceiros	(1.755,0)	-	(1.755,0)	(5.023,4)	-	(5.023,4)
Utilidades e serviços	(133,3)	-	(133,3)	(394,4)	-	(394,4)
Aluguéis	(10,4)	-	(10,4)	(24,0)	-	(24,0)
Depreciação e amortização	(415,9)	57,6	(358,3)	(1.324,1)	172,8	(1.151,3)
Custos operacionais	**(4.837,7)**	**278,5**	**(4.559,2)**	**(14.588,5)**	**409,8**	**(14.178,7)**
Seguros	(4.687,4)	4.687,4	-	(14.105,3)	14.105,3	-
Previdência	(24,9)	24,9	-	(75,1)	75,1	-
Outros custos operacionais	(125,4)	125,4	-	(408,1)	408,1	-
Despesas gerais e administrativas	**(1.066,4)**	**322,3**	**(744,1)**	**(3.012,0)**	**933,8**	**(2.078,2)**
Pessoal	(514,0)	196,9	(317,1)	(1.505,4)	589,3	(916,1)
Serviços de terceiros	(215,0)	99,4	(115,5)	(568,7)	273,1	(295,6)
Viagens e hospedagens	(23,2)	0,2	(23,0)	(65,1)	0,5	(64,6)
Depreciação e amortização	(75,2)	25,8	(49,5)	(272,5)	70,9	(201,6)
Provisões para contingências e outros	(239,1)	-	(239,1)	(600,3)	-	(600,3)
Despesas comerciais	**(25,6)**	**3,9**	**(21,8)**	**(79,1)**	**12,9**	**(66,1)**
Equivalência patrimonial	**14,6**	**-**	**14,6**	**27,8**	**-**	**27,8**
Outras receitas/despesas operacionais	**(166,7)**	**(117,0)**	**(283,6)**	**(103,5)**	**0,6**	**(102,9)**
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	**2.581,9**	**535,4**	**3.117,2**	**7.349,6**	**1.368,3**	**8.717,9**
Resultado Financeiro	**(715,9)**	**(687,7)**	**(1.403,6)**	**(2.205,2)**	**(1.691,6)**	**(3.896,8)**
Receitas financeiras	3.257,6	(308,2)	2.949,4	10.379,6	(785,4)	9.594,2
Despesas financeiras	(3.973,5)	(379,4)	(4.353,0)	(12.584,8)	(906,2)	(13.491,0)
Lucro antes do Imposto de Renda	**1.866,0**	**(152,3)**	**1.713,7**	**5.144,4**	**(323,3)**	**4.821,1**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(411,8)**	**64,8**	**(347,0)**	**(1.291,4)**	**135,0**	**(1.156,4)**
Corrente	(299,6)	(0,1)	(299,7)	(796,7)	(41,1)	(837,8)
Diferido	(112,2)	64,9	(47,3)	(494,7)	176,1	(318,6)
Lucro Líquido	**1.454,2**	**(87,5)**	**1.366,7**	**3.853,0**	**(188,3)**	**3.664,7**
Atribuído aos acionistas controladores	1.364,0	(87,5)	1.276,5	3.641,0	(188,3)	3.452,8
Atribuído aos acionistas não controladores	90,2	-	90,2	211,9	-	211,9

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 4

Balanço Patrimonial (R$ milhares)	30/09/2026	30/06/2026	30/09/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.209.997	3.014.917	5.534.941
Títulos e valores mobiliários	39.447.148	40.305.218	37.653.030
Contas a receber de serviços hospitalares	9.078.737	8.716.328	8.812.658
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.686.310	2.750.135	2.488.842
Estoques	1.276.035	1.216.328	1.063.321
Impostos a recuperar	1.765.844	1.500.983	1.235.332
Instrumentos financeiros derivativos	116.865	141.923	114.012
Partes relacionadas	-	-	584
Dividendos a receber	10.920	11.604	-
Outros	1.904.370	1.742.771	1.675.932
Total do ativo circulante	**59.496.225**	**59.400.207**	**58.578.653**
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	1.366.328
Não circulante			
Partes relacionadas	54.614	56.966	91.818
Títulos e valores mobiliários	4.629.202	4.544.449	1.770.523
Contas a receber	1.849.428	1.838.411	1.787.392
Impostos a recuperar	542.136	504.544	507.514
Depósitos judiciais	2.934.791	2.805.834	2.608.341
Impostos diferidos	4.096.345	4.173.958	4.348.469
Instrumentos financeiros derivativos	2.471.358	2.514.250	2.784.704
Investimentos	2.482.421	2.463.506	2.451.173
Imobilizado	18.201.057	17.740.353	16.388.675
Intangível	16.318.780	16.382.351	16.883.764
Arrendamentos	3.239.481	3.264.571	3.089.429
Outros	1.990.567	1.942.795	1.645.972
Total do ativo não circulante	**58.810.180**	**58.231.988**	**54.357.774**
Total do ativo	**118.306.405**	**117.632.195**	**114.302.755**
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.950.266	1.819.680	1.784.099
Instrumentos financeiros derivativos	1.216.579	1.296.396	1.112.404
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.779.237	2.084.354	1.877.425
Partes relacionadas	-	-	16.114
Salários, provisões e encargos sociais	1.431.213	1.190.406	1.366.601
Obrigações fiscais	1.232.154	1.009.686	1.360.117
Contas a pagar por aquisições	519.683	552.469	407.259
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.494.811	2.497.274	464.294
Passivos de contratos de seguros	10.161.652	10.009.952	9.143.408
Arrendamentos	827.084	825.767	825.219
Outros	924.112	891.328	877.360
Total do passivo circulante	**25.536.791**	**22.177.312**	**19.234.300**
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	1.125.085
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.260.741	1.278.885	1.063.818
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.881.499	48.854.663	41.001.646
Partes relacionadas	5.422	7.944	4.677
Obrigações fiscais	126.576	125.915	131.082
Contas a pagar por aquisições	209.365	167.136	273.353
Passivos de contratos de seguros	14.485.923	14.507.398	15.210.435
Impostos diferidos	493.565	427.281	348.584
Provisão para demandas judiciais	3.540.525	3.360.228	3.080.900
Arrendamentos	3.119.010	3.119.908	2.864.662
Outros	1.134.988	1.024.238	1.486.732
Total do passivo não circulante	**69.257.614**	**72.873.596**	**65.465.889**
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.617.281	4.576.201	5.006.958
Ações em tesouraria	(1.823.119)	(1.566.045)	(1.828.733)
Reservas de lucros	377.011	377.011	3.826.810
Lucros acumulados	2.491.024	1.527.005	3.466.796
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	66.417	- 32	73.156
Total do patrimônio líquido	**21.191.167**	**20.376.693**	**26.007.540**
Participação de não controladores	2.320.833	2.204.594	2.469.941
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	**23.512.000**	**22.581.287**	**28.477.481**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**118.306.405**	**117.632.195**	**114.302.755**

ANEXO III

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 17

Balanço Patrimonial (R$ milhares)	30/09/2026	30/06/2026	30/09/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.209.997	3.014.917	5.534.941
Títulos e valores mobiliários	39.447.148	40.305.218	37.653.030
Contas a receber	10.511.349	10.297.089	10.185.064
Estoques	1.276.035	1.216.328	1.063.321
Impostos a recuperar	1.765.844	1.500.983	1.235.332
Ativos de contratos de seguros	-	-	24.855
Ativos de contratos de resseguro	51.016	41.816	40.619
Instrumentos financeiros derivativos	116.865	141.923	114.012
Partes relacionadas	-	-	584
Dividendos a receber	10.920	11.604	-
Outros	916.485	796.439	836.478
Total do ativo circulante	**57.305.659**	**57.326.317**	**56.688.236**
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	1.366.328
Não circulante			
Partes relacionadas	54.614	56.966	91.818
Títulos e valores mobiliários	4.629.202	4.544.449	1.770.523
Contas a receber	1.782.470	1.772.537	1.725.595
Impostos a recuperar	542.136	504.544	507.514
Depósitos judiciais	2.934.791	2.805.834	2.608.341
Ativos de contratos de seguros	-	-	18.877
Ativos de contratos de resseguro	13.163	12.406	12.752
Impostos diferidos	4.098.179	4.033.747	4.221.925
Instrumentos financeiros derivativos	2.471.358	2.514.250	2.784.704
Investimentos	2.482.421	2.463.506	2.451.173
Imobilizado	18.201.057	17.740.353	16.388.675
Intangível	15.697.457	15.661.991	15.853.146
Arrendamentos	3.239.481	3.264.571	3.089.429
Outros	538.951	531.187	454.221
Total do ativo não circulante	**56.685.280**	**55.906.341**	**51.978.693**
Total do ativo	**113.990.939**	**113.232.658**	**110.033.257**
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.950.266	1.819.680	1.784.099
Instrumentos financeiros derivativos	1.216.579	1.296.396	1.112.404
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.779.237	2.084.354	1.877.425
Partes relacionadas	-	-	16.114
Salários, provisões e encargos sociais	1.431.213	1.190.406	1.366.601
Obrigações fiscais	1.225.592	1.004.940	1.340.700
Contas a pagar por aquisições	519.683	552.469	407.259
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.494.811	2.497.274	464.294
Passivos de contratos de seguros	7.928.885	7.207.898	7.208.933
Arrendamentos	827.084	825.767	825.219
Outros	1.212.199	1.252.663	1.142.297
Total do passivo circulante	**23.585.549**	**19.731.847**	**17.545.345**
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	1.125.085
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.260.741	1.278.885	1.063.818
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.881.499	48.854.663	41.001.646
Partes relacionadas	5.422	7.944	4.677
Obrigações fiscais	126.576	125.915	131.082
Contas a pagar por aquisições	209.365	167.136	273.353
Passivos de contratos de seguros	11.945.860	12.176.385	12.232.357
Impostos diferidos	492.077	424.762	411.706
Provisão para demandas judiciais	3.540.525	3.360.228	3.080.900
Arrendamentos	3.119.010	3.119.908	2.864.662
Outros	1.157.507	1.046.941	1.496.358
Total do passivo não circulante	**66.738.582**	**70.562.767**	**62.560.559**
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.610.636	4.569.514	5.006.958
Ações em tesouraria	(1.823.119)	(1.566.045)	(1.828.733)
Reservas de lucros	146.337	146.337	3.580.435
Lucros acumulados	2.302.752	1.426.270	3.515.974
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	646.816	694.821	595.140
Total do patrimônio líquido	**21.345.975**	**20.733.450**	**26.332.327**
Participação de não controladores	2.320.833	2.204.594	2.469.941
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	**23.666.808**	**22.938.044**	**28.802.268**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**113.990.939**	**113.232.658**	**110.033.257**

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

Balanço Patrimonial (R$ milhares)	30/09/2026 IFRS 4	Adoção IFRS 17	30/09/2026 IFRS 17
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.209.997	-	3.209.997
Títulos e valores mobiliários	39.447.148	-	39.447.148
Contas a receber de serviços hospitalares	9.078.737	1.432.612	10.511.349
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.686.310	(2.686.310)	-
Estoques	1.276.035	-	1.276.035
Impostos a recuperar	1.765.844	-	1.765.844
Ativos de contratos de seguros	-	-	-
Ativos de contratos de resseguro	-	51.016	51.016
Instrumentos financeiros derivativos	116.865	-	116.865
Partes relacionadas	-	-	-
Dividendos a receber	10.920	-	10.920
Outros	1.904.370	(987.885)	916.485
Total do ativo circulante	**59.496.225**	**(2.190.566)**	**57.305.659**
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	-
Não circulante			
Partes relacionadas	54.614	-	54.614
Títulos e valores mobiliários	4.629.202	-	4.629.202
Contas a receber	1.849.428	(66.958)	1.782.470
Impostos a recuperar	542.136	-	542.136
Depósitos judiciais	2.934.791	-	2.934.791
Ativos de contratos de seguros	-	-	-
Ativos de contratos de resseguro	-	13.163	13.163
Impostos diferidos	4.096.345	1.834	4.098.179
Instrumentos financeiros derivativos	2.471.358	-	2.471.358
Investimentos	2.482.421	-	2.482.421
Imobilizado	18.201.057	-	18.201.057
Intangível	16.318.780	(621.323)	15.697.457
Arrendamentos	3.239.481	-	3.239.481
Outros	1.990.567	(1.451.616)	538.951
Total do ativo não circulante	**58.810.180**	**(2.124.900)**	**56.685.280**
Total do ativo	**118.306.405**	**(4.315.466)**	**113.990.939**
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.950.266	-	1.950.266
Instrumentos financeiros derivativos	1.216.579	-	1.216.579
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.779.237	-	4.779.237
Partes relacionadas	-	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	1.431.213	-	1.431.213
Obrigações fiscais	1.232.154	(6.562)	1.225.592
Contas a pagar por aquisições	519.683	-	519.683
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.494.811	-	2.494.811
Passivos de contratos de seguros	10.161.652	(2.232.767)	7.928.885
Arrendamentos	827.084	-	827.084
Outros	924.112	288.087	1.212.199
Total do passivo circulante	**25.536.791**	**(1.951.242)**	**23.585.549**
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	-
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.260.741	-	1.260.741
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.881.499	-	44.881.499
Partes relacionadas	5.422	-	5.422
Obrigações fiscais	126.576	-	126.576
Contas a pagar por aquisições	209.365	-	209.365
Passivos de contratos de seguros	14.485.923	(2.540.063)	11.945.860
Impostos diferidos	493.565	(1.488)	492.077
Provisão para demandas judiciais	3.540.525	-	3.540.525
Arrendamentos	3.119.010	-	3.119.010
Outros	1.134.988	22.519	1.157.507
Total do passivo não circulante	**69.257.614**	**(2.519.032)**	**66.738.582**
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	-	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	-	(253.031)
Reservas de capital	4.617.281	(6.645)	4.610.636
Ações em tesouraria	(1.823.119)	-	(1.823.119)
Reservas de lucros	377.011	(230.674)	146.337
Lucros acumulados	2.491.024	(188.272)	2.302.752
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	-	4.224
Outros resultados abrangentes	66.417	580.399	646.816
Total do patrimônio líquido	**21.191.167**	**154.808**	**21.345.975**
Participação de não controladores	2.320.833	-	2.320.833
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	**23.512.000**	**154.808**	**23.666.808**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**118.306.405**	**(4.315.466)**	**113.990.939**

ANEXO V

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R$ milhares)	9M26	9M25
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	5.144.390	4.410.623
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	1.596.567	1.668.511
Ganho na alienação de imóveis	(2.940)	(2.940)
Valor justo da dívida	(420.340)	740.136
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	1.681.330	(427.586)
Pagamento baseado em ações	77.118	68.195
Provisão/reversão para demandas judiciais	600.268	249.927
Equivalência patrimonial	(27.799)	(28.799)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa	1.518.867	1.294.938
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(2.063.093)	(2.269.711)
Estoques	(147.295)	10.229
Impostos a recuperar	(820.565)	(23.336)
Depósitos judiciais	(174.972)	253.478
Outros ativos	(578.778)	439.638
Fornecedores	223.254	267.063
Salários e encargos sociais	230.442	303.390
Obrigações tributárias	291.532	(164.274)
Partes relacionadas	3.765	193.038
Provisão para demandas judiciais	(356.956)	(704.174)
Provisões técnicas de seguros	1.106.064	(1.231.371)
Outros passivos	(185.262)	(247.574)
	7.695.597	**4.813.337**
Pagamento de juros	(4.423.242)	(3.124.891)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(994.041)	(896.199)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**2.278.314**	**792.247**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Recebimento em alienação de participação societária líquido de caixa	714.143	-
Aquisição de participação societária	(129.200)	(1.666)
Aquisições de imobilizado	(2.195.432)	(2.268.589)
Aquisições de intangível	(129.603)	(212.186)
Aquisições/Resgastes de títulos e valores mobiliários	(834.113)	(1.857.753)
Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio	14.017	45.071
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(2.560.188)**	**(4.294.991)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ações em tesouraria	(1.182.195)	(390.449)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(1.613.420)	(1.025.557)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.485.000	8.115.539
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures	(1.863.754)	(3.624.777)
Liquidação de swap	(1.021.130)	(551.698)
Contas a pagar por aquisição	(18.045)	(56.124)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**(213.544)**	**2.466.934**
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(495.418)**	**(1.035.810)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.705.415	6.570.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.209.997	5.534.941

ANEXO VI

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4 / IFRS 17

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R$ milhares)	9M26 IFRS 4	9M26 IFRS 17
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	5.144.390	4.821.120
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	1.596.567	1.352.870
Ganho na alienação de imóveis	(2.940)	(2.940)
Perda/Ganho em aquisição em etapas	-	-
Valor justo da dívida	(420.340)	(420.340)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	1.681.330	1.681.330
Pagamento baseado em ações	77.118	77.118
Provisão/reversão para demandas judiciais	600.268	600.268
Equivalência patrimonial	(27.799)	(27.799)
Resultado do serviço de seguros	-	(8.864.333)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa	1.518.867	1.260.746
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(2.063.093)	(1.652.446)
Estoques	(147.295)	(112.863)
Impostos a recuperar	(820.565)	(820.565)
Depósitos judiciais	(174.972)	(174.972)
Outros ativos	(578.778)	(504.429)
Fornecedores	223.254	188.822
Salários e encargos sociais	230.442	230.442
Obrigações tributárias	291.532	288.869
Partes relacionadas	3.765	3.765
Provisão para demandas judiciais	(356.956)	(356.956)
Ativos (passivos) de seguros e resseguro	-	10.250.459
Provisões técnicas de seguros	1.106.064	-
Outros passivos	(185.262)	(122.569)
	7.695.597	**7.695.597**
Pagamento de juros	(4.423.242)	(4.423.242)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(994.041)	(994.041)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**2.278.314**	**2.278.314**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(2.195.432)	(2.195.432)
Aquisições de intangível	(129.603)	(129.603)
Aquisições de títulos e valores mobiliários	(834.113)	(69.051.086)
Resgates de títulos e valores mobiliários	-	68.216.973
Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio	14.017	14.017
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(2.560.188)**	**(2.560.188)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ações em tesouraria	(1.182.195)	(1.182.195)
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	(1.613.420)	(1.613.420)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.485.000	5.485.000
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures	(1.863.754)	(1.863.754)
Liquidação de swap	(1.021.130)	(1.021.130)
Contas a pagar por aquisição	(18.045)	(18.045)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**(213.544)**	**(213.544)**
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(495.418)**	**(495.418)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.705.415	6.570.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.209.997	6.075.333

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 30 de setembro de 2026, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R$1,3 milhão em honorários, valor que representa 13,6% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a Assessoria de Imprensa da Rede D'Or.

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de Oportunidades na Rede D'Or.

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o Fale Conosco Rede D'Or.

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h
(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas
0800 720 9285 – Demais localidades



REDE D'OR

Earnings Release

3Q

2026

RDOR

B3 LISTED NM

ABOUT THIS REPORT

Rede D'Or São Luiz ("Rede D'Or") presents its results for the third quarter of 2026 based on managerial analyses that the administrators believe best interpret the Company's business, reconciled with the international Financial Statement reporting standards.

For further information, we recommend reading the Financial Statements of September 30, 2026, available on the Rede D'Or's Investor Relations website: https://ri.rededorsaoluiz.com.br/en/.

In this document, the term SulAmérica is used to refer to the insurance, pension, and asset management businesses.

DISCLAIMER
SULAMÉRICA ACCOUNTING AND IFRS 17 ADOPTION

Due to the merger of Sul América S.A. ("SulAmérica") being completed on December 23, 2022, the Financial Statements of Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") did not include the income statement balances for the 2022 fiscal year of SulAmérica. From the Financial Statements of Rede D'Or on March 31, 2023, SulAmérica's results are fully included in the Income Statement, as well as the Accounting Cash Flow and Balance Sheet.

In preparing this report, Rede D'Or chose to present selected operational and financial indicators for Rede D'Or and SulAmérica separately, on a voluntary, managerial, and unaudited basis.

The Company also reinforces the disclaimer available on the previous page, in the context of any declarations that may be made related to the combination between Rede D'Or and SulAmérica. For further information regarding the risks that should be considered, please see section 4, "Risk Factors", of Rede D'Or's Reference Form, available on the Company's IR website, as well as the files directory of Rede D'Or on the CVM website.

The adoption of IFRS 17/CPC 50 for insurance contracts, which impacts SulAmérica's operations, introduced changes to accounting practices and the way the Company's financial statements are released.

For the purposes of managerial analysis and better comparability between periods, the results presented in this document continue to consider IFRS 4/CPC 11, the previous accounting standard. For the reconciliation of the financial information in accordance with the IFRS 17/CPC 50 standard, see the annexes of this report, starting on page 32.

ABOUT US

Rede D'Or ("Company"), the largest private healthcare network in the country, in existence for 49 years, is present in 13 states (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas, and Pará) and the Federal District.

On December 23, 2022, Rede D'Or value proposition was significantly enhanced with the consummation of the merger with SulAmérica — one of Brazil's leading independent insurers.

With operations in the health, dental, life and personal accident insurance segments, in addition to asset management and private pension products, SulAmérica had more than 7 million customers distributed throughout Brazil on September 30, 2026.

On August 16, 2024, after receiving the necessary regulatory approvals, Rede D'Or established a new network of hospitals (Atlântica D'Or) in partnership with Bradesco Seguros, aiming to strengthen its expansion potential and ensuring greater alignment with one of its most important commercial partners. At the end of the third quarter of 2026, the partnership included six hospital assets in operation and five projects under development.

On September 30, 2026, the Company operated 75 hospitals, of which 73 are owned and 2 are under management, totaling 13,771 beds and the country's largest integrated cancer treatment network. In addition, Rede D'Or has one of the largest diagnostic networks in Brazil and the largest and most advanced robotic surgery park in Latin America.



Hospital Glória D'Or - RJ

INDEX

01 HIGHLIGHTS AND P&L 05
02 ESG AND DIGITAL 09
03 GROWTH 13
04 OPERATIONAL 14
05 REVENUES 17
06 COSTS 19
07 EXPENSES 20
08 EBITDA 22
09 SULAMÉRICA 23
10 FINANCIAL RESULT 26
11 NET INCOME 26
12 DEBT 28
13 CASH FLOW 30
14 PERFORMANCE & APPENDIX . . . 31

Hospital e Maternidade Brasil - SP

HIGHLIGHTS **3Q26**

Hospital EBITDA and gross margin expansion and lower SulAmérica loss ratio, despite strong comparison bases.

Hospital gross margin	SulAmérica loss ratio	Adjusted EBITDA[1,2]	Net income
28.0%	**77.7%**	**R$3.6 bn**	**R$1.5 bn**
+2.3 pp YoY +4.1 pp over 3 years	-2.4 pp YoY -8.4 pp over 3 years	+11.6% YoY +22.3% pa over 3 years	-0.1% YoY +24.1% pa over 3 years

QUARTER HIGHLIGHTS

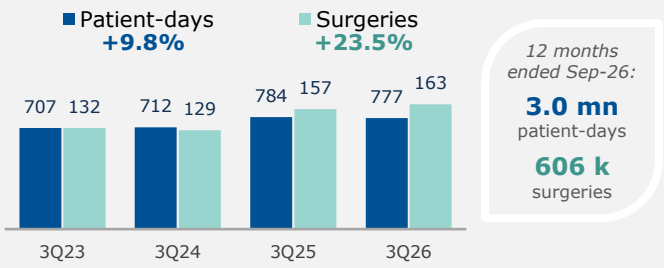
- **Hospital gross revenue** exceeds R$10.3 billion in the quarter and increases 10.1% YoY, while operating costs increase 6.7%. **Gross margin** reaches 28.0% (+2.3 pp YoY), reflecting personnel cost dilution and stable materials and medicines cost, despite the higher share of oncology.
- **Average ticket** for the twelve months ended Sep-26 increases 10.5% YoY, accelerating for the third consecutive quarter. **Oncology** grows 18.2% YoY and now represents 12.1% of gross revenue.
- **Surgical volume** totals 163 thousand procedures (+4.0% YoY) over a strong comparison base: 3Q25 recorded the highest third-quarter occupancy rate in the Company's history. Over three years, patient-days grew 9.8% and surgeries increased 23.5%.
- SulAmérica's **loss ratio** reaches 77.7%, an improvement of 2.4 pp YoY, with a beneficiary base of 6.2 million (+8.9% YoY). **Health insurance beneficiaries** (excluding ASO plans) grow 7.6%, with net additions of 182 thousand members over the last twelve months.
- **Operating cash flow[3]** of R$2.8 billion in 3Q26 (+19.2% YoY), while **leverage** declines to 1.65x net debt/EBITDA, down 0.06x compared to the previous quarter.

RESULTS IN NUMBERS

Consolidated (R$)	**3Q26**	**YoY**	**3Y CAGR[4]**
Gross revenue	**16.6 bn**	+6.2%	+8.8%
EBITDA	**3.1 bn**	+6.4%	+17.1%
Adjusted EBITDA[1,2]	**3.6 bn**	+11.6%	+22.3%
Net income	**1.5 bn**	-0.1%	+24.1%
Hospitals & Oncology (R$)			
Gross revenue	**10.3 bn**	+10.1%	+11.9%
Gross profit	**2.6 bn**	+20.2%	+18.1%
Hospital EBITDA	**2.4 bn**	+4.9%	+9.8%
Adjusted Hospital EBITDA[2]	**2.5 bn**	+14.4%	+15.5%
Adjusted EBITDA margin[2]	**27.0%**	+0.4 pp	+1.8 pp
Surgical volume (thousand)	**163.2**	+4.0%	+7.3%
12-month average ticket	**12.8k**	+10.5%	+8.4%
Oncology (gross revenue)	**1.2 bn**	+18.2%	+21.3%
SulAmérica (R$)			
Net revenue	**8.8 bn**	+4.6%	+8.4%
Loss ratio	**77.7%**	-2.4 pp	-8.4 pp
Beneficiaries (million)	**6.2**	+8.9%	+7.9%
SulAmérica EBITDA	**0.6 bn**	+12.4%	+107.6%
Adjusted SulAmérica EBITDA[1]	**1.1 bn**	+5.7%	+47.2%

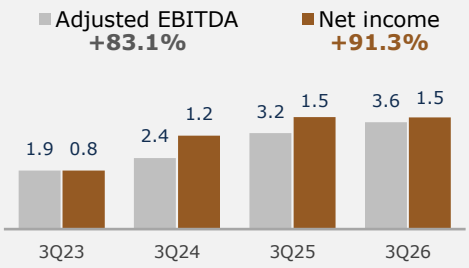
THIRD-QUARTER EVOLUTION

Patient-days and surgeries (in thousands)[5]



12 months ended Sep-26:
3.0 mn patient-days
606 k surgeries

Adjusted EBITDA[1,2] and net income (in R$ bn)[5]



12 months ended Sep-26:
R$12.9 bn EBITDA
R$5.1 bn net income

(1) Includes financial results over SulAmérica's restricted assets.
(2) Excluding non-recurring events.
(3) Operating cash flow before financing, investments, and variation in private pension technical reserves.
(4) Compound annual growth rate between 3Q26 and 3Q23, the first third quarter with consolidated SulAmérica results; for pp metrics, cumulative change over the period.
(5) Bar height proportional to the change since 3Q23; labels show absolute values.

INCOME STATEMENT
CONSOLIDATED

Managerial results do not consider IFRS 17 adoption. For reconciliation see report's annexes (pg. 32).

(R$ million)	RDOR	SULA	Eliminations[1]	3Q26	3Q25	Δ %	9M26
Gross revenue	**10,340.7**	**8,954.5**	**(2,725.6)**	**16,569.6**	**15,597.5**	**6.2%**	**48,070.1**
Hospitals, oncology and others	10,340.7	-	(2,725.6)	7,615.1	7,091.4	7.4%	21,634.5
Insurance and pension	-	8,954.5	-	8,954.5	8,506.1	5.3%	26,435.7
Deductions from gross revenue	**(1,189.6)**	**(108.9)**	**134.3**	**(1,164.2)**	**(1,014.3)**	**14.8%**	**(3,198.1)**
Glosses (disallowances)	(569.0)	-	134.3	(434.7)	(404.3)	7.5%	(1,260.2)
Taxes on revenue and others	(620.6)	(108.9)	-	(729.5)	(610.0)	19.6%	(1,937.9)
Net Revenue	**9,151.1**	**8,845.6**	**(2,591.3)**	**15,405.4**	**14,583.1**	**5.6%**	**44,872.1**
Hospitals, oncology and others	9,151.1	-	(2,591.3)	6,559.8	6,126.1	7.1%	18,635.2
Insurance and pension	-	8,845.6	-	8,845.6	8,457.1	4.6%	26,236.9
Changes in technical reserves	**-**	**(153.4)**	**-**	**(153.4)**	**(166.1)**	**-7.7%**	**(468.1)**
Cost with hospitals services	**(6,588.3)**	**-**	**-**	**(6,588.3)**	**(6,173.9)**	**6.7%**	**(19,299.2)**
Personnel	(2,343.8)	-	-	(2,343.8)	(2,213.9)	5.9%	(6,904.5)
Materials and medicines	(1,929.9)	-	-	(1,929.9)	(1,747.8)	10.4%	(5,628.9)
Third-party services	(1,755.0)	-	-	(1,755.0)	(1,588.2)	10.5%	(5,023.4)
Utilities and services	(133.3)	-	-	(133.3)	(128.8)	3.5%	(394.4)
Rents	(10.4)	-	-	(10.4)	(26.8)	-61.1%	(24.0)
Depreciation and amortization	(415.9)	-	-	(415.9)	(468.4)	-11.2%	(1,324.1)
Operating costs	**-**	**(7,429.0)**	**2,591.3**	**(4,837.7)**	**(5,037.7)**	**-4.0%**	**(14,588.5)**
Insurance	-	(7,278.6)	2,591.3	(4,687.4)	(4,883.5)	-4.0%	(14,105.3)
Pension	-	(24.9)	-	(24.9)	(26.4)	-5.4%	(75.1)
Other operating costs	-	(125.4)	-	(125.4)	(127.8)	-1.9%	(408.1)
General and administrative expenses	**(424.0)**	**(642.4)**	**-**	**(1,066.4)**	**(781.5)**	**36.5%**	**(3,012.0)**
Personnel	(267.6)	(246.4)	-	(514.0)	(441.9)	16.3%	(1,505.4)
Third-party services	(74.2)	(140.8)	-	(215.0)	(155.9)	37.9%	(568.7)
Travel and accommodation	(19.8)	(3.4)	-	(23.2)	(22.3)	4.2%	(65.1)
Depreciation and amortization	(32.2)	(43.0)	-	(75.2)	(100.7)	-25.3%	(272.5)
Provision of contingencies and others	(30.2)	(208.9)	-	(239.1)	(60.7)	293.7%	(600.3)
Selling expenses	**(14.9)**	**(10.7)**	**-**	**(25.6)**	**(52.1)**	**-50.9%**	**(79.1)**
Equity pickup	**14.6**	**-**	**-**	**14.6**	**16.3**	**-10.6%**	**27.8**
Other operating income/expenses	**(148.6)**	**(18.0)**	**-**	**(166.7)**	**(69.3)**	**140.5%**	**(103.5)**
Earnings before taxes and financial result	**1,989.8**	**592.1**	**-**	**2,581.9**	**2,318.8**	**11.3%**	**7,349.6**
EBITDA	**2,437.9**	**635.1**	**-**	**3,073.0**	**2,887.9**	**6.4%**	**8,946.1**
EBITDA margin (%)	26.6%	7.2%	-	19.9%	19.8%	0,1 p.p.	19.9%

(1) Includes eliminations and rebates between Group companies.

(R$ million)	Consolidated	3Q26	3Q25	Δ %	9M26
Financial results		**(715.9)**	**(524.2)**	**36.6%**	**(2,205.2)**
Financial revenues		3,257.6	2,807.1	16.0%	10,379.6
Financial expenses		(3,973.5)	(3,331.3)	19.3%	(12,584.8)
Earnings before taxes		**1,866.0**	**1,794.6**	**4.0%**	**5,144.4**
Income Tax and Social Contribution		**(411.8)**	**(338.8)**	**21.5%**	**(1,291.4)**
Current		(299.6)	(599.0)	-50.0%	(796.7)
Deferred		(112.2)	260.2	n.a.	(494.7)
Net income		**1,454.2**	**1,455.8**	**-0.1%**	**3,853.0**
Net income attributed to controlling partners		1,364.0	1,391.6	-2.0%	3,641.0
Net income attributed to non-controlling partners		90.2	64.2	40.4%	211.9
Adjusted net income		**1,498.1**	**1,508.4**	**-0.7%**	**3,984.8**
ROIC (LTM)		**33.2%**	**27.4%**	**5,8 p.p.**	
Adjusted ROIC (LTM)		**19.5%**	**17.4%**	**2,1 p.p.**	

INCOME STATEMENT

HOSPITALS, ONCOLOGY AND OTHERS

Managerial results do not consider IFRS 17 adoption. For reconciliation see report's annexes (pg. 32).

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ %	2Q26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Gross revenue	**10,340.7**	**9,388.3**	**10.1%**	**9,869.1**	**4.8%**	**29,365.9**	**26,293.9**	**11.7%**
Hospitals and others	9,093.8	8,333.8	9.1%	8,719.6	4.3%	25,895.0	23,430.4	10.5%
Oncology (infusions)	1,246.9	1,054.5	18.2%	1,149.5	8.5%	3,470.9	2,863.4	21.2%
Deductions from gross revenue	**(1,189.6)**	**(1,083.3)**	**9.8%**	**(1,131.8)**	**5.1%**	**(3,381.0)**	**(2,992.6)**	**13.0%**
Glosses (disallowances)	(569.0)	(522.3)	8.9%	(548.5)	3.7%	(1,641.9)	(1,439.2)	14.1%
Taxes on revenue	(620.6)	(561.0)	10.6%	(583.4)	6.4%	(1,739.1)	(1,553.4)	12.0%
Net revenue	**9,151.1**	**8,305.1**	**10.2%**	**8,737.3**	**4.7%**	**25,984.9**	**23,301.3**	**11.5%**
Cost of services rendered	**(6,588.3)**	**(6,173.9)**	**6.7%**	**(6,423.5)**	**2.6%**	**(19,299.2)**	**(17,726.6)**	**8.9%**
Personnel	(2,343.8)	(2,213.9)	5.9%	(2,310.0)	1.5%	(6,904.5)	(6,327.1)	9.1%
Materials and medicines	(1,929.9)	(1,747.8)	10.4%	(1,855.0)	4.0%	(5,628.9)	(5,084.0)	10.7%
Third-party services	(1,755.0)	(1,588.2)	10.5%	(1,677.8)	4.6%	(5,023.4)	(4,497.4)	11.7%
Utilities and services	(133.3)	(128.8)	3.5%	(126.4)	5.4%	(394.4)	(368.1)	7.2%
Rents	(10.4)	(26.8)	-61.1%	(3.4)	203.2%	(24.0)	(78.0)	-69.3%
Depreciation and amortization	(415.9)	(468.4)	-11.2%	(450.8)	-7.7%	(1,324.1)	(1,372.0)	-3.5%
General and administrative expenses	**(424.0)**	**(253.4)**	**67.4%**	**(402.0)**	**5.5%**	**(1,189.7)**	**(906.9)**	**31.2%**
Personnel	(267.6)	(225.9)	18.5%	(250.0)	7.1%	(756.3)	(642.6)	17.7%
Third-party services	(74.2)	(48.2)	54.0%	(46.1)	60.9%	(168.9)	(136.0)	24.1%
Travel and accommodation	(19.8)	(19.6)	1.0%	(20.5)	-3.4%	(57.0)	(58.3)	-2.2%
Depreciation and amortization	(32.2)	(60.6)	-46.8%	(55.4)	-41.8%	(147.3)	(176.7)	-16.6%
Provision of contingencies and others	(30.2)	101.0	n.a.	(30.0)	0.4%	(60.2)	106.7	n.a.
Selling expenses	**(14.9)**	**(34.7)**	**-57.1%**	**(16.4)**	**-9.2%**	**(42.4)**	**(1.3)**	**n.a.**
Equity pickup	**14.6**	**16.3**	**-10.6%**	**15.8**	**-7.8%**	**27.8**	**28.8**	**-3.5%**
Other operating income/expenses	**(148.6)**	**(65.4)**	**127.3%**	**(126.0)**	**18.0%**	**(103.7)**	**(189.8)**	**-45.4%**
Earnings before taxes and financial result	**1,989.8**	**1,794.1**	**10.9%**	**1,785.3**	**11.5%**	**5,377.6**	**4,505.4**	**19.4%**
EBITDA	**2,437.9**	**2,323.1**	**4.9%**	**2,291.5**	**6.4%**	**6,849.0**	**6,054.2**	**13.1%**
EBITDA margin (%)	26.6%	28.0%	-1,3 p.p.	26.2%	0,4 p.p.	26.4%	26.0%	0,4 p.p.

INCOME STATEMENT

INSURANCE, PENSION & ASSET MANAGEMENT

Managerial results do not consider IFRS 17 adoption. For reconciliation see report's annexes (pg. 32).

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ %	2Q26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Net Revenue	**8,845.6**	**8,457.1**	**4.6%**	**8,705.9**	**1.6%**	**26,236.9**	**24,652.4**	**6.4%**
Insurance revenues (excl. intercompany eliminations)	8,625.3	8,201.6	5.2%	8,487.4	1.6%	25,566.2	23,879.6	7.1%
Pension revenues	149.9	186.5	-19.6%	153.4	-2.3%	469.1	573.3	-18.2%
Other health plans and insurance revenues	70.4	68.9	2.2%	65.1	8.2%	201.6	199.5	1.1%
Changes in technical reserves	**(153.4)**	**(166.1)**	**-7.7%**	**(181.3)**	**-15.4%**	**(468.1)**	**(503.8)**	**-7.1%**
Insurance	(34.7)	(26.1)	33.0%	(56.8)	-38.9%	(85.3)	(52.0)	64.1%
Pension	(118.7)	(140.1)	-15.3%	(124.6)	-4.7%	(382.8)	(451.9)	-15.3%
Operating Costs	**(7,429.0)**	**(7,216.7)**	**2.9%**	**(7,319.0)**	**1.5%**	**(21,938.2)**	**(21,143.4)**	**3.8%**
Insurance	(7,278.6)	(7,062.5)	3.1%	(7,164.6)	1.6%	(21,455.0)	(20,685.4)	3.7%
Claims (excl. intercompany eliminations)	(6,709.3)	(6,534.5)	2.7%	(6,622.3)	1.3%	(19,789.9)	(19,130.7)	3.4%
Acquisition costs	(569.3)	(528.0)	7.8%	(542.2)	5.0%	(1,665.1)	(1,554.6)	7.1%
Pension	(24.9)	(26.4)	-5.4%	(27.9)	-10.6%	(75.1)	(87.2)	-13.9%
Other operating costs	(125.4)	(127.8)	-1.9%	(126.5)	-0.9%	(408.1)	(370.8)	10.1%
General and administrative expenses	**(642.4)**	**(528.1)**	**21.7%**	**(601.4)**	**6.8%**	**(1,822.3)**	**(1,439.4)**	**26.6%**
Personnel	(246.4)	(216.0)	14.1%	(252.7)	-2.5%	(749.2)	(635.4)	17.9%
Third-party services	(140.8)	(107.7)	30.7%	(126.1)	11.6%	(399.8)	(320.6)	24.7%
Travel and accommodation	(3.4)	(2.7)	27.5%	(2.8)	21.9%	(8.2)	(7.1)	14.2%
Depreciation and amortization	(43.0)	(40.0)	7.4%	(41.4)	3.9%	(125.2)	(119.7)	4.5%
Provision of contingencies and others	(208.9)	(161.7)	29.2%	(178.4)	17.1%	(540.0)	(356.6)	51.4%
Selling expenses	**(10.7)**	**(17.5)**	**-38.5%**	**(16.6)**	**-35.2%**	**(36.6)**	**(38.3)**	**-4.5%**
Equity pickup	**(0.0)**	**0.0**	**n.a.**	**0.0**	**n.a.**	**0.0**	**0.0**	**n.a.**
Other operating income/expenses	**(18.0)**	**(3.9)**	**360.8%**	**(16.9)**	**6.9%**	**0.2**	**(23.3)**	**n.a.**
Earnings before taxes and financial results	**592.1**	**524.8**	**12.8%**	**570.8**	**3.7%**	**1,971.9**	**1,504.1**	**31.1%**
EBITDA	**635.1**	**564.8**	**12.4%**	**612.1**	**3.8%**	**2,097.1**	**1,623.9**	**29.1%**
(+) Financial results over restricted assets	447.1	459.5	-2.7%	505.2	-11.5%	1,374.8	1,116.3	23.2%
Adjusted EBITDA	**1,082.2**	**1,024.3**	**5.7%**	**1,117.3**	**-3.1%**	**3,472.0**	**2,740.2**	**26.7%**

ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

Aiming to minimize the impacts of its operations and foster a positive and transparent relationship with society, Rede D'Or integrates Environmental, Social and Governance (ESG) principles into its business management, in line **with the principles of the UN Global Compact and the 2030 Agenda**.

In 2025, the Company reviewed the Rede D'Or SDG Program and prioritized six Sustainable Development Goals (SDGs) aligned with its material topics: **Good Health and Well-Being** (SDG 3); **Gender Equality** (SDG 5); **Clean Water and Sanitation** (SDG 6); **Affordable and Clean Energy** (SDG 7); **Responsible Consumption and Production** (SDG 12); and **Climate Action** (SDG 13).

This section presents Rede D'Or's main sustainability initiatives, organized according to the ESG pillars.



REDE D'OR SDG PROGRAM | GOALS

Good health and well-being: Achieve the NPS excellence zone in the performance of all Star hospitals by 2030, and the NPS quality zone in the performance of all other hospitals (excluding the Star line) by 2030.

Gender equality: Ensure that at least 50% of leadership positions (supervision, coordination, management and senior management) are held by women by December 2025. *(goal met)*

Train 90% of employees (holding leadership positions within hospital units) on procedures related to integrity by 2025. *(goal met)*

Affordable and clean energy: Adopt high-performance LED lamps (level A lighting efficiency) in at least 90% of the specifications in each project completed annually.

Clean water and sanitation: Adopt hydraulic system equipment with low water consumption in at least 90% of specifications in each project completed annually.

Responsible consumption and production: Reach 30% recyclable (1) waste rate by 2030.

Climate action: Reduce by 36% greenhouse gas emissions (GHG) by intensity through 2030.

(1) Percentage related to the total common waste.

ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

ENVIRONMENTAL

Emissions. Since 2016, the Company has adopted the methodology of the Brazilian GHG Protocol Program to measure GHG emissions. In 2025, we reduced emissions intensity by 54%, significantly surpassing the target originally established for 2030.

TARGET: Reduce GHG emissions intensity by 36% by 2030 and achieve net-zero emissions by 2050, in line with our Race to Zero commitment.

Energy efficiency. Rede D'Or adopts sustainable requirements in construction, expansion and modernization projects, prioritizing solutions that promote greater energy efficiency. In 2025, the Company had 27 Energy Efficiency contracts at its Chilled Water Center (CAG), resulting in a 20.9% reduction in energy consumption.

TARGET: Maintain at least a 10% annual reduction in electricity consumption at the Chilled Water Center (CAG) of the units participating in this project through 2024. *(goal met)*

As of September 2026, the Company had 125 consumer units allocated across 99 facilities (hospitals, medical centers, oncology and diagnostic units, and its education institute) operating in the Free Energy Market (MLE).

TARGET: Reach a total of 74 consumer units operating in the Free Energy Market (MLE) with energy from renewable sources by 2025. *(goal met)*

Waste management. In 2025, the Company generated 42,621 tons of waste and a generation intensity of 0.0144 tons/patient-day, representing an increase of approximately 2% compared to the waste generation intensity recorded in 2024, a relevant challenge given the increase in the number of beds during the year.

TARGET: Reach 30% recyclable waste rate by 2030.

ESG INDICES AND RATINGS

Rede D'Or is assessed by the leading ESG indices and ratings in the market, which support investors' decision-making and the construction of sustainable portfolios.

- ICO2 B3: constituent since 2022; also participates in the ISE B3 reporting cycle.
- FTSE4Good: constituent of the FTSE4Good Index Series.
- MSCI ESG Ratings: BBB.
- Morningstar Sustainalytics: Medium ESG Risk.
- ISS ESG: Prime status since 2021.
- CDP: score C in Climate Change and B- in Water Security.

ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

SOCIAL

Research and Teaching. The high degree of commitment to science that we maintain at IDOR is reflected in the volume of studies published annually in the main national and international scientific journals. The excellence of the research developed at IDOR has resulted in around 320 publications in 2025, which have received more than 436 citations in highly prestigious scientific journals. Since its foundation, the institute established international scientific partnerships in more than 80 countries.

Talent attraction, development and retention. People management is a material topic for Rede D'Or, which ended 2025 with 82,472 employees. Through Academia Rede D'Or, a learning ecosystem with more than 1,200 content offerings, approximately 1.76 million training hours were delivered during the year. The Leadership Development Program (LDP), structured into four tracks according to leadership level, had approximately 5,500 participants and was complemented by the Executive Mentoring Program, the First-Time Leadership Track, and the MBA in Hospital Services Management, offered in partnership with IDOR. To strengthen engagement and retention, the Fala Rede survey had more than 52,000 participants (80% of the eligible audience) and an 81% favorability rate, with its results guiding the action plans of the various areas. Employees with at least three months of tenure also undergo an annual Competency Assessment, including feedback and an Individual Development Plan (IDP).

Emotions Management. The Emotions Management Program promotes employees' mental health and well-being through in-person and digital initiatives developed by a multidisciplinary occupational health and safety team. The initiatives include discussion circles with leadership and access to an online health and well-being platform, also available through the RH Digital app. In 2025, the program's indicators continued to improve, with approximately 20% growth in adherence to the online platform and 25% growth in participation in psychoeducational initiatives.

GOVERNANCE

Quality of Care: Rede D'Or has a structured quality and patient safety program in place, based on the pillars of clinical governance, so that we can offer society a safer environment for patient treatment and the best possible outcomes, according to the profile of the patients seen. Our range of clinical and safety protocols is robust and widespread. By the end of 2025, Rede D'Or had 71 accredited hospitals, including 47 with international accreditations and 24 with national accreditations.

Transparency. Since 2015, Rede D'Or has disclosed a Sustainability Report based on the GRI guidelines, OCPC 09, CBPS 01 and 02, TCFD recommendations and SASB metrics for the Health Care Delivery segment. The report is subject to independent limited assurance.

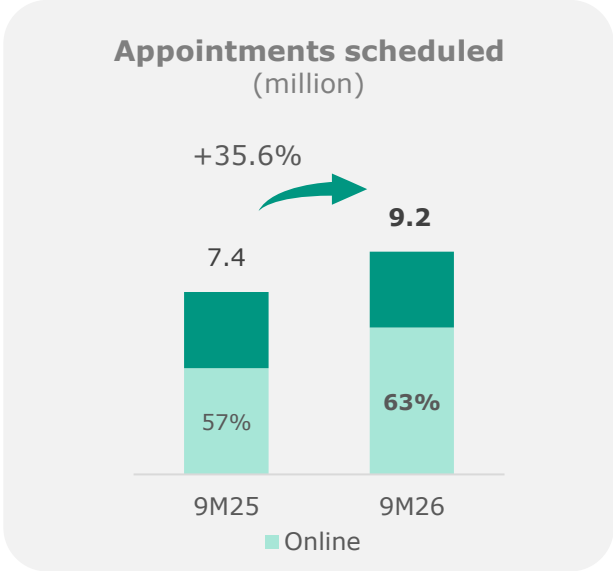
DIGITAL CHANNELS

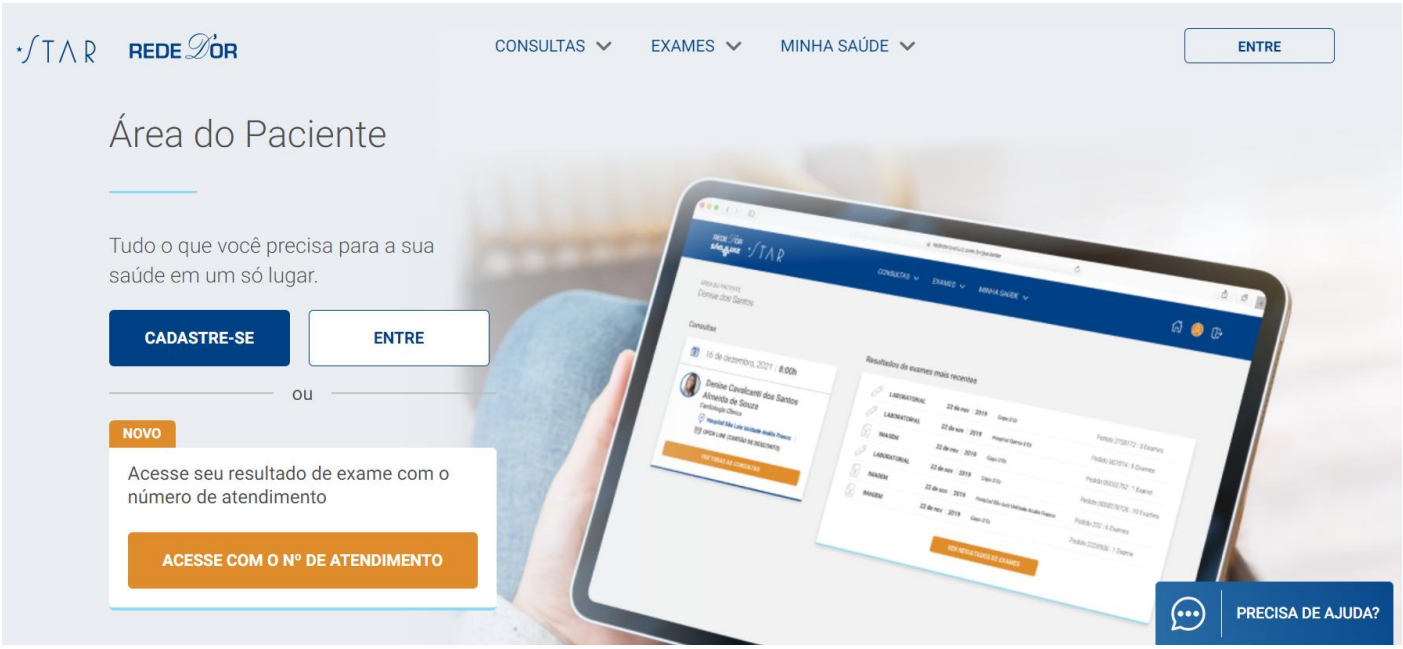
Rede D'Or's unswerving aspiration is to be on the frontier of technological and digital developments in the field of patient care and health, in general. The Company has built a digital platform that allows users to schedule in-person or remote medical appointments, complementary exams and second medical opinions, while also allowing them to receive orientation, access their exam results and even coordinate the management of their health needs with extremely qualified health professionals.

As a result of this ongoing effort, the Company's website — www.rededorsaoluiz.com.br — continues to receive significant traffic, totaling 59.3 million visits in 9M26, of which 46% was organic traffic. The number of exam results viewed in the platform's "patient area" also registered significant growth recently, rising 64% year-over-year.

Appointments scheduled through the platform accounted for nearly 63% of the total scheduled in Rede D'Or the first nine months of 2026; this represented an increase of 36% when compared to the same period of the previous year, when online appointments were approximately 57% of the total. For its part, online exam appointments grew 70% year-over-year, representing more than 38% of the overall total of solicitations, when adding requests via the WhatsApp chatbot channel.

The digital environment offers both users and physicians a unique experience by integrating the different areas of a broad ecosystem, ensuring fast and secure navigation along with convenience and availability.





EXPANSION

ORGANIC EXPANSION

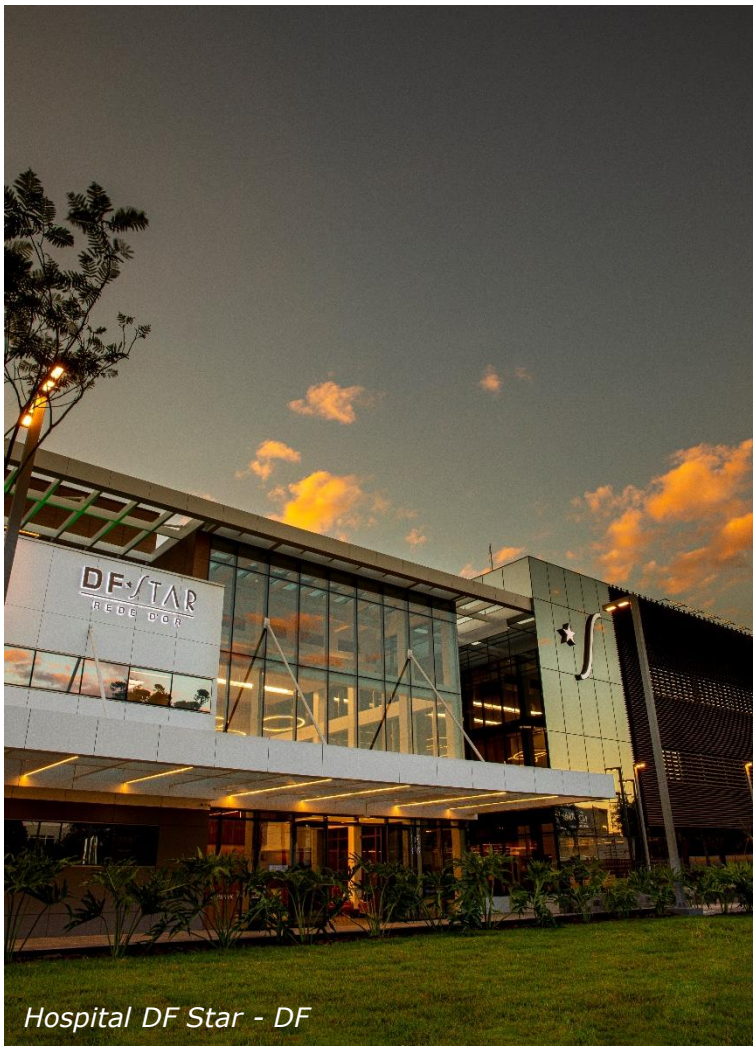
The Company has an extensive organic expansion program, with more than 20 projects distributed in new units (greenfield) and expansions of existing units (brownfield).

Projects expected to be delivered between 2026 and 2028 total 2,690 beds, of which 715 are *greenfield* beds and 1,975 are *brownfield* beds, as indicated by the timetable in the Company's Reference Form, published in May 2026.

In the third quarter of 2026, Rede D'Or advanced in the final stages of important projects, including the expansions of Hospital Central Tatuapé, in the city of São Paulo; Glória D'Or, in the city of Rio de Janeiro; DF Star, in Brasília; and UDI Hospital, in São Luís, Maranhão; as well as the new Ribeirão D'Or unit, in the state of São Paulo.

Additionally, other projects are at different stages of development, including several *greenfield* and *brownfield* projects already under construction, such as the expansion of Hospital Brasil, in Santo André, as well as the new units in Taubaté and Sorocaba, all located in the state of São Paulo, and Hospital São Carlos, in Fortaleza, Ceará.

More information about the projects under development can be found in section 2.10 of the Company's Reference Form.



Hospital DF Star - DF



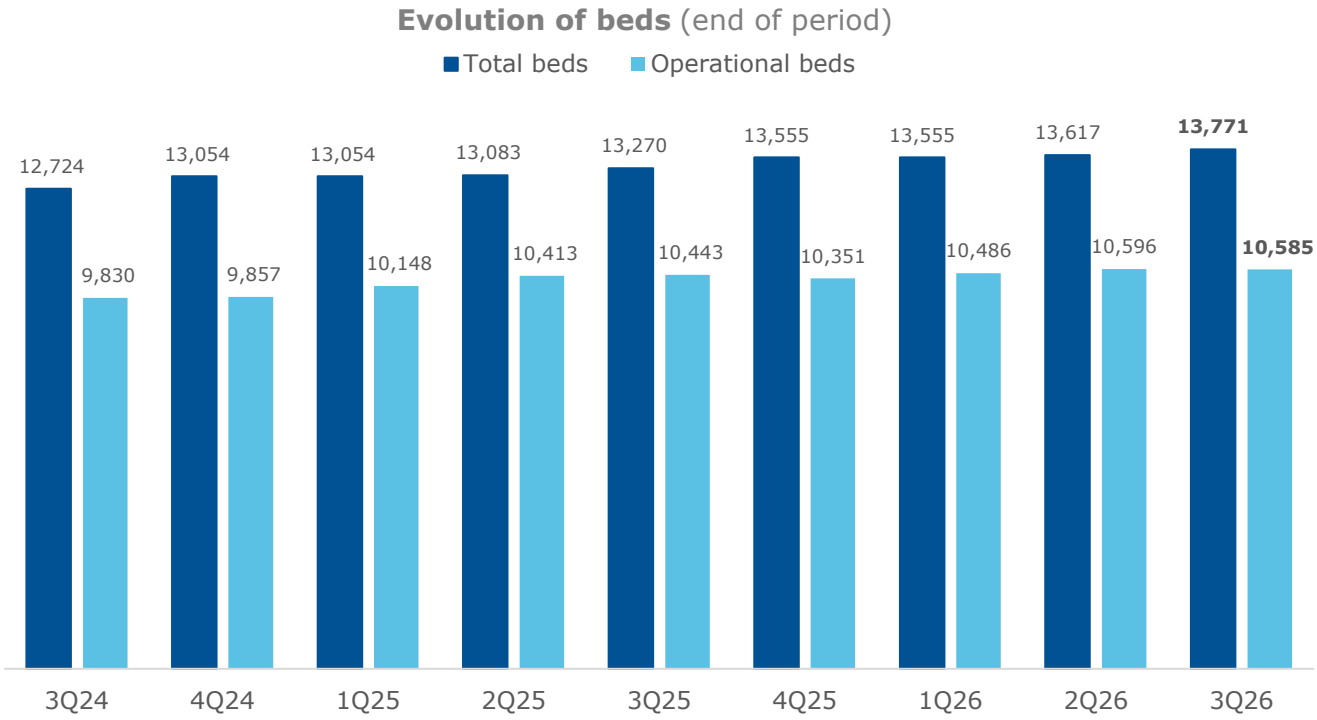
Hospital Quinta D'Or - RJ

OPERATIONAL

NUMBER OF BEDS EVOLUTION

Rede D'Or ended 3Q26 with 13,771 total beds, an increase of 501 beds compared to the end of 3Q25 (+3.8% YoY), and 154 beds more than the previous quarter. The main investments responsible for the increase in physical capacity during the period were the expansions of São Luiz São Bernardo, Caxias D'Or, São Lucas, Oeste D'Or, DF Star and UDI hospitals.

The increase of 154 total beds during the quarter expands the available capacity for the gradual opening of operational beds, following the maturation of the hospital units and demand in their respective markets.





Clínica São Vicente - RJ

OPERATIONAL

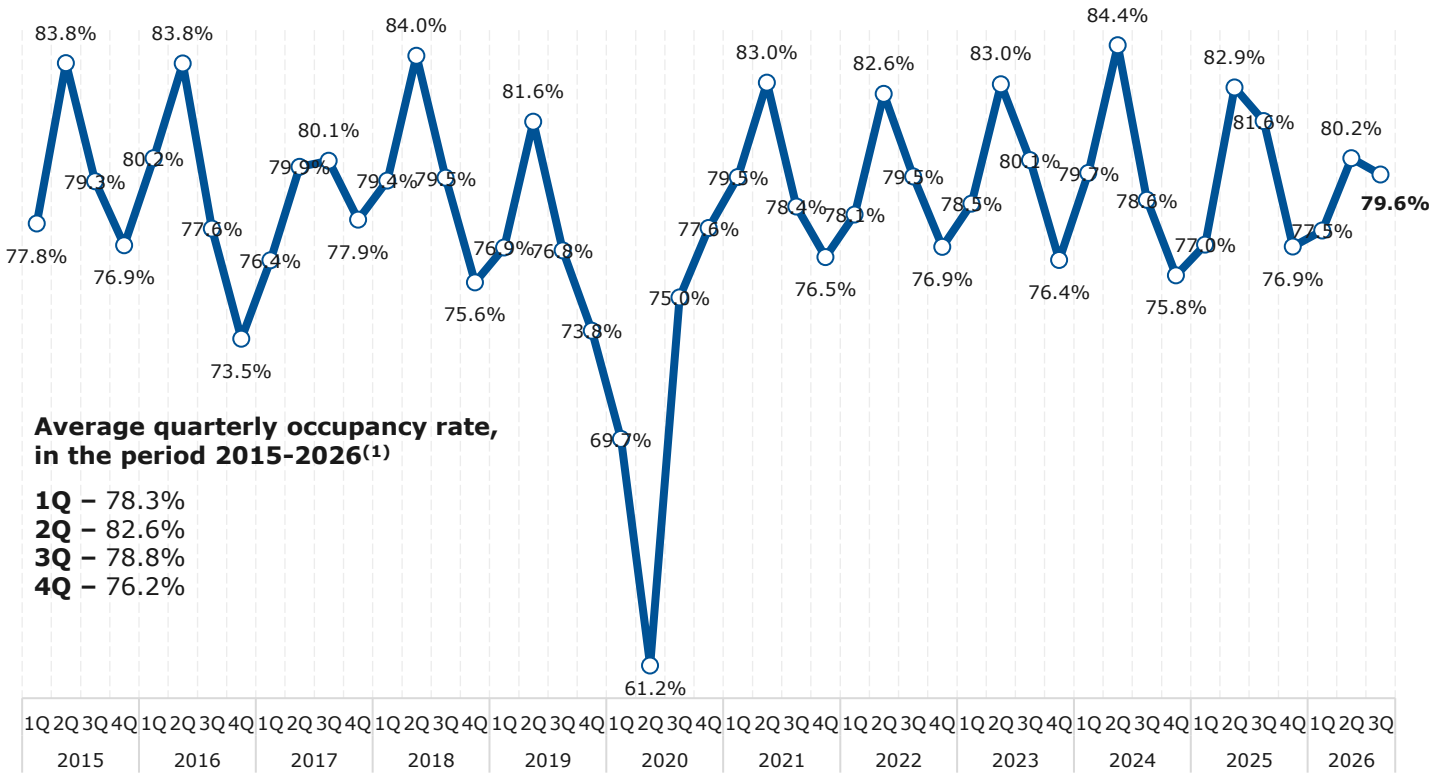
BED OCCUPANCY RATE

The occupancy rate of Rede D'Or's hospital beds reached 79.6% in 3Q26, 0.8 pp above the historical average for third quarters (78.8%) and 2.0 pp below the rate recorded in 3Q25, which represented a high comparison base.

Compared to the previous quarter, the occupancy rate decreased by 0.6 pp, following the historical seasonal trend as shown in the graph below.

The Company continues to prioritize revenue quality and patient care mix, reflected in the long-term evolution of average ticket.

Evolution of the quarterly occupancy rate





Hospital Oeste D'Or - RJ

(1) Excluding the pandemic period (1Q20 and 2Q20)

OPERATIONAL

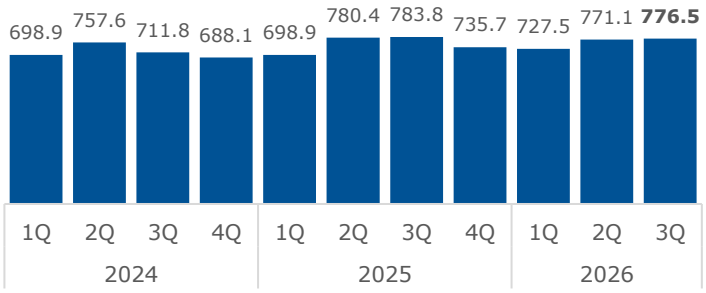
VOLUME OF PATIENTS

In 3Q26, Rede D'Or recorded 776.5 thousand patient-days in its hospitals, a 0.9% drop compared to the same quarter last year and 0.7% higher than in 2Q26. Even with a virtually stable patient-day volume, gross revenue increased 10.1% YoY, reflecting the evolution of average ticket during the period.

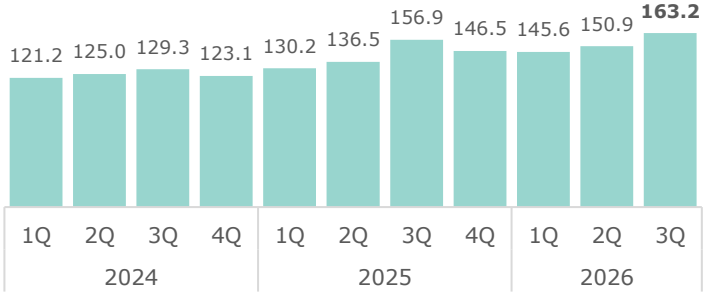
A total of 163.2 thousand surgeries were performed in 3Q26; 4.0% more than the volume recorded in 3Q25 and 8.1% above the amount from the previous quarter.

In addition, a total of 79.5 thousand medicinal infusions were performed across Rede D'Or's own oncology treatment units and the Company's investee clinics. The volume of infusions in the quarter represents a 9.8% increase compared to the same period of the previous year.

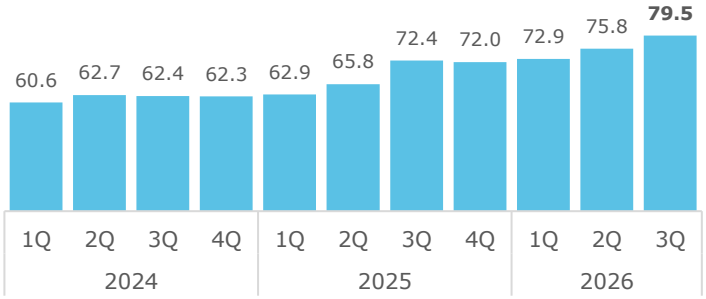
Patients-day (thousands)



Surgeries (thousands)



Oncological infusions (thousands)



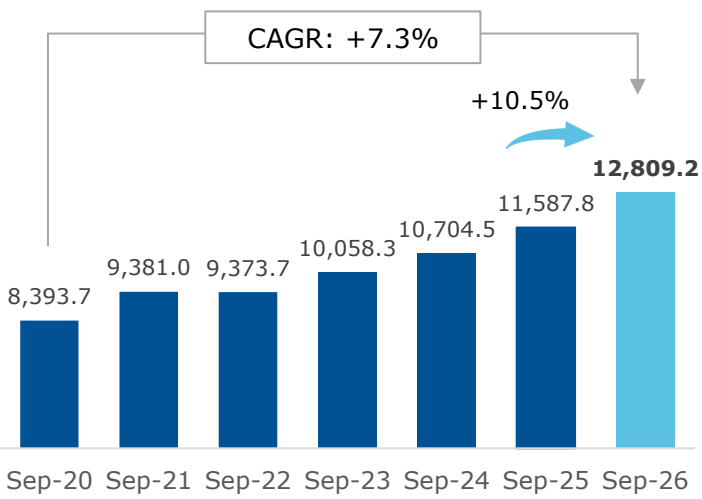
AVERAGE TICKET

The average ticket, calculated by the total gross revenue and the number of patient-days, showed an 11.2% growth vs. 3Q25.The increase reflects contractual price adjustments and mix evolution, including the higher contribution from Oncology (12.1% in 3Q26 vs. 11.2% in 3Q25).

Considering the accumulated view of the last twelve months, the indicator recorded an increase of 10.5% in relation to the same period of the previous year, with a compound annual growth rate of 7.3% since 2020, as shown in the graph on the side.

Considering only the infusion results, the average oncology ticket increased by 7.7% YoY in 3Q26.

LTM average ticket evolution (R$)



REVENUES

GROSS REVENUE

Rede D'Or's gross revenue is composed of revenues from health services, which include hospital daily rates, medication administration, hospital supplies, examinations and medical fees, and are provided mainly to healthcare plan operators.

The Company details its gross revenue in two segments: 'hospitals & other services', and 'oncology (infusions)'.

'Hospitals & other services' represented 87.9% of gross revenue in 3Q26, totaling R$9,093.8 million in the period, 9.1% above the amount recorded in 3Q25 and 4.3% higher than in 2Q26.

'Oncology (infusions)' represented 12.1% of gross revenue in the quarter (vs. 11.2% in 3Q25), reaching R$1,246.9 million in 3Q26; an increase of 18.2% over the same period of the previous year and 8.5% vs. 2Q26.

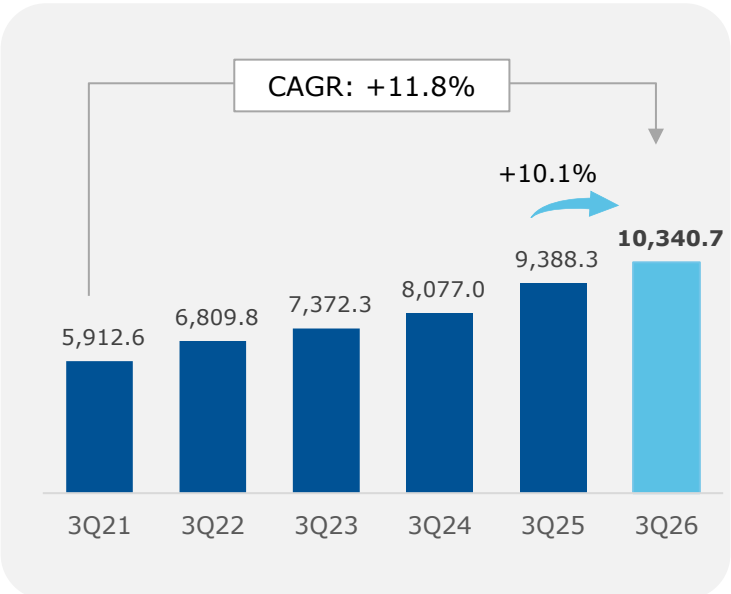
In 3Q26, the record for the highest quarterly revenue in Rede D'Or's history was renewed, with gross revenue totaling R$10,340.7 million – an increase of 10.1% compared to 3Q25, and 4.8% compared to the previous quarter. Year-to-date, gross revenue totaled R$29,365.9 million, an increase of 11.7% compared to the total amount in 9M25.

Oncology gross revenue also set a record for the period, reaching R$3,470.9 million, with a 21.2% increase compared to the previous year in the first nine months.

It is worth noting that Rede D'Or's hospital revenues are historically impacted mainly by (i) price adjustments in contracts signed primarily with healthcare plan operators, (ii) patient volume, (iii) the variety and complexity of services provided, and (iv) the evolution of the number of beds.

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ %	2Q26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Gross revenues	**10,340.7**	**9,388.3**	**10.1%**	**9,869.1**	**4.8%**	**29,365.9**	**26,293.9**	**11.7%**
Hospitals and other	9,093.8	8,333.8	9.1%	8,719.6	4.3%	25,895.0	23,430.4	10.5%
Oncology (infusions)	1,246.9	1,054.5	18.2%	1,149.5	8.5%	3,470.9	2,863.4	21.2%

Evolution of gross revenues (R$ million)



REVENUES

DEDUCTIONS FROM GROSS REVENUES

The deductions in the Company's gross revenue are related to two main factors. The first involves cancellations and rebates, which basically consist of the provisioning of medical disallowances that the Company incurs as a result of the review (audit of non-approvals), together with health insurance operators, of materials and services provided. The second corresponds to the taxes levied on gross revenue, mainly PIS and COFINS, which are federal contributions at the rates of 0.65% and 3.0%, respectively; and ISS, which is a municipal tax levied at rates ranging from 2% to 5%, depending on the municipality where the Company actually provides healthcare services.

The combined deductions from gross revenue registered annual growth levels similar to those of revenue itself, as shown in the table below. The disallowances provisioned in 3Q26 represented 5.5% of hospital services revenue.

As a result, Rede D'Or's net revenue in 3Q26 reached R$9,151.1 million, representing a 10.2% increase over the revenue recorded in the same period of the previous year and a 4.7% increase compared to the amount recorded in 2Q26. In the year-to-date, net revenue totaled R$25,984.9 million; an increase of 11.5% compared to the total in 9M25.

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ %	2Q26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Gross revenues	**10,340.7**	**9,388.3**	**10.1%**	**9,869.1**	**4.8%**	**29,365.9**	**26,293.9**	**11.7%**
Glosses (disallowances)	(569.0)	(522.3)	8.9%	(548.5)	3.7%	(1,641.9)	(1,439.2)	14.1%
Taxes on revenue	(620.6)	(561.0)	10.6%	(583.4)	6.4%	(1,739.1)	(1,553.4)	12.0%
Net revenues	**9,151.1**	**8,305.1**	**10.2%**	**8,737.3**	**4.7%**	**25,984.9**	**23,301.3**	**11.5%**



Hospital Copa D'Or - RJ

COSTS AND GROSS PROFIT

COSTS OF HOSPITAL SERVICES

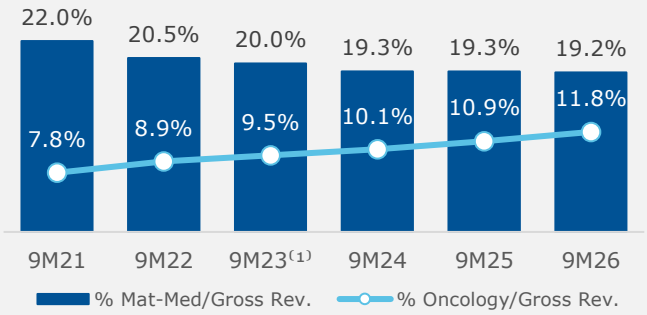
The costs of hospital services are composed of personnel, materials and medicines, third-party services, utilities and services, rents, depreciation and amortization.

In the quarter, hospital services costs totaled R$6,588.3 million, an increase of 6.7% compared to 3Q25, below net revenue growth (+10.2%), reflecting efficiency gains and cost dilution. Personnel costs stood out, increasing 5.9% and accounting for 22.7% of gross revenue, a reduction of 0.9 pp year-over-year.

The cost of materials and medicines remained stable at 18.7% of gross revenue, despite the 0.9 pp increase in Oncology's revenue share, whose consumption of supplies is structurally higher, reflecting gains in scale and supply chain efficiency. Year-to-date, the indicator declined to 19.2%, while Oncology increased share from 10.9% to 11.8% of gross revenue.

The 11.2% reduction in depreciation and amortization reflects, among other factors, lower amortization of intangible assets, as a significant portion of their balance has already been fully amortized. Excluding this line, gross margin would have reached 32.5% in 3Q26, an expansion of 1.2 pp year-over-year.

Materials and medicines, and Oncology as a percentage of gross revenue (%)



GROSS PROFIT

In 3Q26, gross profit reached R$2,562.7 million, with an increase of 20.2% compared to 3Q25, while the gross margin reached 28.0% for the quarter, up 2.3 pp in the same comparison. Despite the increase in hospital service costs, revenue growth (+10.2% YoY) over the same period more than offset this effect, enabling a gain in gross margin.

Year-to-date, gross profit was R$6,685.6 million, up 19.9% from the same period last year, with a gross margin of 25.7% (+1.8 pp YoY).

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ %	2Q26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Net revenues	**9,151.1**	**8,305.1**	**10.2%**	**8,737.3**	**4.7%**	**25,984.9**	**23,301.3**	**11.5%**
Cost of services provided	**(6,588.3)**	**(6,173.9)**	**6.7%**	**(6,423.5)**	**2.6%**	**(19,299.2)**	**(17,726.6)**	**8.9%**
Personnel	(2,343.8)	(2,213.9)	5.9%	(2,310.0)	1.5%	(6,904.5)	(6,327.1)	9.1%
Materials and medicines	(1,929.9)	(1,747.8)	10.4%	(1,855.0)	4.0%	(5,628.9)	(5,084.0)	10.7%
Third-party services	(1,755.0)	(1,588.2)	10.5%	(1,677.8)	4.6%	(5,023.4)	(4,497.4)	11.7%
Utilities and services	(133.3)	(128.8)	3.5%	(126.4)	5.4%	(394.4)	(368.1)	7.2%
Rents	(10.4)	(26.8)	-61.1%	(3.4)	203.2%	(24.0)	(78.0)	-69.3%
Depreciation and amortization	(415.9)	(468.4)	-11.2%	(450.8)	-7.7%	(1,324.1)	(1,372.0)	-3.5%
Gross profit	**2,562.7**	**2,131.2**	**20.2%**	**2,313.9**	**10.8%**	**6,685.6**	**5,574.7**	**19.9%**
Gross margin (%)	28.0%	25.7%	2,3 p.p.	26.5%	1,5 p.p.	25.7%	23.9%	1,8 p.p.

(1) Does not consider the non-recurring effect from the acceleration of OPME billing in 1Q23, with a counterpart in the line of materials and medicines.

ADMINISTRATIVE EXPENSES

ADMINISTRATIVE EXPENSES

General and administrative (G&A) expenses are composed of administrative and executive staff costs, third-party services, travel and lodging, and depreciation and amortization of Rede D'Or's corporate assets.

In 3Q26, G&A expenses reached R$424.0 million. The 67.4% YoY increase was impacted by the comparison base of 3Q25, when the provisions for contingencies and other line was positive by R$101.0 million due to the partial reversal of amounts related to a tax dispute involving ISS charged to a Company subsidiary. Compared to 2Q26, expenses increased 5.5%, remaining stable at 4.1% of gross revenue.

Excluding the provisions for contingencies and other line, G&A expenses in the quarter would have increased 11.2% compared to 3Q25, driven by (i) third-party services, reflecting higher consumption of technology services; and (ii) personnel expenses, partially offset by lower depreciation and amortization, reflecting the same intangible assets effect described in the costs section.

Year-to-date, G&A expenses totaled R$1,189.7 million, an increase of 31.2% compared to the same period last year. As a percentage of gross revenue, G&A expenses increased 0.6 pp to 4.1% in 9M26.

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ %	2Q26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Gross revenues	**10,340.7**	**9,388.3**	**10.1%**	**9,869.1**	**4.8%**	**29,365.9**	**26,293.9**	**11.7%**
General and administrative expenses	**(424.0)**	**(253.4)**	**67.4%**	**(402.0)**	**5.5%**	**(1,189.7)**	**(906.9)**	**31.2%**
Personnel	(267.6)	(225.9)	18.5%	(250.0)	7.1%	(756.3)	(642.6)	17.7%
Third-party services	(74.2)	(48.2)	54.0%	(46.1)	60.9%	(168.9)	(136.0)	24.1%
Travel and accommodation	(19.8)	(19.6)	1.0%	(20.5)	-3.4%	(57.0)	(58.3)	-2.2%
Depreciation and amortization	(32.2)	(60.6)	-46.8%	(55.4)	-41.8%	(147.3)	(176.7)	-16.6%
Provision of contingencies and other	(30.2)	101.0	n.a.	(30.0)	0.4%	(60.2)	106.7	n.a.
Expenses over gross revenues (%)	**4.1%**	**2.7%**	**1,4 p.p.**	**4.1%**	**0 p.p.**	**4.1%**	**3.4%**	**0,6 p.p.**
Expenses (ex-D&A) over gross revenues (%)	**3.8%**	**2.1%**	**1,7 p.p.**	**3.5%**	**0,3 p.p.**	**3.5%**	**2.8%**	**0,8 p.p.**



Hospital Glória D'Or - RJ

SELLING EXPENSES, EQUITY PICKUP, AND OTHERS

SELLING EXPENSES

Selling expenses amounted to R$14.9 million in 3Q26, a decrease of 57.1% compared to 3Q25, reflecting the one-off increase in provisions for doubtful accounts related to certain smaller payers in the previous year, and a decrease of 9.2% compared to the immediately preceding quarter.

EQUITY PICKUP

In the quarter, the equity pickup result, referring to the movements of Rede D'Or's main investees, was positive at R$14.6 million; a decrease of 10.6% compared to 3Q25 and 7.8% compared to 2Q26.

Year-to-date, the balance is positive at R$27.8 million, showing a decrease of 3.5% compared to the result recorded in 9M25.

OTHER OPERATING EXPENSES/REVENUES

The other operating income/expenses line is mainly composed of: (i) rental of machinery and equipment; (ii) freight expenses related to the logistics operation for the distribution of materials and medicines; (iii) notary and legal expenses; (iv) taxes, fees and fines; and (v) other operating income and expenses.

The line posted a negative result of R$148.6 million in 3Q26, an increase of 127.3% vs. 3Q25, when there was a positive impact from the equity adjustments of investments in Hospital São Luiz Campinas. As a percentage of gross revenue, the line represented 1.4% in 3Q26 (vs. 0.7% in 3Q25).



Hospital Esperança Olinda - PE

EBITDA

EBITDA reached R$2,437.9 million in 3Q26, representing an increase of 4.9% compared to 3Q25 and a 6.4% increase over the previous quarter. The result in relation to 3Q25 was mainly driven by the growth in net revenue (+10.2% YoY).

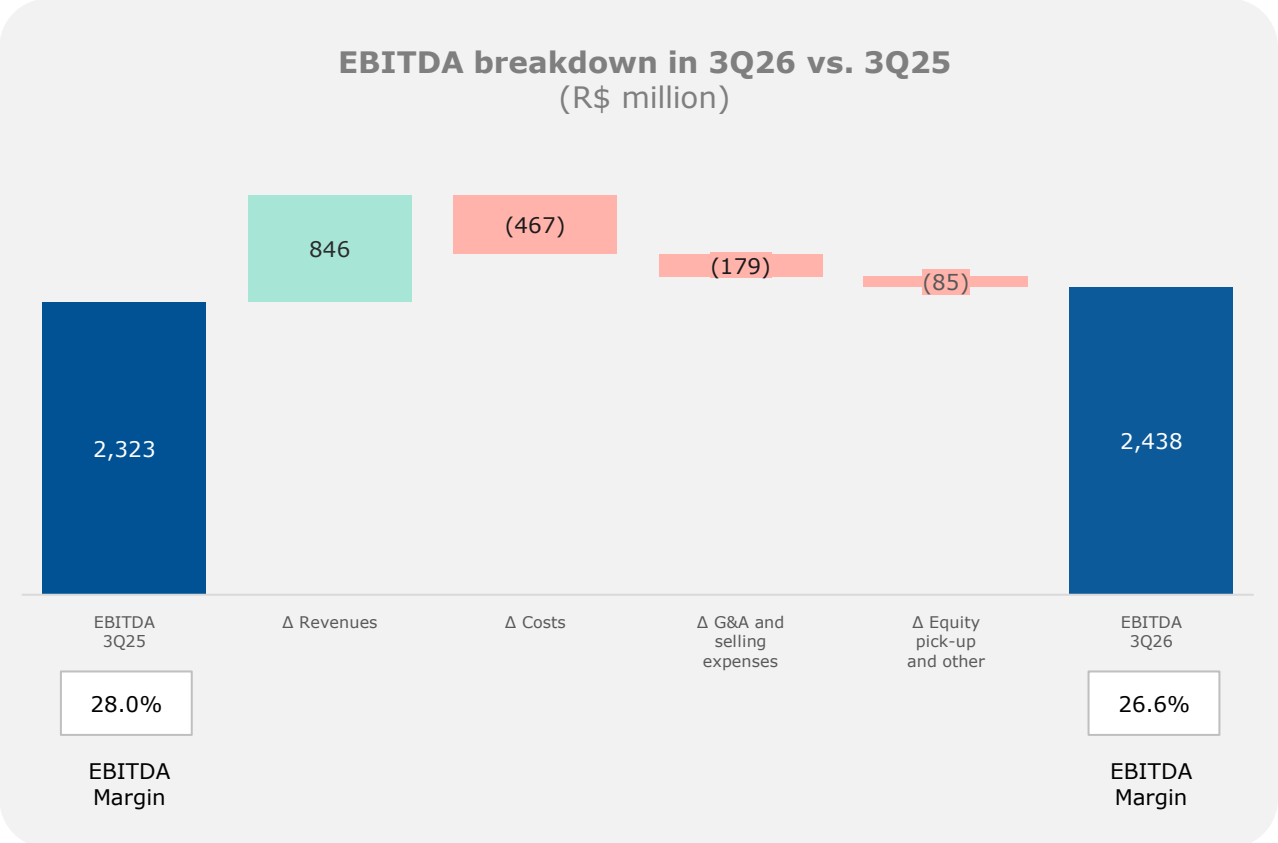
Year-to-date, EBITDA totaled R$6,849.0 million, representing a 13.1% growth compared to the same period last year.

In the quarter, the 1.3 pp YoY contraction in EBITDA margin mainly reflects the comparison base of 3Q25, which included the reversal of an ISS provision (R$101.0 million), among other smaller non-recurring items. Year-to-date, the EBITDA margin stands at 26.4%, an increase of 0.4 pp compared to the same period last year.

Disregarding non-recurring effects and adjusting pro forma for GSH results, EBITDA grew 14.4% with a 0.4 pp increase in the year-over-year margin (27.0% in 3Q26 vs. 26.6% in 3Q25).

Also excluding the other non-recurring effects recorded in the first half of the year, EBITDA totaled R$6,637.0 million in 9M26, representing a 17.4% YoY increase, also disregarding the non-recurring effects recorded in 9M25 (including the equity adjustment of investments in Hospital São Luiz Campinas and the ISS reversal) and adjusting pro forma GSH. Under this analysis, EBITDA margin would have been 25.5% in 9M26 (vs. 24.8% in 9M25).

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ %	2Q26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
EBITDA	**2,437.9**	**2,323.1**	**4.9%**	**2,291.5**	**6.4%**	**6,849.0**	**6,054.2**	**13.1%**
EBITDA margin (%)	26.6%	28.0%	-1,3 p.p.	26.2%	0,4 p.p.	26.4%	26.0%	0,4 p.p.



SULAMÉRICA

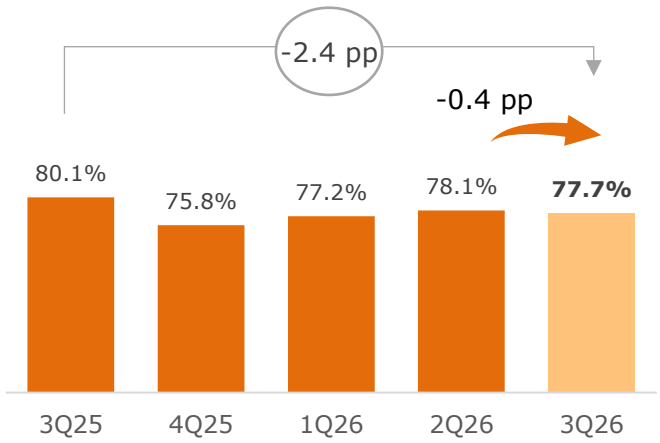
REDE D'OR

Note: The following results and analysis do not consider the impacts of the IFRS 17 adoption. For the reconciliation of the results, see the report annexes. Additionally, the analyzes disregard accounting eliminations related to Rede D'Or's hospital services.

HIGHLIGHTS

- **Net revenue** of R$8.8 billion in 3Q26, growth of 4.6% YoY.
- **Health and dental membership** surpass 6.2 million, increase of 8.9% YoY.
- Consolidated **loss ratio** of 77.7% in 3Q26, improvement of 2.4 pp vs. 3Q25
- **Administrative expenses** accounting for 4.9%(1) of net revenue in 3Q26.
- **Adjusted EBITDA** by financial results over restricted assets of R$1,082.2 million in the quarter, increase of 5.7% YoY.

Consolidated Loss Ratio
(% earned premiums)



(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ %	2Q26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Net Revenue	**8,845.6**	**8,457.1**	**4.6%**	**8,705.9**	**1.6%**	**26,236.9**	**24,652.4**	**6.4%**
Insurance revenues (excl. intercompany eliminations)	8,625.3	8,201.6	5.2%	8,487.4	1.6%	25,566.2	23,879.6	7.1%
Pension revenues	149.9	186.5	-19.6%	153.4	-2.3%	469.1	573.3	-18.2%
Other health plans and insurance revenues	70.4	68.9	2.2%	65.1	8.2%	201.6	199.5	1.1%
Changes in technical reserves	**(153.4)**	**(166.1)**	**-7.7%**	**(181.3)**	**-15.4%**	**(468.1)**	**(503.8)**	**-7.1%**
Insurance	(34.7)	(26.1)	33.0%	(56.8)	-38.9%	(85.3)	(52.0)	64.1%
Pension	(118.7)	(140.1)	-15.3%	(124.6)	-4.7%	(382.8)	(451.9)	-15.3%
Operating Costs	**(7,429.0)**	**(7,216.7)**	**2.9%**	**(7,319.0)**	**1.5%**	**(21,938.2)**	**(21,143.4)**	**3.8%**
Insurance	(7,278.6)	(7,062.5)	3.1%	(7,164.6)	1.6%	(21,455.0)	(20,685.4)	3.7%
Claims (excl. intercompany eliminations)	(6,709.3)	(6,534.5)	2.7%	(6,622.3)	1.3%	(19,789.9)	(19,130.7)	3.4%
Acquisition costs	(569.3)	(528.0)	7.8%	(542.2)	5.0%	(1,665.1)	(1,554.6)	7.1%
Pension	(24.9)	(26.4)	-5.4%	(27.9)	-10.6%	(75.1)	(87.2)	-13.9%
Other operating costs	(125.4)	(127.8)	-1.9%	(126.5)	-0.9%	(408.1)	(370.8)	10.1%
General and administrative expenses	**(642.4)**	**(528.1)**	**21.7%**	**(601.4)**	**6.8%**	**(1,822.3)**	**(1,439.4)**	**26.6%**
Personnel	(246.4)	(216.0)	14.1%	(252.7)	-2.5%	(749.2)	(635.4)	17.9%
Third-party services	(140.8)	(107.7)	30.7%	(126.1)	11.6%	(399.8)	(320.6)	24.7%
Travel and accommodation	(3.4)	(2.7)	27.5%	(2.8)	21.9%	(8.2)	(7.1)	14.2%
Depreciation and amortization	(43.0)	(40.0)	7.4%	(41.4)	3.9%	(125.2)	(119.7)	4.5%
Provision of contingencies and others	(208.9)	(161.7)	29.2%	(178.4)	17.1%	(540.0)	(356.6)	51.4%
Selling expenses	**(10.7)**	**(17.5)**	**-38.5%**	**(16.6)**	**-35.2%**	**(36.6)**	**(38.3)**	**-4.5%**
Equity pickup	**(0.0)**	**0.0**	**n.a.**	**0.0**	**n.a.**	**0.0**	**0.0**	**n.a.**
Other operating income/expenses	**(18.0)**	**(3.9)**	**360.8%**	**(16.9)**	**6.9%**	**0.2**	**(23.3)**	**n.a.**
Earnings before taxes and financial results	**592.1**	**524.8**	**12.8%**	**570.8**	**3.7%**	**1,971.9**	**1,504.1**	**31.1%**
EBITDA	**635.1**	**564.8**	**12.4%**	**612.1**	**3.8%**	**2,097.1**	**1,623.9**	**29.1%**
(+) Financial results over restricted assets	447.1	459.5	-2.7%	505.2	-11.5%	1,374.8	1,116.3	23.2%
Adjusted EBITDA	**1,082.2**	**1,024.3**	**5.7%**	**1,117.3**	**-3.1%**	**3,472.0**	**2,740.2**	**26.7%**

(1) Administrative expenses not considering provisions for contingencies and others.

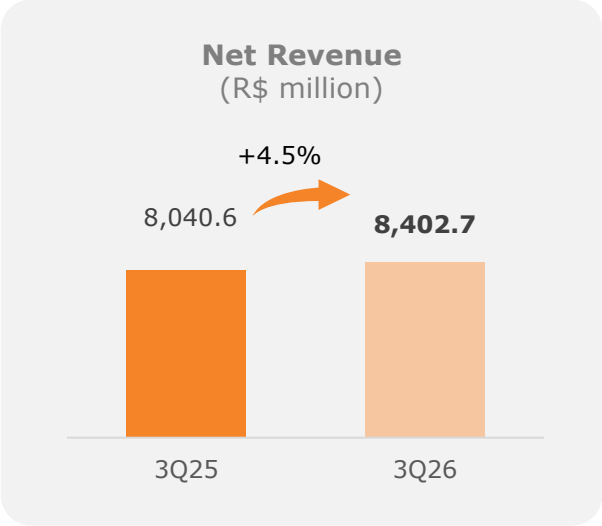
SULAMÉRICA

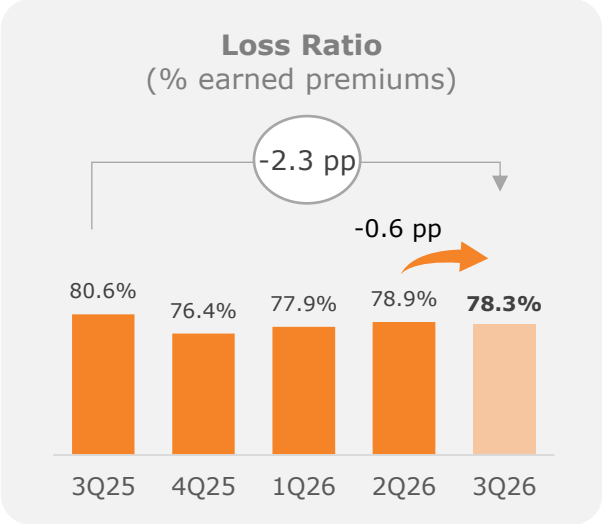
HEALTH AND DENTAL

Health and dental revenues totaled R$8,402.7 million in 3Q26 (+4.5% YoY), driven by the growth in the beneficiary base during the period.

In 3Q26, health and dental loss ratio reached 78.3%, an improvement of 2.3 pp vs. 3Q25, maintaining a steady trend of enhancement of the indicator. Compared to 2Q26, the indicator improved by 0.6 pp.

The Company continues to apply necessary price adjustments in pursuit of the economic balance of its contracts, following a period of high claims frequency and severity. At the same time, it has been intensifying its claims management efforts, including initiatives focused on fraud and reimbursement, as well as healthcare coordination.



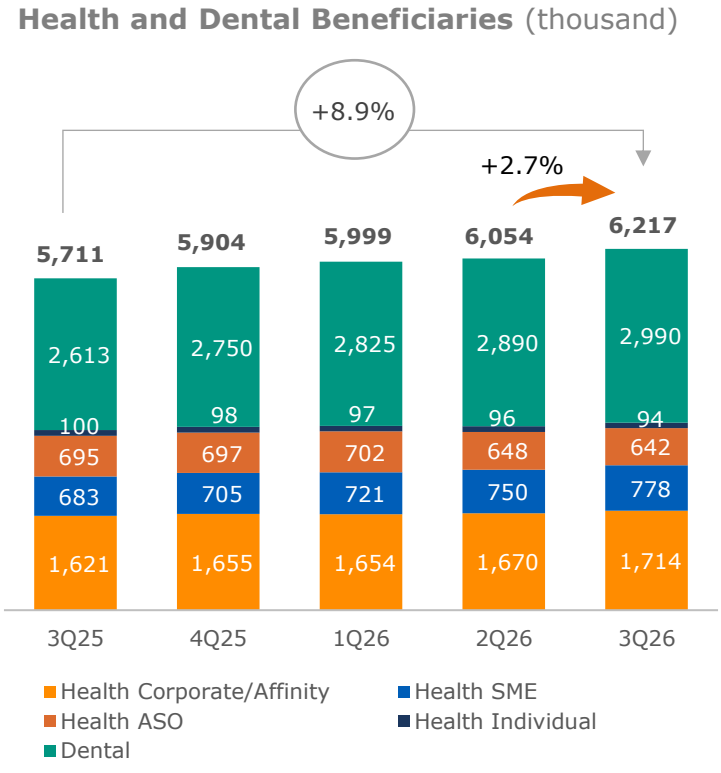


MEMBERSHIP EVOLUTION

SulAmérica ended 3Q26 with 6.2 million health and dental beneficiaries, an increase of 8.9% YoY.

In the health portfolio, total membership surpassed 3.2 million. Excluding ASO plans, the beneficiary base expanded 7.6% YoY, representing net additions of 182 thousand members and reinforcing the growth trajectory and attractiveness of the portfolio.

In dental, SulAmérica reached approximately 3.0 million beneficiaries, an increase of 14.4% YoY, maintaining a solid growth trend.



SULAMÉRICA

ADMINISTRATIVE, SELLING AND OTHER EXPENSES

SulAmérica's administrative expenses, disregarding the provisions for contingencies and others line, totaled R$433.5 million in 3Q26, an increase of 18.3% YoY, representing 4.9% of the net revenue of its operations (vs. 6.9% in 9M22 pre-merger, and 4.3% in 3Q25).

Considering SulAmérica's administrative, selling and other expenses, under Rede D'Or accounting standards for expense allocation, the sum of the values represented 7.6% of net revenue in the quarter, an increase of 1.1 pp compared to the same period of the previous year, driven by higher consumption of technology services and increased provisions for contingencies.

EBITDA

In 3Q26, EBITDA related to SulAmérica's operations reached R$635.1 million, showing growth of 12.4% when compared to the same period in the previous year, and 3.8% compared to 2Q26, mainly due to the improvement in the loss ratio observed in each of the comparison bases.

Adjusted EBITDA, influenced by the financial result of restricted assets, totaled R$1,082.2 million in 3Q26, an increase of 5.7% in relation to 3Q25 and 3.1% lower than the previous quarter.



FINANCIAL RESULT AND NET INCOME

FINANCIAL RESULT

The financial result was negative at R$715.9 million in the quarter, representing a 36.6% deterioration compared to 3Q25 and a 3.9% improvement compared to 2Q26. In the year-over-year comparison, the 23.6% growth in financial revenues was more than offset by (i) the increase in interest and monetary adjustment expenses (+16.3%), in line with the higher gross debt balance (+17.4% YoY); and (ii) the foreign exchange variation and other line, which reflects the mark-to-market of debt and hedging instruments (swaps). Compared to 2Q26, lower interest expenses offset the deterioration in foreign exchange variation and other.

NET INCOME

Consolidated earnings before financial results and taxes (income tax and social contribution) reached R$2,581.9 million in 3Q26, of which R$1,989.8 million stemmed from the hospital service operation and R$592.1 million from the insurance operation.

Income tax and social contribution expenses were R$411.8 million in 3Q26. As a result, the Company's net income without IFRS 17 adoption ended the quarter at R$1,454.2 million.

Excluding the accounting-only effect of the amortization of the portfolios assumed from SulAmérica in business combinations, net income would have reached R$1,498.1 million in 3Q26.

The Company’s accounting net income, considering the IFRS 17 effect, totaled R$1,366.7 million in 3Q26.

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ %	2Q26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Financial result (a+b+c)	**(715.9)**	**(524.2)**	**36.6%**	**(745.0)**	**-3.9%**	**(2,205.2)**	**(1,598.9)**	**37.9%**
Financial revenues [1] (a)	**1,359.4**	**1,099.6**	**23.6%**	**1,199.1**	**13.4%**	**3,702.3**	**2,766.9**	**33.8%**
Financial expenses (b)	**(1,653.6)**	**(1,351.7)**	**22.3%**	**(1,746.1)**	**-5.3%**	**(5,083.7)**	**(3,808.5)**	**33.5%**
Interest and monetary adjustments	(1,421.1)	(1,221.7)	16.3%	(1,595.0)	-10.9%	(4,568.3)	(3,407.8)	34.1%
Taxes and charges	(94.8)	(36.6)	158.7%	(31.8)	198.5%	(161.1)	(94.7)	70.1%
Leasing [2]	(181.7)	(127.9)	42.0%	(101.4)	79.2%	(425.9)	(380.2)	12.0%
Other financial expenses/revenues	43.9	34.6	26.8%	(18.0)	-344.4%	71.5	74.2	-3.7%
Net exchange variation and other [3] (c)	**(421.7)**	**(272.2)**	**54.9%**	**(198.0)**	**113.0%**	**(823.7)**	**(557.3)**	**47.8%**

(1) Considers the short-term investment yield, devaluation of investment, monetary adjustments and interest on reserves.
(2) Referring mainly to the effects of IFRS-16. For more information, see note 15 of the ITR.
(3) Considers the effects of net exchange variation, fair value of debt and the fair value and settlement of derivatives (swap). For more information, see note 24 of the ITR.

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ %	2Q26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Net Income (Ex-IFRS17)	**1,454.2**	**1,455.8**	**-0.1%**	**1,239.4**	**17.3%**	**3,853.0**	**3,603.5**	**6.9%**
IFRS 17 Adjustment [4]	(87.5)	82.3	n.a.	50.2	n.a.	(188.3)	49.2	n.a.
Net Income	**1,366.7**	**1,538.1**	**-11.1%**	**1,289.6**	**6.0%**	**3,664.7**	**3,652.7**	**0.3%**

(4) The corporate result is impacted by the adoption of IFRS 17/CPC 50, introduced changes to accounting practices, which impacts insurance contracts from SulAmérica's operations. For the reconciliation of the financial information, see the annexes of this report, starting on page 32.

IFRS 16: Leasing expenses recorded by the Company as interest and depreciation amounted to R$271.2 million in 3Q26, totaling R$690.2 million in 9M26. Considering the cash effect, the Company’s lease expenses amounted to R$201.3 million in the quarter and R$594.8 million in 9M26.

INVESTMENTS (managerial)

Company's investments (ex-M&A) were R$810.6 million in the quarter, totaling R$2,436.9 million in the year-to-date and remaining stable compared to 9M25, mainly due to disbursements related to expansion projects, including the development of greenfield and brownfield project works: Hospital Central Tatuapé, DF Star, UDI, São Lucas, Caxias D'Or, Oeste D'Or, and the new Atlântica D'Or units in Ribeirão Preto, Taubaté, and Sorocaba, among others.

Investments to maintain the Company's operations totaled R$138.3 million in 3Q26, equivalent to 1.5% of the net revenue of hospitals, oncology and others registered in the period (vs. 1.8% in 3Q25). Year-to-date, maintenance investments totaled R$376.5 million (1.4% of net revenue from hospitals, oncology and others).

The M&A line registered amounts related to the reimbursement of the proportional amount spent on investments in Atlântica D'Or units, as provided for under the joint venture agreement.

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ %	2Q26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Investments (ex-M&A)	**810.6**	**1,148.8**	**-29.4%**	**888.3**	**-8.7%**	**2,436.9**	**2,416.6**	**0.8%**
Maintenance	138.3	149.3	-7.4%	116.2	19.0%	376.5	381.0	-1.2%
Expansion	672.3	999.5	-32.7%	772.1	-12.9%	2,060.4	2,035.6	1.2%
Merger and acquisitions (M&A)[1]	**(49.8)**	**-**	**n.a.**	**52.5**	**n.a.**	**(673.6)**	**(454.2)**	**48.3%**
Total investments	**760.8**	**1,148.8**	**-33.8%**	**940.8**	**-19.1%**	**1,763.3**	**1,962.5**	**-10.2%**

(1) In 2Q26, the M&A line registered amounts related to the exercise of the purchase option for a stake in Hospital Biocor and to the earnout from the sale of D'Or Consultoria.



Hospital Memorial Star - PE

DEBT

At the end of 3Q26, the Company's consolidated gross debt balance[1] was R$49,637.7 million, an increase of 17.4% compared to Sep-25. When compared to Jun-26, gross debt decreased by 2.6%, reflecting the amortizations made during the period.

Regarding the gross debt profile at the end of Sep-26, the average debt maturity decreased to 5.8 years vs. 6.0 years in Jun-26. The average cost[2] of gross debt at the end of the quarter was equivalent to CDI +1.1% pa (vs. CDI +1.1% in Jun-26).

At the end of the period, 77.1% of the consolidated gross debt was denominated in Reais (vs. 77.3% in 2Q26), while the remainder was denominated in foreign currencies, with full currency exposure hedged.

In Sep-26, the consolidated cash, cash equivalents and marketable securities position was R$47,285.6 million.

Excluding the balance of technical reserves recorded in subsidiaries regulated by SUSEP and ANS in the amount of R$19,922.7 million, the Company's consolidated net cash was R$27,362.9 million; an amount greater than the principal amortizations scheduled through 2031.

Considering the consolidated position of cash plus insurance technical reserves only, the Company's net debt in Sep-26 was R$12,564.5 million, representing an increase of 46.9% vs. Sep-25 and a decrease of 5.5% vs. Jun-26. The leverage ratio reached 1.07x in the period (vs. 1.15x in Jun-26).

In the same period, considering the consolidated position of cash net of pension and insurance technical reserves, the Company's net debt was R$22,274.8 million.

(R$ million)	Sep-26	Sep-25	Δ %	Jun-26	Δ %
Cash (a)	**47,285.6**	**44,954.8**	**5.2%**	**47,864.7**	**-1.2%**
Cash and cash equivalents	3,210.0	5,534.9	-42.0%	3,014.9	6.5%
Securities[3]	44,075.6	39,419.8	11.8%	44,849.8	-1.7%
Technical reserves (b)	**(19,922.7)**	**(19,638.2)**	**1.4%**	**(19,675.4)**	**1.3%**
Insurance	(9,710.3)	(8,422.3)	15.3%	(9,501.4)	2.2%
Private pension	(10,212.4)	(11,215.9)	-8.9%	(10,174.0)	0.4%
Net cash from technical reserves (a+b)	**27,362.9**	**25,316.5**	**8.1%**	**28,189.3**	**-2.9%**
Gross debt[1]	**(49,637.7)**	**(42,292.3)**	**17.4%**	**(50,986.7)**	**-2.6%**
Loans, financing and bonds	(49,660.7)	(42,879.1)	15.8%	(50,939.0)	-2.5%
Derivative financial instruments	111.7	726.2	-84.6%	80.8	38.3%
Cash flow hedge	(88.6)	(139.4)	-36.4%	(128.5)	-31.0%
Net debt	**(22,274.8)**	**(16,975.7)**	**31.2%**	**(22,797.4)**	**-2.3%**
Net debt / LTM EBITDA[4]	1.65x	1.54x	-	1.71x	-
Net debt (ex. insurance reserves)	**(12,564.5)**	**(8,553.4)**	**46.9%**	**(13,296.0)**	**-5.5%**
Net debt (ex. insurance reserves)/LTM EBITDA[5]	1.07x	0.88x	-	1.15x	-

(1) Corresponds to the sum of the balances of loans, financing and debentures net of all debt derivative financial instruments (current and noncurrent). Does not consider leasing liabilities and accounts payable for acquisitions.

(2) Considering the future market yield curve, until the maturity of all obligations.

(3) Includes the hedge of R$757 thousand related to the investment in ICO, as detailed in note 24.2 of the ITR.

(4) LTM EBITDA considers SulAmérica's adjusted EBITDA as of 1Q23.

(5) LTM EBITDA considers SulAmérica's numbers as of 1Q23.

DEBT

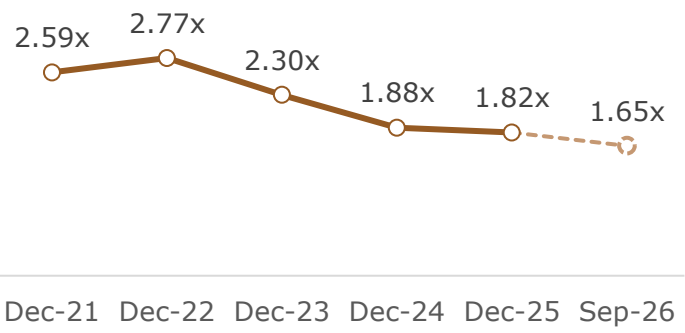
The consolidated leverage ratio, considering the net cash from technical reserves, measured by the Net Debt/EBITDA ratio, reached 1.65x at the end of the period, down 0.06x from the previous quarter and up 0.11x compared to 3Q25.

Regarding the debt profile at the end of Sep-26, considering the contracting of derivatives and other financial instruments (as described in Note 24.2 of the Consolidated Financial Statements), and the Company's available cash, 5.3% of the net debt was pegged to fixed rates, while 94.7% was pegged to floating rates.

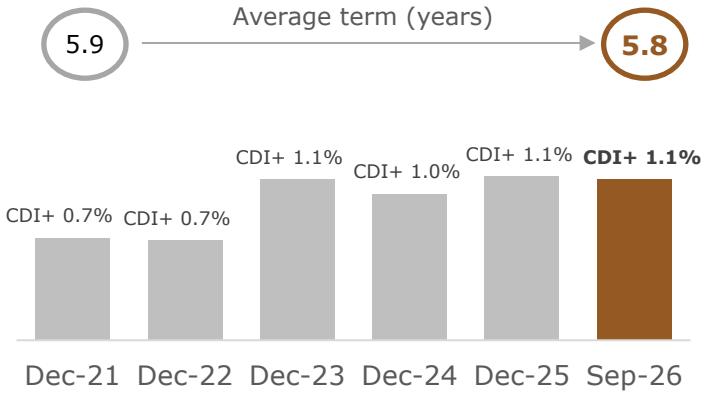
Rede D'Or has no financial restrictive clauses (covenants) related to indebtedness levels or based on EBITDA and financial expenses.

The graphs below illustrate (i) the debt evolution, measured by the net debt/EBITDA ratio over the last 12 months; (ii) the amortization schedule related to updated balances of loans, financing, and debentures; and (iii) the evolution of the average cost of debt and its average term.

Net debt(1) / EBITDA 12M



Evolution of the average cost of debt
(in CDI+; end of period)



Debt amortization schedule (principal) (R$ million)



(1) Considers amounts referring to cash flow hedge, as of 2020. Last 12 months EBITDA.

(2) Cash, cash equivalents, and securities, net of technical reserves.

MANAGERIAL CASH FLOW

CAPITAL ALLOCATION

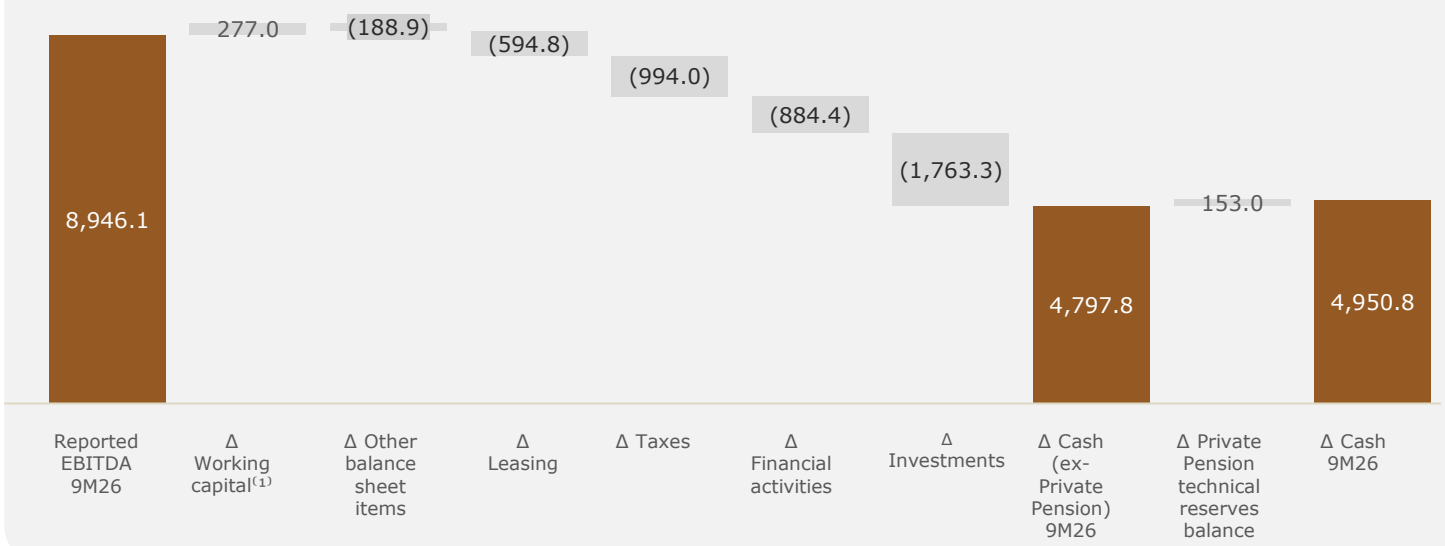
The Company approved, in 3Q26, R$400.0 million in interest on equity (gross) to its shareholders, totaling R$1,150.0 million in the year-to-date.

Furthermore, the Company invested approximately R$1,182.2 million in its share buyback programs in 9M26.

OPERATIONAL CASH FLOW

Managerial operating cash flow (before financing activities, investments and variation of private pension technical provisions) recorded in 9M26 totaled R$7,445.4 million, representing a 24.3% increase compared to the same period of the previous year.

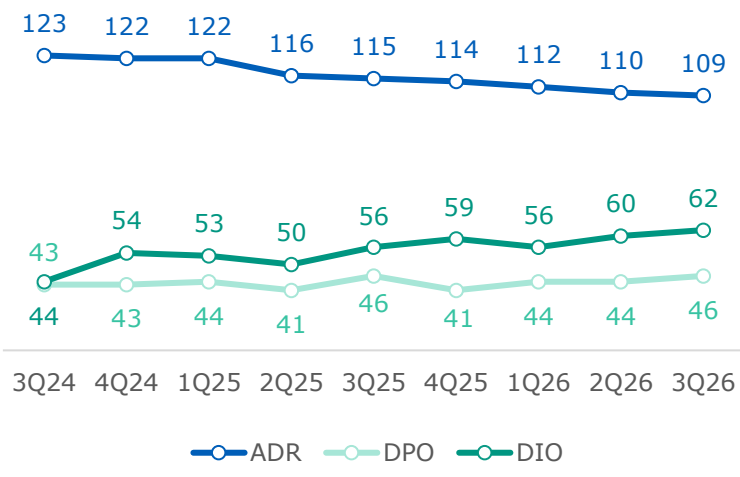
Managerial Cash Flow Reconciliation
(R$ million)



WORKING CAPITAL CYCLE

The average receivables term[2] – considering only accounts receivable from hospital services – was 109 days in 3Q26, showing a one-day decrease compared to the previous quarter. The average inventory period (62 days) increased by two days in the same comparison, as did the average payment period (46 days), which also increased by two days.

Hospital services: average days receivables (ADR), days inventory outstanding (DIO) and days payable outstanding (DPO)
(in days)



(1) Change in working capital does not include variation of private pension technical reserves.

(2) Since 4Q22, ADR calculation adjusted by the integration of SulAmérica in the Company's balance sheet, therefore excluding provision eliminations between companies of the group.

PERFORMANCE RDOR3

Rede D'Or's share (RDOR3) closed the third quarter of 2026 at R$38.29, registering a 4.3% depreciation in 9M26 (adjusted for dividends), vs. a 15.6% rise in the IBOV index in the same period.

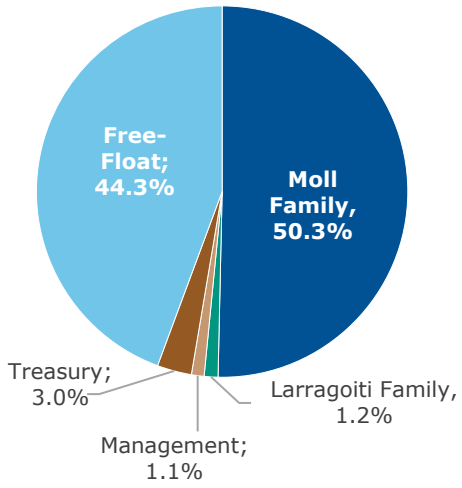
The average daily volume traded in 3Q26 was R$229.2 million (equivalent to USD44.6 million(1)), while the average daily number of trades was 18,964.

RDOR3 is listed on 91 indexes, including the IBOV, IBrX-50, and several indices belonging to the FTSE, MSCI, and S&P groups.

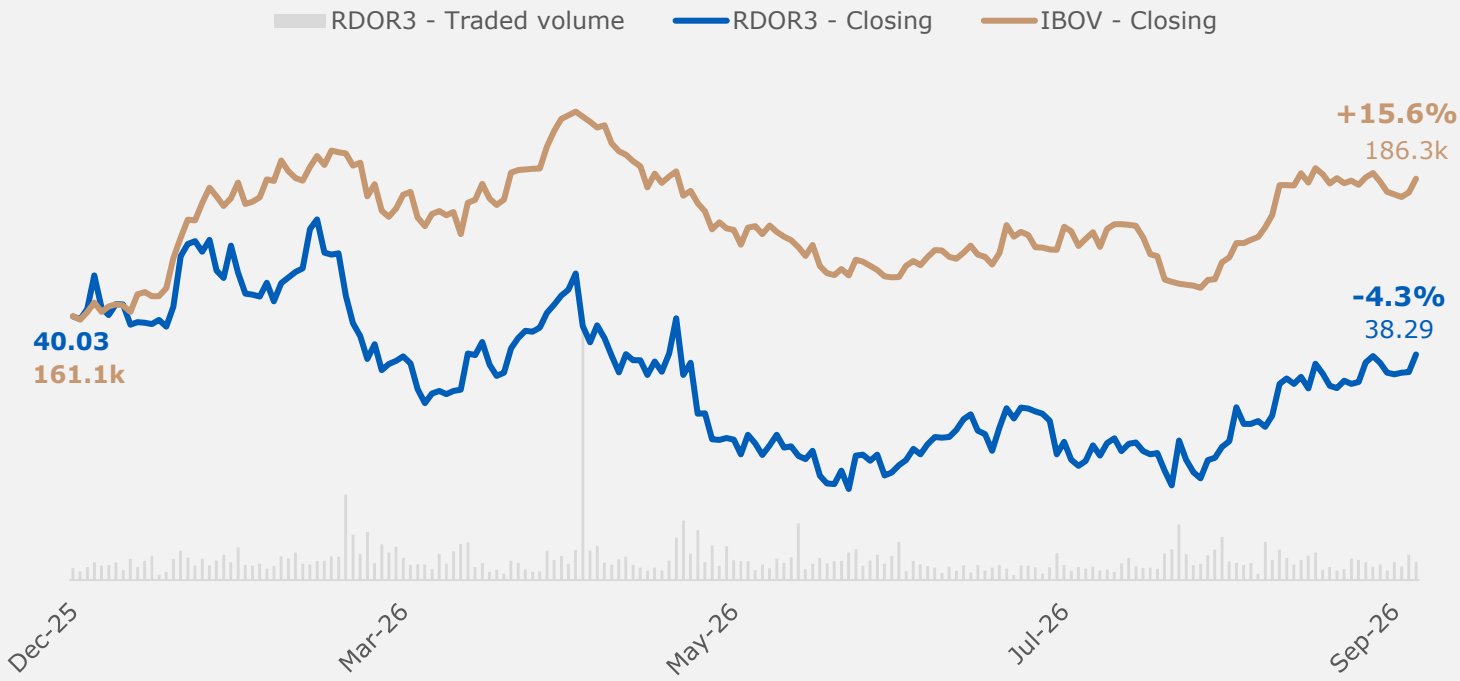
As of September 30, 2026, the Moll Family held, directly and indirectly, 50.3% of the Company's shares, while Free-Float comprised 44.3% of the shares. The sum of shares held by Management (2) and in Treasury represented 4.1%.

RDOR3 at B3	3Q26
Total shares – end of period	2,240,292,590
Treasury shares – end of period	67,663,841
Closing price (R$) - end of period	38.29
Average closing price (R$)	33.87
Average daily traded volume (R$ million)	229.2
Number of trades daily average	18,964
Market Cap (R$ million) - end of period	83,190

Shareholding composition in 09/30/2026



RDOR3, volume traded, and IBOV in 2026



(1) Considering the average exchange rate, informed by the Central Bank, of R$5.1366/USD in 3Q26.

(2) Management represents only members of Board of Directors and Statutory Management.

APPENDIX I

INCOME STATEMENT – IFRS 4 / IFRS 17 RECONCILIATION

(R$ million)	3Q26 IFRS 4	IFRS 17 Adoption	3Q26 IFRS 17	9M26 IFRS 4	IFRS 17 Adoption	9M26 IFRS 17
Gross revenue	**16,569.6**	**(168.2)**	**16,401.4**	**48,070.1**	**(656.5)**	**47,413.6**
Hospitals, oncology and others	7,615.1	-	7,615.1	21,634.5	-	21,634.5
Insurance and pension	8,954.5	(168.2)	8,786.3	26,435.7	(656.5)	25,779.2
Deductions from gross revenue	**(1,164.2)**	**4.8**	**(1,159.4)**	**(3,198.1)**	**26.8**	**(3,171.2)**
Glosses (disallowances)	(434.7)	-	(434.7)	(1,260.2)	-	(1,260.2)
Taxes on revenue and others	(729.5)	4.8	(724.7)	(1,937.9)	26.8	(1,911.1)
Net Revenue	**15,405.4**	**(163.4)**	**15,242.0**	**44,872.1**	**(629.7)**	**44,242.4**
Hospitals, oncology and others	6,559.8	-	6,559.8	18,635.2	-	18,635.2
Insurance and pension	8,845.6	(163.4)	8,682.2	26,236.9	(629.7)	25,607.2
Changes in technical reserves	**(153.4)**	**153.4**	**-**	**(468.1)**	**468.1**	**-**
Cost with hospitals services	**(6,588.3)**	**57.6**	**(6,530.7)**	**(19,299.2)**	**172.8**	**(19,126.4)**
Personnel	(2,343.8)	-	(2,343.8)	(6,904.5)	-	(6,904.5)
Materials and medicines	(1,929.9)	-	(1,929.9)	(5,628.9)	-	(5,628.9)
Third-party services	(1,755.0)	-	(1,755.0)	(5,023.4)	-	(5,023.4)
Utilities and services	(133.3)	-	(133.3)	(394.4)	-	(394.4)
Rents	(10.4)	-	(10.4)	(24.0)	-	(24.0)
Depreciation and amortization	(415.9)	57.6	(358.3)	(1,324.1)	172.8	(1,151.3)
Operating costs	**(4,837.7)**	**278.5**	**(4,559.2)**	**(14,588.5)**	**409.8**	**(14,178.7)**
Insurance	(4,687.4)	4,687.4	-	(14,105.3)	14,105.3	-
Pension	(24.9)	24.9	-	(75.1)	75.1	-
Other operating costs	(125.4)	125.4	-	(408.1)	408.1	-
General and administrative expenses	**(1,066.4)**	**322.3**	**(744.1)**	**(3,012.0)**	**933.8**	**(2,078.2)**
Personnel	(514.0)	196.9	(317.1)	(1,505.4)	589.3	(916.1)
Third-party services	(215.0)	99.4	(115.5)	(568.7)	273.1	(295.6)
Travel and accommodation	(23.2)	0.2	(23.0)	(65.1)	0.5	(64.6)
Depreciation and amortization	(75.2)	25.8	(49.5)	(272.5)	70.9	(201.6)
Provision of contingencies and others	(239.1)	-	(239.1)	(600.3)	-	(600.3)
Selling expenses	**(25.6)**	**3.9**	**(21.8)**	**(79.1)**	**12.9**	**(66.1)**
Equity pickup	**14.6**	**-**	**14.6**	**27.8**	**-**	**27.8**
Other operating income/expenses	**(166.7)**	**(117.0)**	**(283.6)**	**(103.5)**	**0.6**	**(102.9)**
Earnings before taxes and financial result	**2,581.9**	**535.4**	**3,117.2**	**7,349.6**	**1,368.3**	**8,717.9**
Financial results	**(715.9)**	**(687.7)**	**(1,403.6)**	**(2,205.2)**	**(1,691.6)**	**(3,896.8)**
Financial revenues	3,257.6	(308.2)	2,949.4	10,379.6	(785.4)	9,594.2
Financial expenses	(3,973.5)	(379.4)	(4,353.0)	(12,584.8)	(906.2)	(13,491.0)
Earnings before taxes	**1,866.0**	**(152.3)**	**1,713.7**	**5,144.4**	**(323.3)**	**4,821.1**
Income Tax and Social Contribution	**(411.8)**	**64.8**	**(347.0)**	**(1,291.4)**	**135.0**	**(1,156.4)**
Current	(299.6)	(0.1)	(299.7)	(796.7)	(41.1)	(837.8)
Deferred	(112.2)	64.9	(47.3)	(494.7)	176.1	(318.6)
Net income	**1,454.2**	**(87.5)**	**1,366.7**	**3,853.0**	**(188.3)**	**3,664.7**
Net income attributed to controlling partners	1,364.0	(87.5)	1,276.5	3,641.0	(188.3)	3,452.8
Net income attributed to non-controlling partners	90.2	-	90.2	211.9	-	211.9

APPENDIX II

BALANCE SHEET – IFRS 4

Balance Sheet (R$ thousands)	09/30/2026	06/30/2026	09/30/2025
Assets			
Current			
Cash and cash equivalents	3,209,997	3,014,917	5,534,941
Marketable securities	39,447,148	40,305,218	37,653,030
Accounts receivable of hospital services	9,078,737	8,716,328	8,812,658
Accounts receivable of insurance and ASO	2,686,310	2,750,135	2,488,842
Inventories	1,276,035	1,216,328	1,063,321
Taxes recoverable	1,765,844	1,500,983	1,235,332
Derivative financial instruments	116,865	141,923	114,012
Related parties	-	-	584
Dividends receivable	10,920	11,604	-
Other	1,904,370	1,742,771	1,675,932
Total Current Assets	**59,496,225**	**59,400,207**	**58,578,653**
Assets classified as held for sale	-	-	1,366,328
Noncurrent			
Related parties	54,614	56,966	91,818
Marketable securities	4,629,202	4,544,449	1,770,523
Accounts receivable	1,849,428	1,838,411	1,787,392
Taxes recoverable	542,136	504,544	507,514
Judicial deposits	2,934,791	2,805,834	2,608,341
Deferred taxes	4,096,345	4,173,958	4,348,469
Derivative financial instruments	2,471,358	2,514,250	2,784,704
Investments	2,482,421	2,463,506	2,451,173
Property and equipements	18,201,057	17,740,353	16,388,675
Intangible assets	16,318,780	16,382,351	16,883,764
Right of use - leases	3,239,481	3,264,571	3,089,429
Other	1,990,567	1,942,795	1,645,972
Total noncurrent assets	**58,810,180**	**58,231,988**	**54,357,774**
Total assets	**118,306,405**	**117,632,195**	**114,302,755**
Liabilities			
Current			
Trade account payable	1,950,266	1,819,680	1,784,099
Derivative financial instruments	1,216,579	1,296,396	1,112,404
Loans, financing and debentures	4,779,237	2,084,354	1,877,425
Related parties	-	-	16,114
Salaries, provisions and social charges	1,431,213	1,190,406	1,366,601
Tax liabilities	1,232,154	1,009,686	1,360,117
Accounts payable for acquisitions	519,683	552,469	407,259
Dividends payable	2,494,811	2,497,274	464,294
Insurance liabilities	10,161,652	10,009,952	9,143,408
Leases	827,084	825,767	825,219
Other	924,112	891,328	877,360
Total current liabilities	**25,536,791**	**22,177,312**	**19,234,300**
Liabilities associated with assets held for sale	-	-	1,125,085
Noncurrent			
Derivative financial instruments	1,260,741	1,278,885	1,063,818
Loans, financing and debenture	44,881,499	48,854,663	41,001,646
Related parties	5,422	7,944	4,677
Tax obligations	126,576	125,915	131,082
Accounts payable for acquisitions	209,365	167,136	273,353
Insurance liabilities	14,485,923	14,507,398	15,210,435
Deferred taxes	493,565	427,281	348,584
Provision for lawsuits	3,540,525	3,360,228	3,080,900
Leases	3,119,010	3,119,908	2,864,662
Other	1,134,988	1,024,238	1,486,732
Total noncurrent liabilities	**69,257,614**	**72,873,596**	**65,465,889**
Equity			
Capital	15,711,360	15,711,360	15,711,360
Share issue costs	(253,031)	(253,031)	(253,031)
Capital reserves	4,617,281	4,576,201	5,006,958
Treasury shares	(1,823,119)	(1,566,045)	(1,828,733)
Income reserves	377,011	377,011	3,826,810
Retained earnings	2,491,024	1,527,005	3,466,796
Future capital contribution	4,224	4,224	4,224
Other comprehensive income	66,417	(32)	73,156
Total equity	**21,191,167**	**20,376,693**	**26,007,540**
Noncontrolling interests	2,320,833	2,204,594	2,469,941
Total shareholders' equity and participation of non-controlling shareholders	**23,512,000**	**22,581,287**	**28,477,481**
Total liabilities and equity	**118,306,405**	**117,632,195**	**114,302,755**

APPENDIX III

BALANCE SHEET – IFRS 17

Balance Sheet (R$ thousands)	09/30/2026	06/30/2026	09/30/2025
Assets			
Current			
Cash and cash equivalents	3,209,997	3,014,917	5,534,941
Marketable securities	39,447,148	40,305,218	37,653,030
Accounts receivable	10,511,349	10,297,089	10,185,064
Inventories	1,276,035	1,216,328	1,063,321
Taxes recoverable	1,765,844	1,500,983	1,235,332
Insurance assets	-	-	24,855
Reinsurance assets	51,016	41,816	40,619
Derivative financial instruments	116,865	141,923	114,012
Related parties	-	-	584
Dividends receivable	10,920	11,604	-
Other	916,485	796,439	836,478
Total Current Assets	**57,305,659**	**57,326,317**	**56,688,236**
Assets classified as held for sale	-	-	1,366,328
Noncurrent			
Related parties	54,614	56,966	91,818
Marketable securities	4,629,202	4,544,449	1,770,523
Accounts receivable	1,782,470	1,772,537	1,725,595
Taxes recoverable	542,136	504,544	507,514
Judicial deposits	2,934,791	2,805,834	2,608,341
Insurance assets	-	-	18,877
Reinsurance assets	13,163	12,406	12,752
Deferred taxes	4,098,179	4,033,747	4,221,925
Derivative financial instruments	2,471,358	2,514,250	2,784,704
Investments	2,482,421	2,463,506	2,451,173
Property and equipements	18,201,057	17,740,353	16,388,675
Intangible assets	15,697,457	15,661,991	15,853,146
Right of use - leases	3,239,481	3,264,571	3,089,429
Other	538,951	531,187	454,221
Total noncurrent assets	**56,685,280**	**55,906,341**	**51,978,693**
Total assets	**113,990,939**	**113,232,658**	**110,033,257**
Liabilities			
Current			
Trade account payable	1,950,266	1,819,680	1,784,099
Derivative financial instruments	1,216,579	1,296,396	1,112,404
Loans, financing and debentures	4,779,237	2,084,354	1,877,425
Related parties	-	-	16,114
Salaries, provisions and social charges	1,431,213	1,190,406	1,366,601
Tax liabilities	1,225,592	1,004,940	1,340,700
Accounts payable for acquisitions	519,683	552,469	407,259
Dividends payable	2,494,811	2,497,274	464,294
Insurance liabilities	7,928,885	7,207,898	7,208,933
Leases	827,084	825,767	825,219
Other	1,212,199	1,252,663	1,142,297
Total current liabilities	**23,585,549**	**19,731,847**	**17,545,345**
Liabilities associated with assets held for sale	-	-	1,125,085
Noncurrent			
Derivative financial instruments	1,260,741	1,278,885	1,063,818
Loans, financing and debenture	44,881,499	48,854,663	41,001,646
Related parties	5,422	7,944	4,677
Tax obligations	126,576	125,915	131,082
Accounts payable for acquisitions	209,365	167,136	273,353
Insurance liabilities	11,945,860	12,176,385	12,232,357
Deferred taxes	492,077	424,762	411,706
Provision for lawsuits	3,540,525	3,360,228	3,080,900
Leases	3,119,010	3,119,908	2,864,662
Other	1,157,507	1,046,941	1,496,358
Total noncurrent liabilities	**66,738,582**	**70,562,767**	**62,560,559**
Equity			
Capital	15,711,360	15,711,360	15,711,360
Share issue costs	(253,031)	(253,031)	(253,031)
Capital reserves	4,610,636	4,569,514	5,006,958
Treasury shares	(1,823,119)	(1,566,045)	(1,828,733)
Income reserves	146,337	146,337	3,580,435
Retained earnings	2,302,752	1,426,270	3,515,974
Future capital contribution	4,224	4,224	4,224
Other comprehensive income	646,816	694,821	595,140
Total equity	**21,345,975**	**20,733,450**	**26,332,327**
Noncontrolling interests	2,320,833	2,204,594	2,469,941
Total shareholders' equity and participation of non-controlling shareholders	**23,666,808**	**22,938,044**	**28,802,268**
Total liabilities and equity	**113,990,939**	**113,232,658**	**110,033,257**

APPENDIX IV

BALANCE SHEET – IFRS 4 / IFRS 17 RECONCILIATION

Balance Sheet (R$ thousands)	09/30/2026 IFRS 4	IFRS 17 Adoption	09/30/2026 IFRS 17
Assets			
Current			
Cash and cash equivalents	3,209,997	-	3,209,997
Marketable securities	39,447,148	-	39,447,148
Accounts receivable of hospital services	9,078,737	1,432,612	10,511,349
Accounts receivable of insurance and ASO	2,686,310	(2,686,310)	-
Inventories	1,276,035	-	1,276,035
Taxes recoverable	1,765,844	-	1,765,844
Insurance assets	-	-	-
Reinsurance assets	-	51,016	51,016
Derivative financial instruments	116,865	-	116,865
Related parties	-	-	-
Dividends receivable	10,920	-	10,920
Other	1,904,370	(987,885)	916,485
Total Current Assets	**59,496,225**	**(2,190,566)**	**57,305,659**
Assets classified as held for sale	-	-	-
Noncurrent			
Related parties	54,614	-	54,614
Marketable securities	4,629,202	-	4,629,202
Accounts receivable	1,849,428	(66,958)	1,782,470
Taxes recoverable	542,136	-	542,136
Judicial deposits	2,934,791	-	2,934,791
Insurance assets	-	-	-
Reinsurance assets	-	13,163	13,163
Deferred income tax and social contribution	4,096,345	1,834	4,098,179
Derivative financial instruments	2,471,358	-	2,471,358
Investments	2,482,421	-	2,482,421
Property and equipements	18,201,057	-	18,201,057
Intangible assets	16,318,780	(621,323)	15,697,457
Right of use - leases	3,239,481	-	3,239,481
Other	1,990,567	(1,451,616)	538,951
Total noncurrent assets	**58,810,180**	**(2,124,900)**	**56,685,280**
Total assets	**118,306,405**	**(4,315,466)**	**113,990,939**
Liabilities			
Current			
Trade account payable	1,950,266	-	1,950,266
Derivative financial instruments	1,216,579	-	1,216,579
Loans, financing and debentures	4,779,237	-	4,779,237
Related parties	-	-	-
Salaries, provisions and social charges	1,431,213	-	1,431,213
Tax liabilities	1,232,154	(6,562)	1,225,592
Accounts payable for acquisitions	519,683	-	519,683
Dividends payable	2,494,811	-	2,494,811
Insurance liabilities	10,161,652	(2,232,767)	7,928,885
Leases	827,084	-	827,084
Other	924,112	288,087	1,212,199
Total current liabilities	**25,536,791**	**(1,951,242)**	**23,585,549**
Liabilities associated with assets held for sale	-	-	-
Noncurrent			
Derivative financial instruments	1,260,741	-	1,260,741
Loans, financing and debenture	44,881,499	-	44,881,499
Related parties	5,422	-	5,422
Tax obligations	126,576	-	126,576
Accounts payable for acquisitions	209,365	-	209,365
Insurance liabilities	14,485,923	(2,540,063)	11,945,860
Deferred income tax and social contribution	493,565	(1,488)	492,077
Provision for lawsuits	3,540,525	-	3,540,525
Leases	3,119,010	-	3,119,010
Other	1,134,988	22,519	1,157,507
Total noncurrent liabilities	**69,257,614**	**(2,519,032)**	**66,738,582**
Equity			
Capital	15,711,360	-	15,711,360
Share issue costs	(253,031)	-	(253,031)
Capital reserves	4,617,281	(6,645)	4,610,636
Treasury shares	(1,823,119)	-	(1,823,119)
Income reserves	377,011	(230,674)	146,337
Retained earnings	2,491,024	(188,272)	2,302,752
Future capital contribution	4,224	-	4,224
Other comprehensive income	66,417	580,399	646,816
Total equity	**21,191,167**	**154,808**	**21,345,975**
Noncontrolling interests	2,320,833	-	2,320,833
Total shareholders' equity and participation of non-controlling shareholders	**23,512,000**	**154,808**	**23,666,808**
Total liabilities and equity	**118,306,405**	**(4,315,466)**	**113,990,939**

APPENDIX V

ACCOUNTING CASH FLOW – IFRS 4

Cash flows (R$ thousands)	9M26	9M25
Income before income tax and social contribution	5,144,390	4,410,623
Adjustments to reconcile pre-tax profit to cash generated by operating activities		
Depreciation and amortization	1,596,567	1,668,511
Gain on the disposal of real estate	(2,940)	(2,940)
Fair value of debt	(420,340)	740,136
Interest and monetary and exchange variations, net	1,681,330	(427,586)
Share-based payment	77,118	68,195
Provision for/reversal of contingencies	600,268	249,927
Equity pickup	(27,799)	(28,799)
Allowance for doubtful accounts	1,518,867	1,294,938
(Increase) decrease in assets and liabilities		
Trade accounts receivable	(2,063,093)	(2,269,711)
Inventories	(147,295)	10,229
Recoverable taxes	(820,565)	(23,336)
Judicial deposits	(174,972)	253,478
Other assets	(578,778)	439,638
Trade accounts payable	223,254	267,063
Salaries, provisions and social charges	230,442	303,390
Tax obligations	291,532	(164,274)
Related parties	3,765	193,038
Provision for contingencies	(356,956)	(704,174)
Insurance technical reserves	1,106,064	(1,231,371)
Other liabilities	(185,262)	(247,574)
	7,695,597	**4,813,337**
Interest payment	(4,423,242)	(3,124,891)
Payment of income tax and social contribution	(994,041)	(896,199)
Net cash generated by (applied in) operating activities	**2,278,314**	**792,247**
Cash flows from investment activities		
Receipt upon disposal of equity interest, net of cash	714,143	-
Acquistion of equity interest	(129,200)	(1,666)
Additions of property and equipment	(2,195,432)	(2,268,589)
Additions of intangible assets	(129,603)	(212,186)
Acquisitions/Redepmtions of marketable securities	(834,113)	(1,857,753)
Receipts of dividends and interest on equity	14,017	45,071
Net cash invested in investment activities	**(2,560,188)**	**(4,294,991)**
Cash flows from financing activities		
Treasury shares	(1,182,195)	(390,449)
Payment of dividends and interest on equity	(1,613,420)	(1,025,557)
Borrowing, financing and debentures	5,485,000	8,115,539
Payments of loans, financing and debentures	(1,863,754)	(3,624,777)
Settlement of swap	(1,021,130)	(551,698)
Accounts payable for acquisitions	(18,045)	(56,124)
Net cash generated in financing activities	**(213,544)**	**2,466,934**
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	**(495,418)**	**(1,035,810)**
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	3,705,415	6,570,751
Cash and cash equivalents at the end of the year	3,209,997	5,534,941

APPENDIX VI

ACCOUNTING CASH FLOW – IFRS 4 / IFRS 17

Cash flows (R$ thousands)	9M26 IFRS 4	9M26 IFRS 17
Income before income tax and social contribution	5,144,390	4,821,120
Adjustments to reconcile pre-tax profit to cash generated by operating activities		
Depreciation and amortization	1,596,567	1,352,870
Gain on the disposal of real estate	(2,940)	(2,940)
Gain on step acquisition	-	-
Fair value of debt	(420,340)	(420,340)
Interest and monetary and exchange variations, net	1,681,330	1,681,330
Share-based payment	77,118	77,118
Provision for/reversal of contingencies	600,268	600,268
Equity pickup	(27,799)	(27,799)
Insurance results	-	(8,864,333)
Allowance for doubtful accounts	1,518,867	1,260,746
(Increase) decrease in assets and liabilities		
Trade accounts receivable	(2,063,093)	(1,652,446)
Inventories	(147,295)	(112,863)
Recoverable taxes	(820,565)	(820,565)
Judicial deposits	(174,972)	(174,972)
Other assets	(578,778)	(504,429)
Trade accounts payable	223,254	188,822
Salaries, provisions and social charges	230,442	230,442
Tax obligations	291,532	288,869
Related parties	3,765	3,765
Provision for contingencies	(356,956)	(356,956)
Insurance assets (liabilities)	-	10,250,459
Insurance technical reserves	1,106,064	-
Other liabilities	(185,262)	(122,569)
	7,695,597	**7,695,597**
Interest payment	(4,423,242)	(4,423,242)
Payment of income tax and social contribution	(994,041)	(994,041)
Net cash generated by (applied in) operating activities	**2,278,314**	**2,278,314**
Cash flows from investment activities		
Additions of property and equipment	(2,195,432)	(2,195,432)
Additions of intangible assets	(129,603)	(129,603)
Acquisitions of marketable securities	(834,113)	(69,051,086)
Redepmtions of marketable securities	-	68,216,973
Receipts of dividends and interest on equity	14,017	14,017
Net cash invested in investment activities	**(2,560,188)**	**(2,560,188)**
Cash flows from financing activities		
Treasury shares	(1,182,195)	(1,182,195)
Distribution of dividends and interest on equity	(1,613,420)	(1,613,420)
Borrowing, financing and debentures	5,485,000	5,485,000
Payments of loans, financing and debentures	(1,863,754)	(1,863,754)
Settlement of swap	(1,021,130)	(1,021,130)
Accounts payable for acquisitions	(18,045)	(18,045)
Net cash generated in financing activities	**(213,544)**	**(213,544)**
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	**(495,418)**	**(495,418)**
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	3,705,415	6,570,751
Cash and cash equivalents at the end of the year	3,209,997	6,075,333

RELATIONSHIP WITH INDEPENDENT AUDITORS

In line with the determination of CVM Instruction 381/2003, we inform you that our policy of hiring independent auditors considers the best principles of governance, which preserve the independence of the auditor, according to internationally accepted criteria.

Ernst & Young Auditors Independentes S.S. is contracted by the Company for external audit services, and, for the purpose of CVM Normative Instruction 381/2003, we declare that, in the period ended September 30, 2026, in addition to these services, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. was hired to provide financial, accounting, labor, social security and tax due diligence services, and agreed procedure services on contractual clauses. The services were contracted for less than one year and involve R$1.3 million in fees, which represent 13.6% of the fees related to external audit services.

The Company understands that, due to the nature of the contracted service and its representativeness compared to external audit services, there is no conflict of interest or loss of independence in relation to the work of the auditors.

CONTACT US

Investor Relations Emails - ri@rededor.com.br

Any press-related questions should be referred to the Rede D'Or's Press Office.

If you are interested in working with us, please visit the Opportunities page on the Rede D'Or website.

Any issues not related to investor relations, press and opportunities should be referred to Contact Us Rede D'Or.

Shareholder services for Rede D'Or São Luiz S.A. are provided by the commercial branches of Banco Itaú S.A. or through the following channels:

Shareholder Service Center - Business days, 9 a.m. to 6 p.m.

(011) 3003 9285 - Capitals and metropolitan regions

0800 720 9285 – Other locations